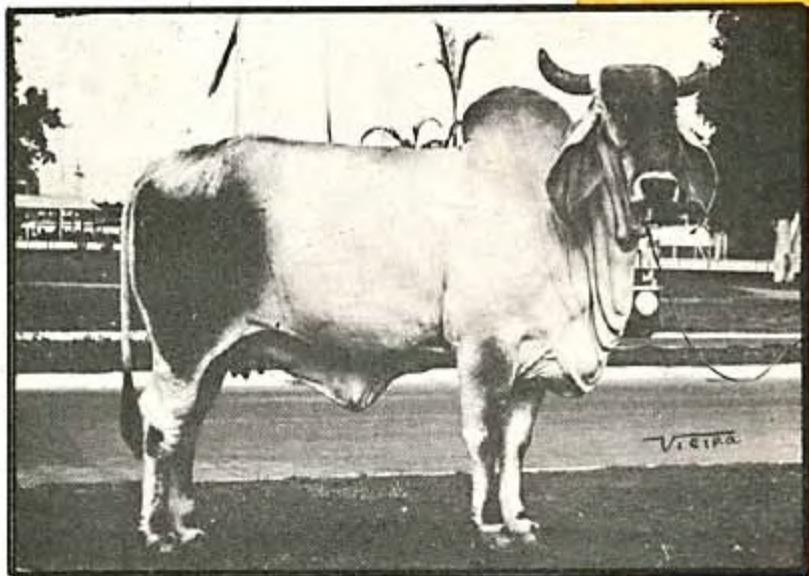
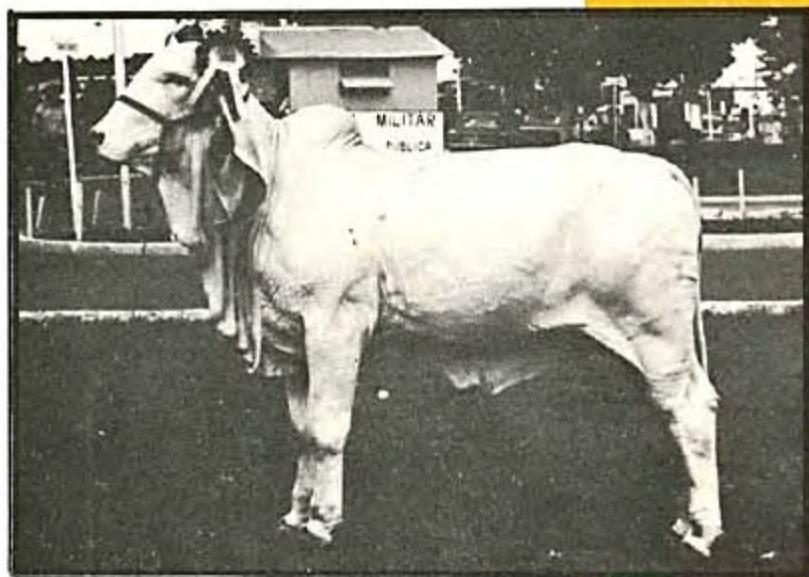


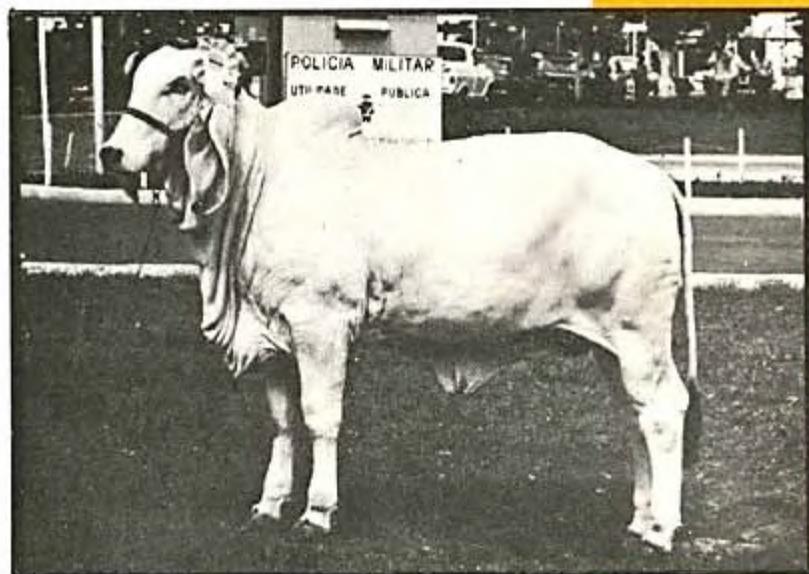
O Indubrasil de Sergipe confirma, mais uma vez,  
sua hegemonia na Pecuária Zebuina Nacional  
NA I EXPOSIÇÃO NACIONAL DE CAMPEÕES EM GOIANIA - 72



Flórida da Canafistula - 44 meses - 750 quilos. Campeã das Campeãs na I Exposição Nacional de Campeões - Goiânia - 1972



Suécia da Canafistula - 12 meses - 380 quilos. Filha de Botafogo e neta de Lower (chefe do plantel da Canafistula). Reservada Campeã Bezerra.



Vitrola da Canafistula - 10 meses - 360 quilos. Filha de Diamante - Bisneta de Lower. 1.º Premio na Categoria.

**MD**  
A MARCA DOS  
CAMPEÕES

**EM SERGIPE O MELHOR INDUBRASIL  
ESTÁ NA CANAFISTULA**

**S.A. FAZENDA  
CANAFÍSTULA**  
Murilo  
Dantas  
RUA JOÃO PESSOA 85  
TELS. 2069 E 2763  
ARACAJU - SE



# editorial de



A modalidade de vendas de animais através de feiras já é uma prática antiga no Brasil, que as realiza com frequência, seguindo exemplos de outros países mais experimentados no assunto. Os resultados têm sido satisfatórios em várias regiões, exetando-se, naturalmente, o sul, onde não são apenas satisfatórios, mas alcançam êxito total, pois, os gaúchos antes de realizarem uma promoção desta natureza, já, praticamente conhecem seu resultado.

Em São Paulo, já há alguns anos, vêm se realizando feiras de animais com relativo sucesso, entretanto, o que não se admite, e isto é lamentável, são os leilões.

Leilão, por aqui, não funciona, a não ser, aqueles realizados pelo governo do Estado em suas Estações Experimentais, que uma ou outra vez dão bons resultados.

Já se fizeram várias experiências e todas foram negativas, e, esta última então, "1.º Leilão de Estrelas", promovido durante a 11.ª Feira Nacional de Animais, superou todas as demais. Chegaram até a trazer um conhecido Leiloeiro do Rio Grande do Sul para desincumbir-se da espinhosa tarefa, mas o homem, apesar de sua longa experiência; o que conseguiu, depois de fazer vibrar suas cordas vocais durante todo o dia, foi vender 4 animais e, não sabemos como, pois nunca vimos tamanha falta de interesse, apesar do recinto estar completamente lotado. Isto foi desalentador e acreditamos que poucos terão coragem de aventurarem-se a promover novos leilões no recinto da Água Branca.

Nossa opinião a respeito do assunto, continua sendo a mesma, ou seja, a realização das Exposições Feiras, separando os animais de julgamento, daqueles que deverão ser vendidos, a exemplo do que se faz em Uberaba há alguns anos com sucesso absoluto.

Que o "1.º Leilão de Estrelas" e seus resultados seja mais um exemplo e que homens ligados ao assunto, pensem duas vezes antes de promover novos leilões, pois, os criadores não podem continuar sendo iludidos com os leilões que definitivamente provaram que não funcionam.

## expediente

**Diretor Responsável**  
E. A. Ferrari  
**Diretor Administrativo**  
Adib Miguel  
**Diretor Comercial**  
Olimpio Vieira dos Santos  
**Redator Chefe**  
Gesner Sciano  
**Direção da Sucursal**  
Adib Miguel e  
Olimpio Vieira dos Santos  
**Secretária na sucursal**  
Tereza Vieira dos Santos  
**Arte, produção e montagem**  
Reynaldo Gleucyr de Almeida  
**Secretária no Escritório e Circulação**  
Maria de Fátima Vignati  
**Chefe de Oficinas**  
Sergio Stringhini  
**Representante nos E.U.A.**  
Mariano I. Arguedas  
Tel.: 261-6250 Area Code 414  
Cable Address Code "Piper"  
Watertown, Wisconsin 53094  
**Fotolitos**  
Fotolitogravura Record  
Rua General Osório, 63  
Fone: 221-4901 — SP  
Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores.  
Os originais e fotos enviados à redação não serão devolvidos mesmo que não publicados.

João Teixeira Posse, industrialista em São Paulo, dedicou-se há alguns anos, à criação e seleção da raça Gir PO., procurando dar a seu plantel o máximo em caracterização racial e conformação frigorífica, o que conseguiu como podemos observar nos animais que estamos apresentando nesta reportagem.

João Teixeira Posse, vem se destacando cada vez mais no criatório zebuino do país, obtendo enorme sucesso em quantas exposições comparece, mostrando a excelente categoria de seus animais.

Sua representação obteve diversas vezes campeonatos em Londrina, São Paulo e Barretos, vindo confirmar agora, em Goiânia, na I Exposição Nacional de Campeões, conquistando o Campeão Touro Jovem Nacional com Krishna Sudha da Monte Alegre; Reservada Campeã Senior Nacional e Grande Reservada Campeã Nacional com UJHAL n.º 2; com Krishna Mankedi n.º 3, obteve o título de Campeã Vaca Jovem Nacional e com UJHAL n.º 3, obteve o título de Reservada Campeã Bezerra Nacional, além de outros prêmios.

O esforço deste criador em aprimorar sua seleção, deve servir de estímulo a tantos quantos como ele, pretendem elevar a pecuária zebuina do país, cada vez mais, dentro do cenário internacional.

João Teixeira Posse, está agora, colhendo os frutos do que bem soube plantar com raça e peso, obtendo campeonatos nas melhores e maiores exposições do Brasil.

## KRISHNA SUDHA DA MONTE ALEGRE



KRISHNA SUDHA DA MONTE ALEGRE — Extraordinário raçador, detentor de Campeonatos Junior em Londrina - 71; São Paulo - 71 e Barretos - 71, obtendo a confirmação de suas características raciais e frigoríficas, conquistando o ambicionado título de CAMPEÃO TOURO JOVEM NACIONAL, na I Exposição Nacional de Campeões, aos 34 meses de idade pesando 830 quilos, em GOIÂNIA - 72.

## Estância Monte Alegre

Situada no Município de Barretos - São Paulo  
DE

**João Teixeira Posse**

**Alta Seleção da Raça Gir - PO.**

Enderêço do Criador:

Em Barretos: Fone: 2440

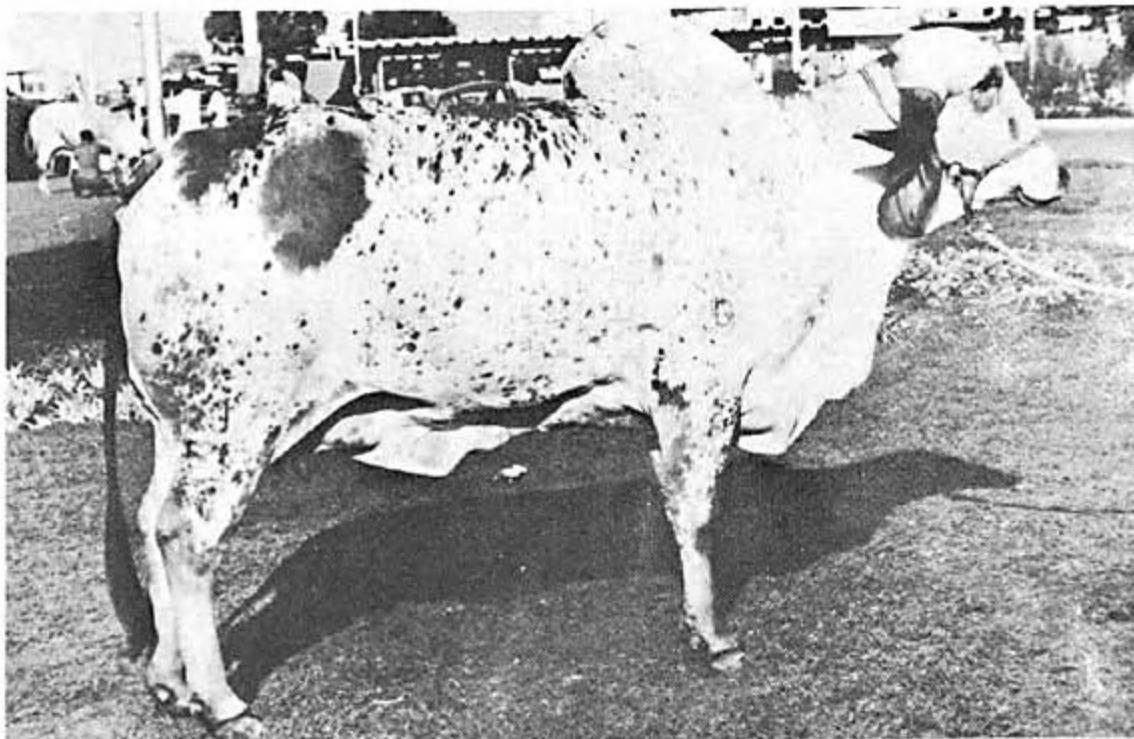
Em São Paulo: R. Pedro Vicente, 98

Fone: 227-9156

# MONTE ALEGRE VITORIOSA EM GOIANIA - 72

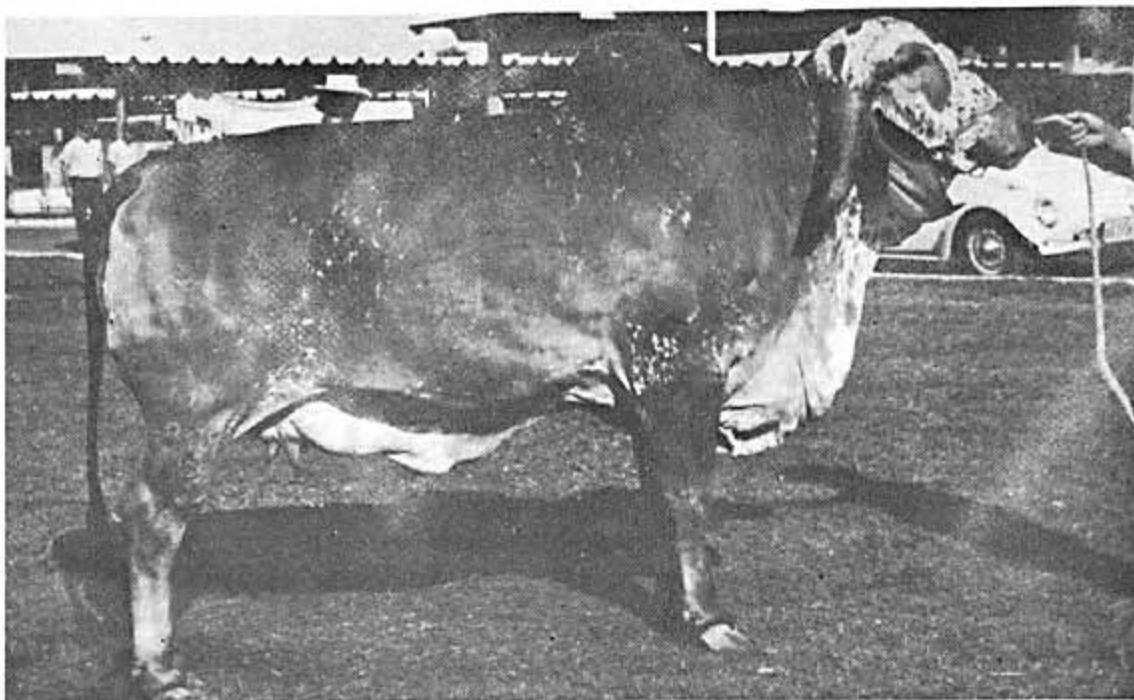
## UJHAL N.º 2

Matriz de alta linhagem, detentora de campeonatos em Londrina, São Paulo e Barretos. Agora, confirma sua hegemonia, obtendo o título de Reservada Campeã Senior Nacional e Reservada Grande Campeã Nacional em GOIÂNIA, na I Exposição Nacional de Campeões - Setembro-72. UJHAL N.º 2, aos 48 meses pesou 608 quilos.



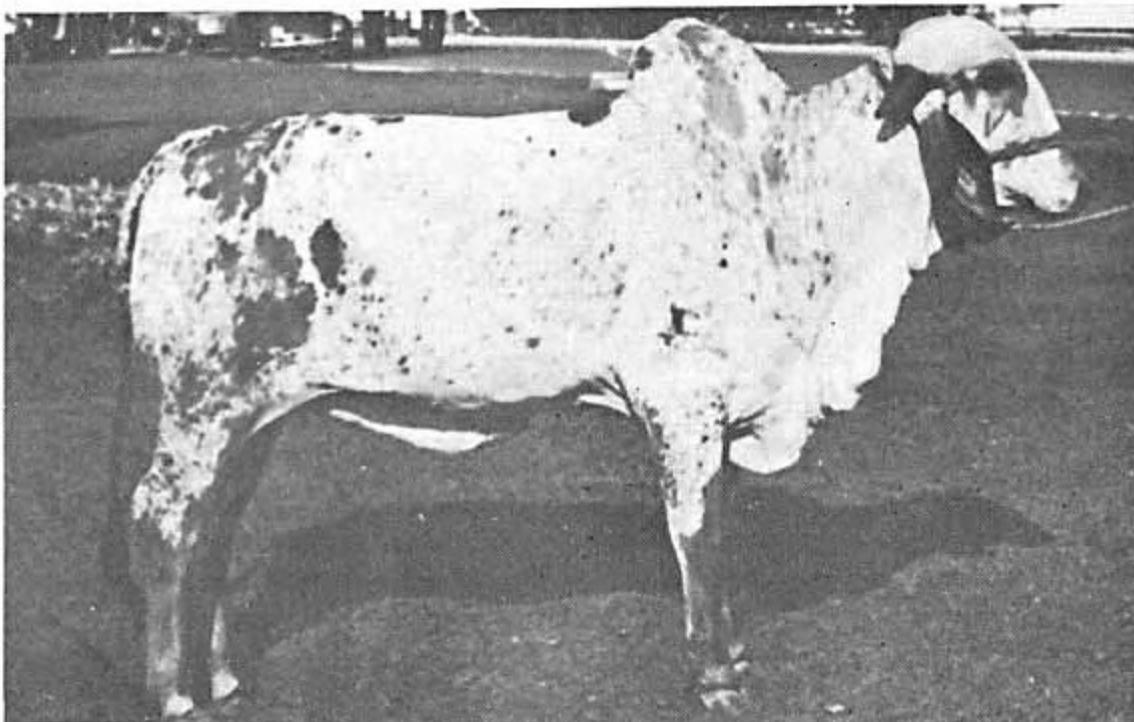
## KRISHNA MANKEDI N.º 3

Extraordinária matriz, que aos 37 meses pesou 648 quilos, e obteve o título de Campeã Vaca Jovem Nacional na I Exposição Nacional de Campeões, realizada em Goiânia em setembro de 72.



## UJHAL N.º 3

Animal que obteve campeonatos em Barretos e São Paulo-72, confirma agora, em Goiânia, na I Exposição Nacional de Campeões, obtendo o título de Reservada Campeã Bezerra Nacional. Com 15 meses pesou 335 quilos.



# capa de



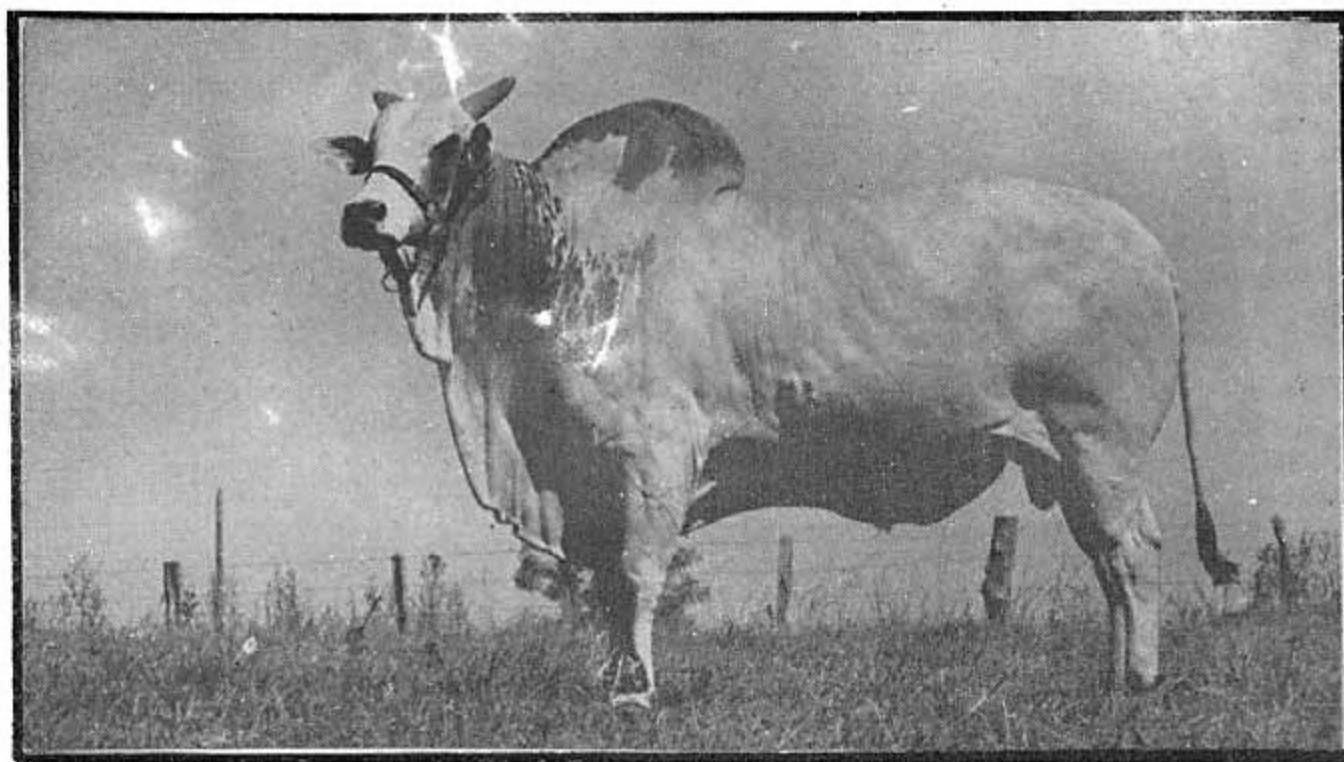
Nesta segunda capa de "O ZEBU NO BRASIL", apresentamos a extraordinária matriz FLORIDA DA CANAFISTULA — É filha do excepcional raçador LOWER, chefe do plantel da Fazenda Canafistula. FLORIDA DA CANAFISTULA é detentora de diversos campeonatos, que enumeramos a seguir: Campeã Junior em Recife (PE)-1970 — Campeã Senior em Aracaju (SE)-1971 — Campeã Senior em Uberaba em maio de 1972. Agora, veio de Sergipe, para conquistar o título máximo de CAMPEÃ DAS CAMPEÃS, EM GOIANA, na I Exposição Nacional de Campeões, realizada no mês de setembro do corrente ano. O Indubrasil de Sergipe mais uma vez confirma seu slogan: "INDUBRASIL DE SERGIPE, O MELHOR INDUBRASIL DO BRASIL."



Uma edição ROTAL  
Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda.  
Órgão noticioso da  
Associação Brasileira dos Criadores de Zebu  
Redação, Administração e Oficinas  
Rua Campevas, 95 — Perdizes — São Paulo — Brasil  
Código Postal 05016 — Fone: 65-0826  
Sucursal em Uberaba — MG  
Rua Manoel Borges, 24  
Código Postal 38 100 — Fone: 3303

# UM CAMPEÃO EM DESTAQUE

**KURUPATHI.**  
R. G. 2774 — nascido em 12-5-63 na ilha Fernando de Noronha durante o quarentenário do gado importado da Índia por seu proprietário.  
Campeão Senior em Londrina — 1967.  
Res. Campeão Senior em Barretos — 1967.  
Campeão Senior em Goiânia — 1970.  
Res. Campeão Senior em São Paulo — 1970.  
Campeão Senior em Barretos — 1970.

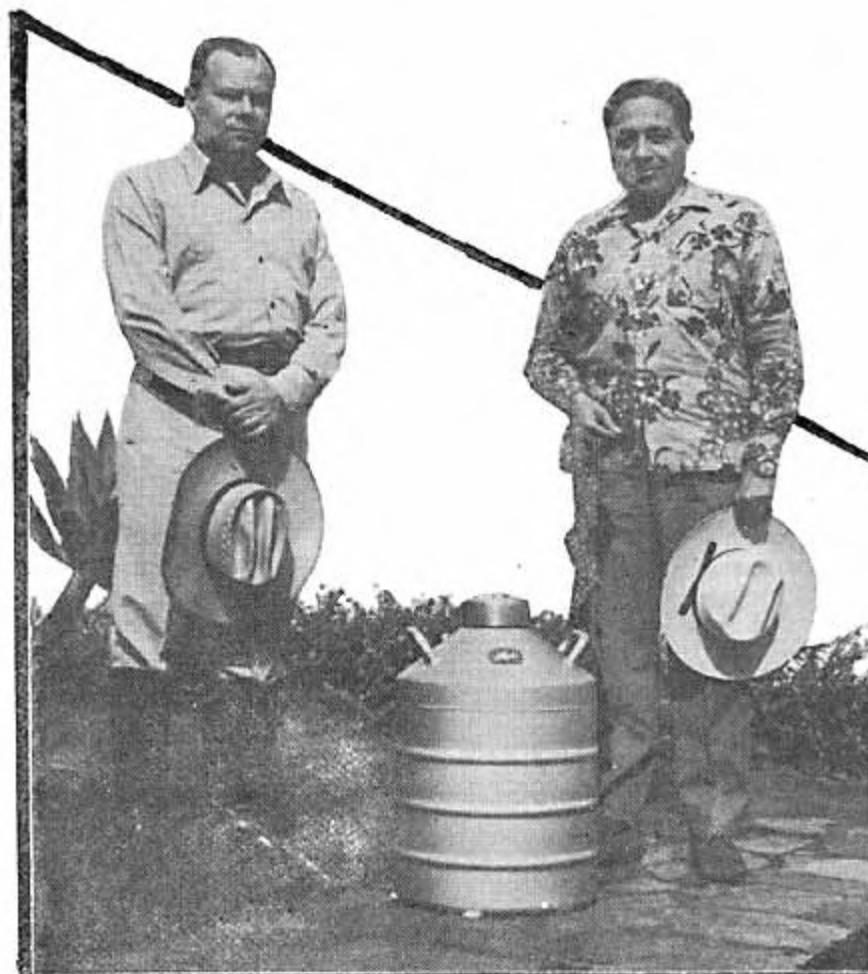


PROP. RUBENS A. DE CARVALHO

## - FAZENDA TONELADA -

Drs. — José F. Junqueira Reis e Benedito Grecco  
Rua Dom Bosco, 137 - fone 2488 - LINS - S. Paulo

VENDA PERMANENTE DE MATRIZES E REPRODUTORES



Exmo. Sr. Prithi Singh, DD. Embaixador da Índia no Brasil, ao lado do Dr. Benedito Grecco, por ocasião de sua visita a Lins (IV Exposição Agropecuária), no dia em que foi entregue o botijão contendo sêmen congelado do touro Kurupathi e que está sendo utilizado no Rebanho da Fazenda Tonelada.



# noticias

Os Drs. Rômulo Kardec Camargos e José Roberto Gomes, estão agora, unidos ao Dr. Antonio de Lucca, criador em Goiás na administração da Fazenda Porta do Sol, com criação de Nelore e com 4.000 alqueires de área. Nossos votos de que tudo corra bem, pois são pessoas que realmente merecem.



Torres Homem Rodrigues da Cunha foi detentor do Grande Campeão e Grande Campeã Nelore, com os animais Chummak e Deemak, sendo seu pavilhão o mais visitado da exposição, e Chummak o animal mais comentado do Estado.



Sylvio Gomes de Mello, foi o único criador Goiano, da raça Gir, que conquistou um campeonato na Exposição Nacional de Campeões, com o animal Feilah II.



João Teixeira Posse, criador de Barretos, conquistou diversos campeonatos, tendo obtido a Reservada Grande Campeã Nacional da raça Gir.



A representação de Celso Garcia Cid, também muito premiada, conquistou, com Sambista, o Grande Campeão Nacional da raça Indubrasil.



Brás Cabral de Medeiros esteve também presente em Goiânia, levando daquela exposição, diversos premios, para a Fazenda onde mora o extraordinário Gori Paraíba de Mirassol.



A raça Gir Mocho esteve bem representada pelos criadores João Ignácio Filho e Marzio de Souza Pereira. Embora fora de Concurso, foi uma raça muito visitada e apreciada, havendo uma procura muito grande por animais destes criadores.



Pedro Christino Netto, criador em Miguelópolis, vendeu todos os filhos do touro Ariano, de sua propriedade, durante a exposição, alcançando preços elevados.



Claudio Sabino Carvalho esteve presente também a esta exposição, conquistando com um potro, um Campeonato Nacional, além de diversos premios com sua criação Nelore.

A Agro-Pecuária Lagoa da Serra, conquistou diversos premios e 11 animais que estão em coleta de sêmen em sua central, conquistaram campeonatos na Exposição de Goiânia.



Dr. Armando Milani, com sua seleção, conquistou diversos premios na mesma exposição.



A II Exposição Internacional do Nelore será realizada em Goiânia, em março de 1973, portanto, podemos esperar sucesso absoluto para este certame.



A Central de Inseminação Artificial Nhozinho Barboza, compareceu também em Goiânia, e ali pretende montar um escritório, para um melhor e mais eficiente atendimento aos criadores daquele Estado.



Murilo Dantas, Antonio Machado de Almeida, Oviedo Teixeira, Dr. Edmilson, Secretário da Agricultura de Sergipe, e Paulo, Proprietário da Agro-Pecuária Manoel Gonçalves, estiveram também em Goiânia, e na oportunidade, nos disseram que, de 5 a 12 de novembro próximo, realiza-se mais uma Exposição em Aracaju, onde, se Deus quiser, estaremos presentes.



As comissões julgadoras das diversas raças em Goiânia, tiveram um trabalho enorme no julgamento, devido a alta qualidade dos animais que ali compareceram. Estão de parabéns estas comissões, que deixaram a todos satisfeitos.



De Uberaba, compareceu Arnaldo Machado Borges, que teve sua seleção premiada, obtendo alguns campeonatos.



Dr. Álvaro Afonso do Nascimento, de Araçatuba, conquistou, com filhas do Touro Badan, diversos premios de expressão.



Rubens de Andrade Carvalho conquistou o Reservado Grande Campeão da raça Nelore, além de outros premios.

A Companhia Paranaense de Inseminação Artificial, CIPARI, também se fez presente à I Nacional de Campeões em Goiânia, onde demonstrou a excepcional qualidade dos touros Nelore que com eles industrializam e comercializam o sêmen.



De Bom Despacho, compareceu a Viúva Dr. G. Marquez Gontijo, que conquistou um primeiro prêmio e um segundo nas categorias bezerra e bezerro da raça Gir, em paradas de mais de 30 animais.



Fizemos uma visita à Fazenda de Ermelindo Caixeta, em Catalão (GO), e vimos uma seleção de Gir Mocho espetacular, com mais de 15 anos de criação, procurando este criador dar a seu rebanho, uma ótima conformação frigorífica.



Encontramos diversos criadores amigos, de Recife (PE), que nos convidaram a comparecer à sua Exposição Nordestina, a realizar-se de 29 de outubro a 5 de novembro.



Sob o patrocínio do Governo do Estado de Goiás, realizou-se a I Grande Exposição Nacional de Campeões, em Goiânia, de 17 de Setembro a 1.º de Outubro.

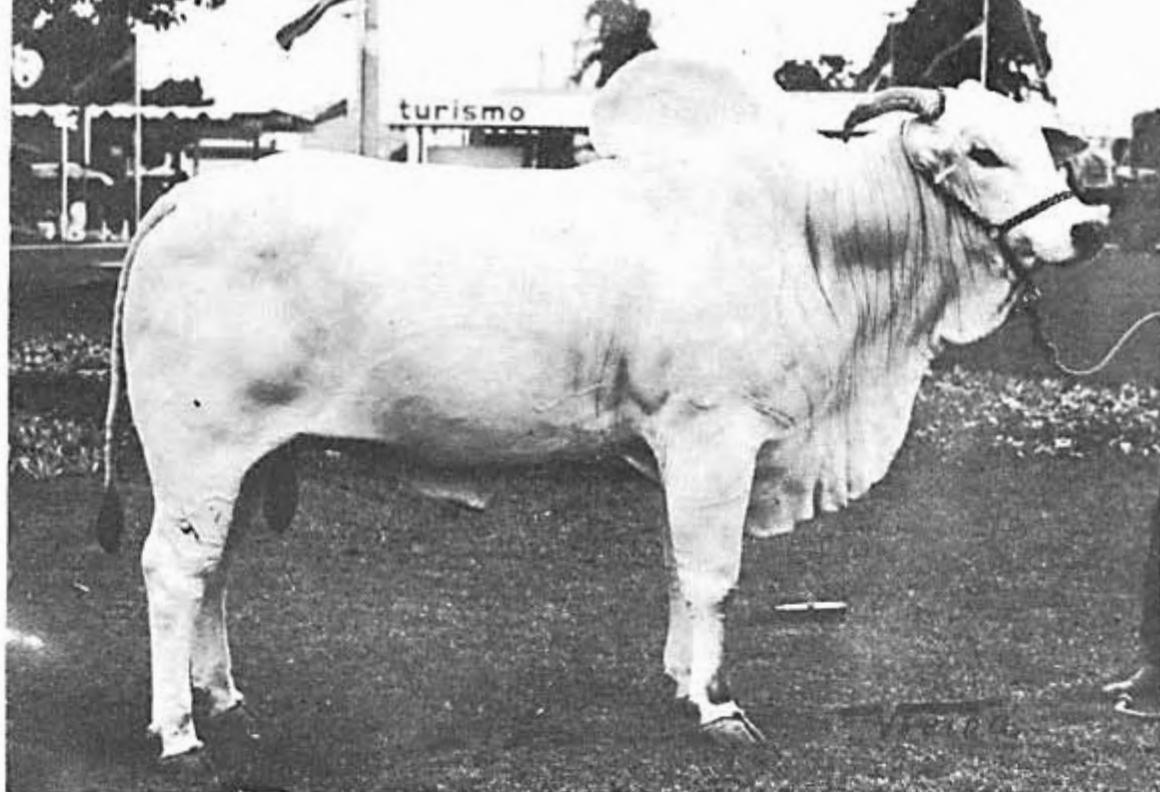


O recinto de Exposições, com 28 pavilhões, esteve lotado, comportando aproximadamente 2.200 animais das raças zebuínas, além dos pavilhões de equinos e suínos.



Representações de diversos Estados da Federação, ali compareceram com o que de melhor havia em seus plantéis, tendo o Estado de São Paulo levado o maior número de campeonatos, nas raças indianas.

# MAIS UMA VEZ CONQUISTA CAMPEONATOS



CHUMMAK — R.G. 7447 — Idade: 82 meses — 1.003 quilos — Grande Campeão Nacional — Goiânia — 72.

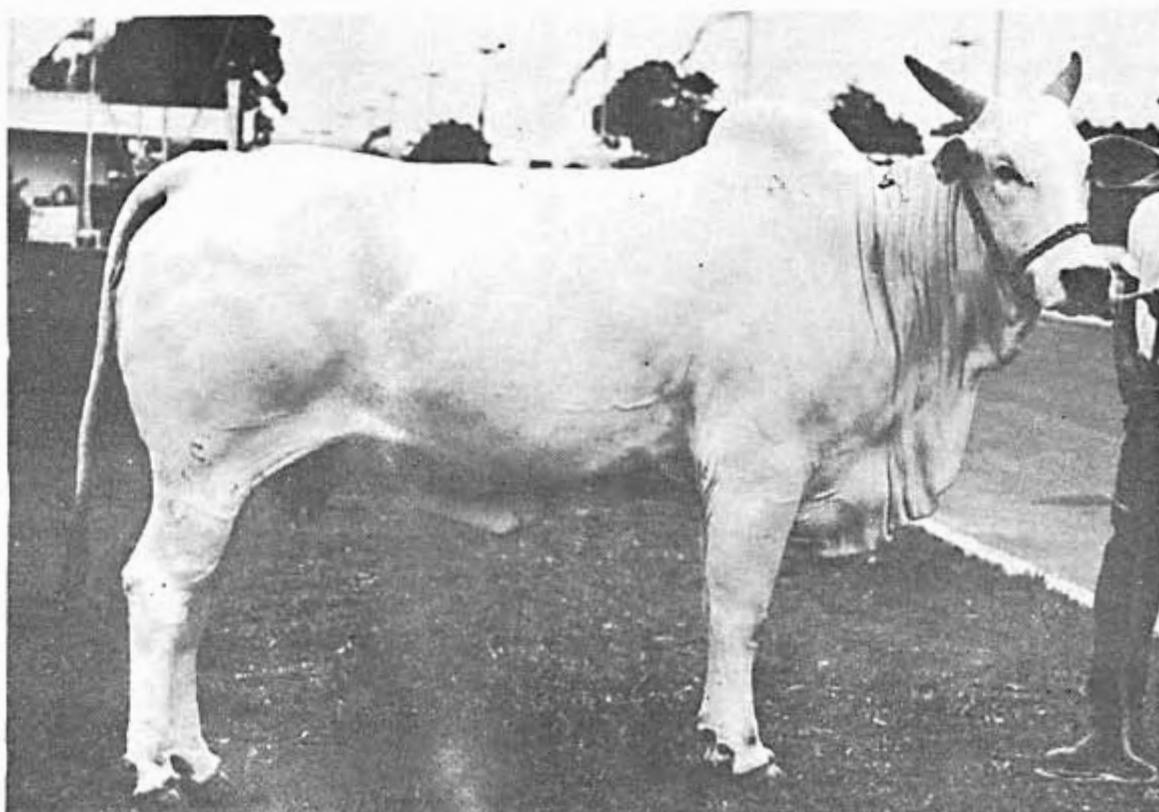
## TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA **CHÁCARA ZEBULÂNDIA** Araçatuba - São Paulo

NA 1.<sup>a</sup> GRANDE EXPOSIÇÃO NACIONAL DE CAMPEÕES EM GOIANIA, OS FILHOS DE KARVADI TORNARAM A BRILHAR:

### PREMIOS

PREMIOS OBTIDOS NA 1ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE CAMPEÕES — GOIÂNIA — 72  
CHUMMAK — Grande Campeão Nacional  
DEEMAK — Grande Campeã Nacional  
HILLARA — Reservada Campeã Junior  
BOTANA — Campeã Estadual  
ISAHRA — Campeão Bezerro Nacional  
DERBA-KAIA — Reservada Grande Campeã Nacional

PREMIOS OBTIDOS NA EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE GOIÂNIA — 1972  
ISAHRA — CAMPEÃO BEZERRO ESTADUAL  
HILLARA — Campeã Bezerra  
Melhor conjunto de raça Senior e Progenie de Pai  
Melhor conjunto Junior de Raça e Progenie de Pai  
CHUMMAK — Campeão Estadual



DEEMAK — R.G. 4843 — Filha de Karvadi — 73 meses — 741 quilos — Grande Campeã Nacional - Goiânia-72



## noticias

Os campeonatos nacionais da Raça Nelore, ficaram com os animais Chummak e Deemak, de propriedade do Criador Torres Homem Rodrigues da Cunha.



Os reservados campeões e outros campeonatos ficaram distribuídos entre diversos criadores, entre eles, Alvaro Afonso do Nascimento, Rubens de Andrade Carvalho, Luiz Humberto Guimarães, Acchilles Scatena Simioni, Celso Garcia Cid, além de outros.



Na raça Nelore Mocho, as seleções que mais se destacaram, foram a dos Srs. Francisco Amendola, Luzia Machado, Sergio Amado Acedo e Filhos, Ademar Rodrigues da Cunha, e outros.

A raça Guzerá esteve muito bem representada, comparecendo representações dos Senhores Celso Garcia Cid, João Carlos Burgues de Abreu, Aduino Magalhães, além de uma representação de Curvelo. A Grande Campeã Nacional coube ao Sr. Aduino Magalhães e o Grande Campeão ao Sr. João Carlos Burgues de Abreu.



Na raça Indubrasil, a representação do Sr. Celso Garcia Cid, conquistou o Grande Campeão Nacional da Raça, cabendo ao Sr. Joaquim Pedro da Costa o Reservado Grande Campeão.

De Sergipe, compareceu a representação de Murilo Dantas e conquistou o Grande Campeã da Raça Nacional, Agro-Pecuária Manoel Gonçalves conquistou a Grande Campeã Bezerra Nacional, a representação JZ, conquistou diversos títulos e se fez representar por animais excepcionais. Os Irmãos Lacerda Barboza, também conquistaram diversos prêmios com filhos de Jasmim.

A raça Gir demonstrou a excepcional qualidade dos animais que compareceram à I Exposição Nacional de Campeões, havendo categorias de 67 animais, e todos bons, deixando os juizes por várias horas a escolher o melhor.



Vários foram os criadores que se destacaram neste julgamento, obtendo campeonatos e títulos de expressão no cenário zebuino nacional. O grande Campeonato da Raça, ficou com Pedro Bruzzi Netto, criador em Avaré (SP), e o Reservado com a Viúva José Zacharias, de Uberlândia (MMG).



A Raça Tabapuã, também se fez representar, através dos criadores Rodolfo Ortenblad e Oswaldo M. Fujiwara, cabendo aos dois criadores, prêmios de alta consideração.



O volume de negócios foi alto, confirmando que o Estado de Goiás, cada vez mais, pretende melhorar seu rebanho zebuino, tendo o apoio do dinâmico governador Leonino di Ramos Caiado, que procura ao máximo apoiar e incentivar as causas Agro-Pecuárias.



As atrações que compareceram a este certame, são as melhores da atualidade, ficando as apresentações a cargo de nosso amigo Garoto de Ouro, que também apresentou alguns números com Soledad.

Durante os dias de festa, houve o tradicional rodeio, com as melhores tropas do país, onde o público delirava com a habilidade dos peões.



Podemos dizer que Goiânia está incluída na lista de exposições, como uma das melhores do país, tendo um dos mais modernos parques, com uma organização digna de ser observada por tantas exposições do Brasil, que ainda continuam tendo falhas gravíssimas.



Está de parabéns o Governo do Estado, e a Comissão Organizadora deste certame, por terem apresentado uma exposição digna da alta qualidade dos animais que compõem as seleções zebuínas do país. Cada um destes certames de alto nível, colaboram sensivelmente para a melhoria de nosso rebanho, e ajudam sobremaneira a elevar nossa pecuária cada vez mais, dentro do cenário internacional.

# ATENÇÃO...

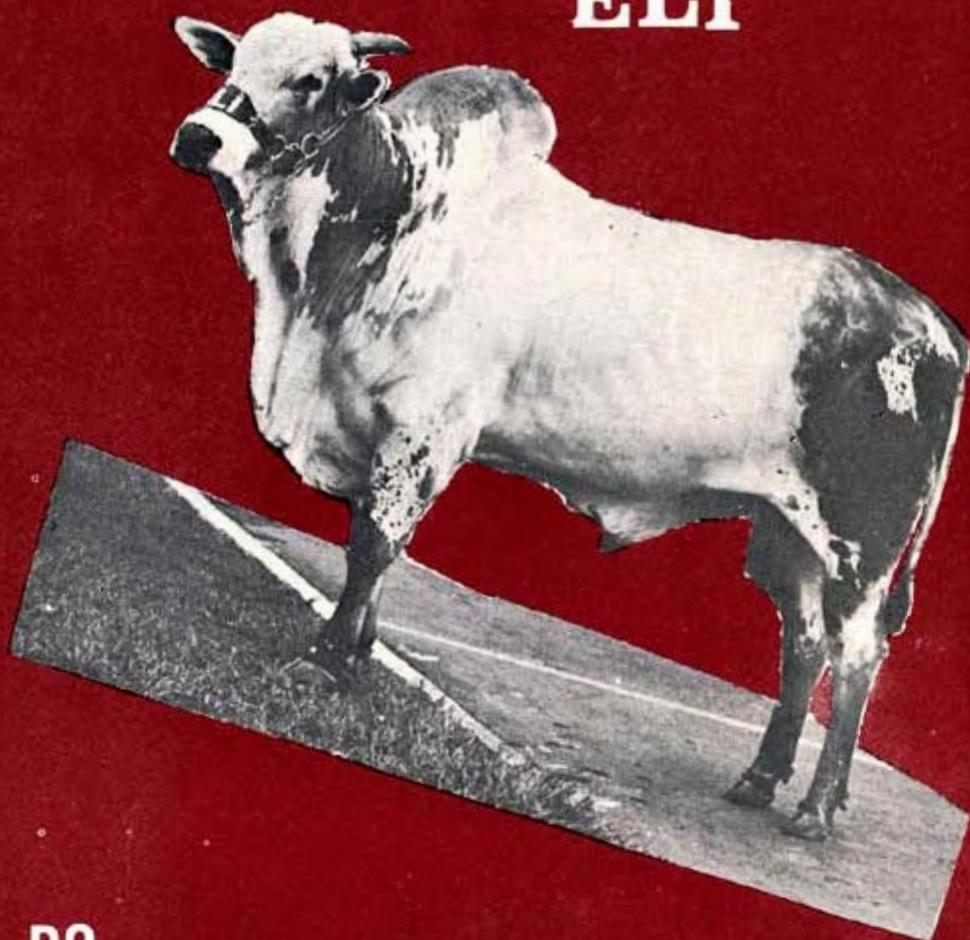
# AOS

# CRIADORES!

PEDIMOS AOS CRIADORES, QUE TODA NOTÍCIA DE INTERESSE À CLASSE QUE PORVENTURA QUIEREM DIVULGAR, NOS REMETAM PARA QUALQUER DOS ENDEREÇOS QUE ESTÃO NO EXPEDIENTE.



**ELI**



**P0-59 meses - 900 kls.**

**FILHO DE KARVADI**

**A FAZENDA PONTALZINHO  
TEM PARA VENDA, SEMEN  
DOS TOUROS **ELI** E  
**ENFUNADO**,  
FILHOS DE  
KARVADI E BILHETE**

**NETO DE BILHETE**

**BOMBAIM**



**59 meses - 900 kls**

**FAZENDA PONTALZINHO**

PRACA DA MATRIZ S/N - BOM JARDIM DE GOIÁS - ESTADO DE GOIÁS  
PROP. JOSE CASAL DEL REY JUNIOR  
ADM. **Antonio Agrário A. Teixeira**  
END. AVENIDA IPIRANGA, 919 - 8º ANDAR - SÃO PAULO-CAPITAL

## CONVÊNIOS

### Goiás

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu assinou convênio com a sua congênere em Goiás, a Associação Goiana dos Criadores de Zebu, para a prestação de serviços atinentes ao controle e registro genealógico das raças zebuínas dos criadores de todo território do Estado de Goiás. O ato de assinatura teve lugar no recinto do Parque de Exposições de Goiânia, por ocasião da solenidade de entrega dos prêmios aos campeões da exposição nacional realizada em Goiânia de 17 a 30 de setembro.

Estiveram presentes a esta solenidade os Srs. Governador do Estado de Goiás, Dr. Leonino Di Ramos Caiado, o Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Dr. João Gilberto Rodrigues da Cunha, o Presidente da Associação Goiana dos Criadores de Zebu, Sr. Sebastião José da Mota, outras autoridades Federais, Estaduais e Municipais, além de grande número de expositores e criadores. Com a assinatura deste convênio, completa 5 associações delegadas da ABCZ que trabalham em esforço conjunto no atendimento aos criadores em cinco Estados da federação, a cada ano mais e mais irmanados na solidificação de um Brasil pecuário gigante em busca de seu grande destino.

### Maranhão

#### CONVÊNIO COM O GOVERNO DO MARANHÃO ATRAVÉS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

No dia oito de setembro próximo passado durante a realização da XIX Exposição Agropecuária Estadual do Maranhão, foi renovado o convênio entre a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu e o Governo do Estado do Maranhão, através da Secretaria da Agricultura, para manutenção do Escritório Técnico Regional da ABCZ em São Luiz. A ABCZ, através deste Escritório Técnico Regional, dá assistência aos criadores dos Estados do Maranhão, Ceará e Piauí, com visitas periódicas às propriedades rurais naquelas zonas situadas, por meio de um técnico que orienta o criador na seleção de seu rebanho e efetua o controle e registro genealógico.

Os criadores destes três Estados do nordeste brasileiro têm demonstrado o mais vivo interesse no aprimoramento da seleção de seus rebanhos, sinal característico de visão e esperança no futuro promissor da pecuária que se desenvolve no norte e nordeste do País.

#### PROVA DE GANHO DE PÊSO

A ABCZ está realizando simultaneamente duas provas de ganho de peso, uma no Parque de Exposições da Gameleira, em Belo Horizonte, e outra no Parque Fernando Costa, em Uberaba. São 179 bezerros das raças zebuínas com idades entre 8 e 13 meses, pertencentes a diversos criadores associados da entidade, que estão sendo submetidos a estas provas para estudar sobre ganho de peso e sua hereditariedade nas raças zebuínas; o setor fornecerá subsídios à seleção através de informações zootécnicas que serão estudadas e analisadas pelo Setor de Provas Zootécnicas e testes de prole do Departamento de Genealogia da ABCZ; testará, individualmente, reprodutores como base para futura escolha, objetivando a inseminação artificial; identificará entre os concorrentes os melhores ganhadores de peso. Os dados obtidos nestas provas serão analisados pelos técnicos da ABCZ, para posterior divulgação, no sentido de orientar os criadores na escolha de bons reprodutores para seu rebanho.



# Para o alívio de suas vacas, a Plantel garante a integridade dos reprodutores.

Talvez a conservação do semem congelado seja o maior problema de quem utiliza a inseminação artificial.

O nitrogênio líquido dos botijões para conservação do semem evapora dentro de um certo tempo e força o criador a buscar reabastecimento na cidade.

A Plantel evita essa perda de tempo.

A cada 21 dias, suas unidades volantes percorrem 41 cidades, atendendo os fazendeiros nos estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, levando nitrogênio líquido, num serviço pioneiro e único no Brasil.

Se você usa ou pretende usar a inseminação artificial, adote também esse serviço da Plantel.

E conte com o apoio de um plantel agradecido e emocionado.

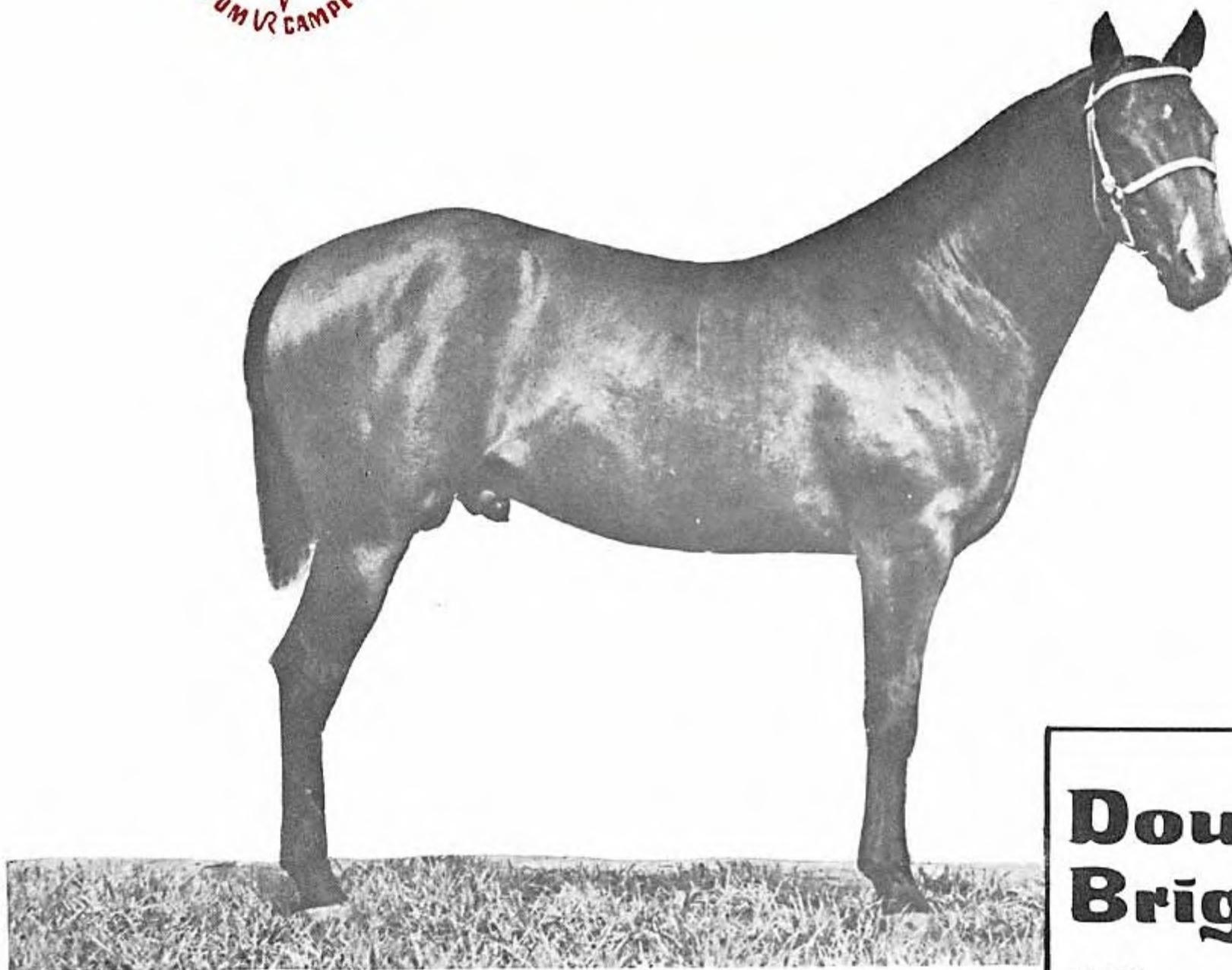


## PLANTEL

Rua Airosa Galvão, 74 (esquina Rua Mello Palheta)  
Água Branca - Tels. 262-3000 - 262-1556  
Zona Postal 05002

# CAMPEÃO EM GOIANIA

## 1972



**Double  
Bright**

Nº

**P-183**



DOUBLE BRIGHT - n.º P-183 - Castanho - Nascido em 27/09/1970.  
É filho de DOUBLE BULL - P-2 - com HOLLYWOOD BRIGHT - P-158  
- 1.º premio na categoria - Campeão Potro Estadual e Campeão  
Potro Nacional na I Exposição Nacional de Campeões de Goiânia  
em Setembro de 1972.  
Criador: Bauru Haras.

VR

## Fazenda Santa Marta

VR

Naviraí — MT.

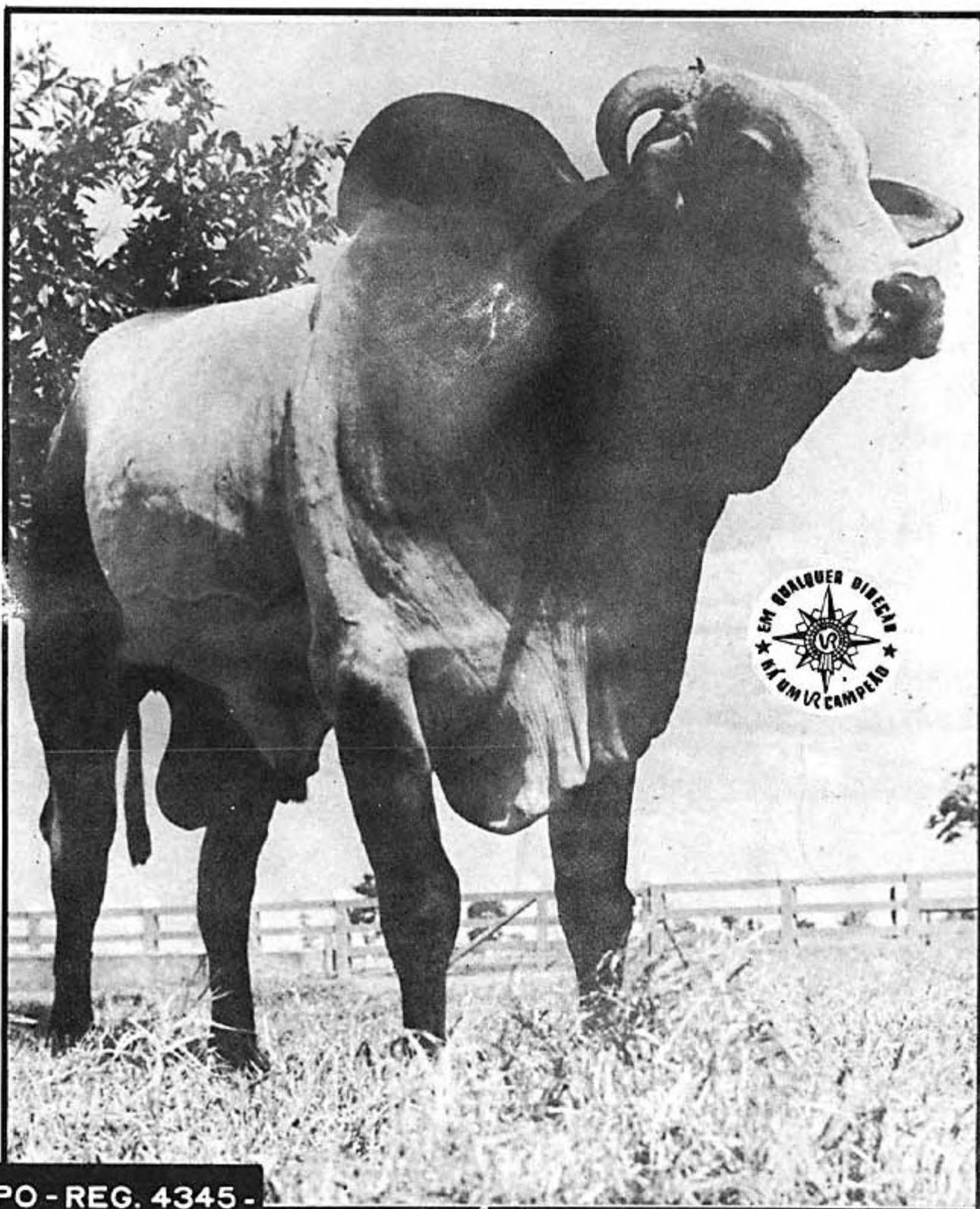
Claudio Sabino Carvalho

Seleções:-  
gir-nelore-búfalos murreh  
cavalos quarter horse e mangalarga paulista



Enderêço :  
Rua Senador Pena, 102  
Apt.º 102 — Fone : 3155  
Uberaba — MG.

CHEFE  
DO  
PLANTEL



CHAKKAR - VR - 8.700 - PO - REG. 4345 -  
filho de Kárvadi e Ashoka ( 920 kilos )

# Fazenda Bela Olinda

Município de Paranaíba — MT  
PIRAGYBE LOPES CANÇADO

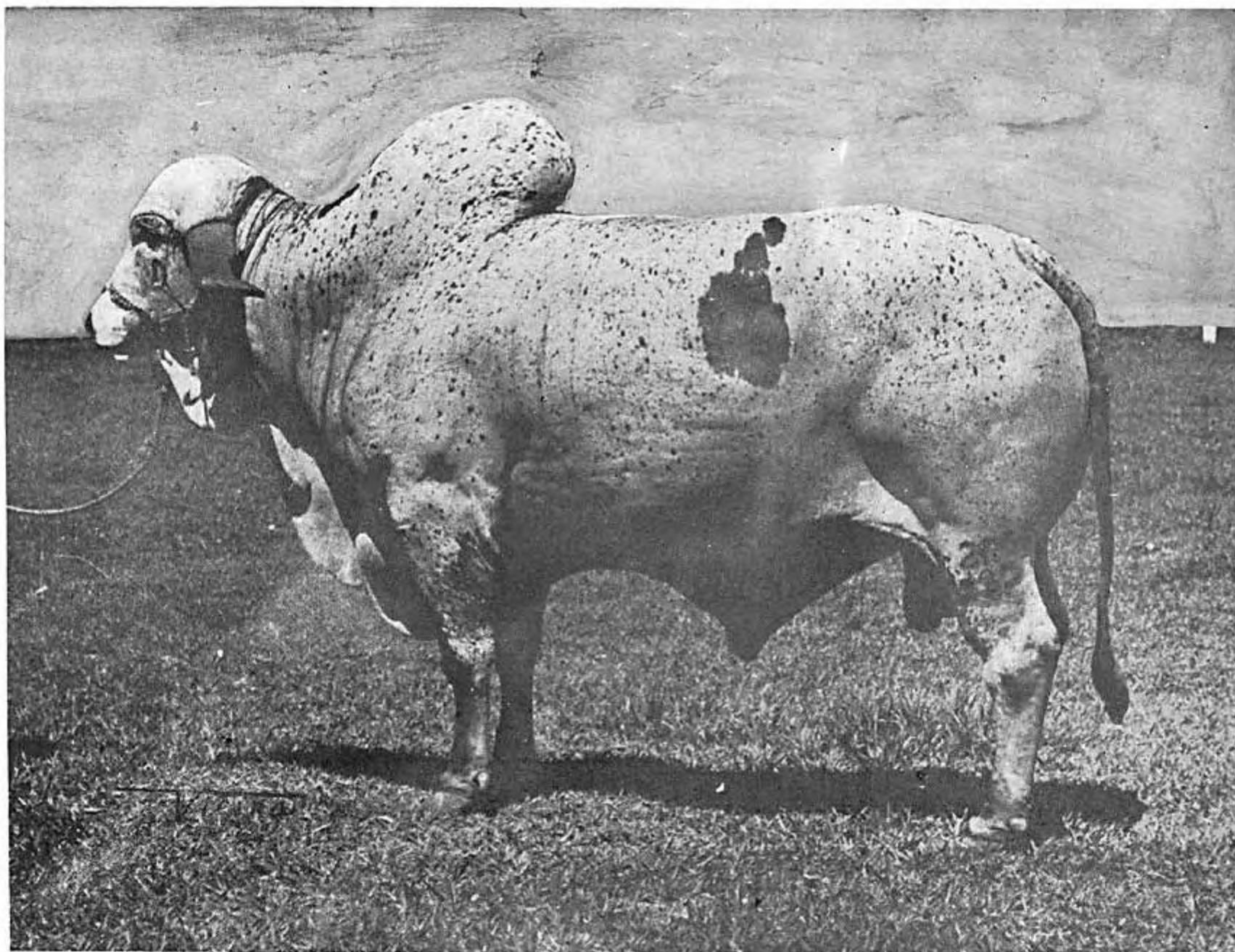
Seleção de Gir e Nelore

ENDERÊÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: -

RUA SIGISMUNDO MENDES, 26 - 1ª AND - TEL. 1518 (RES. TEL. 3368 - UBERABA - MG)

# VR

DA BELA OLINDA



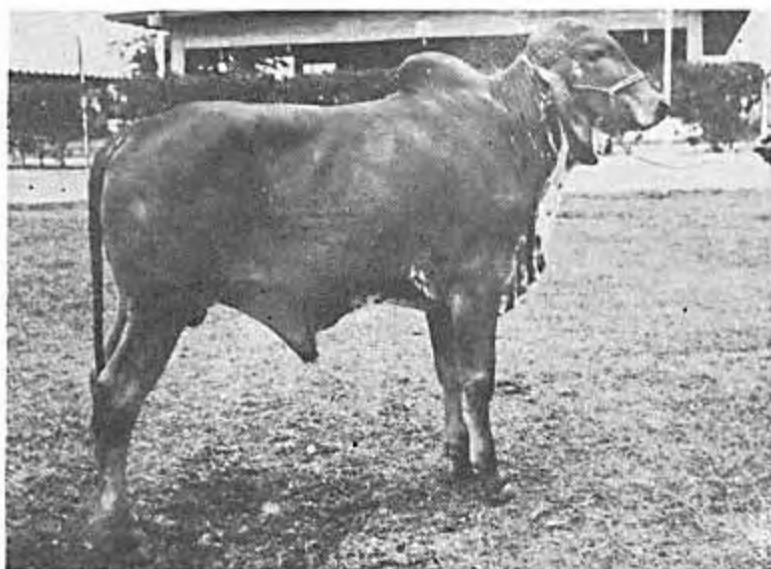
## **K R I S H N A G O R I X X**

**T E T R A C A M P E ã O D A R A Ç A G I R**

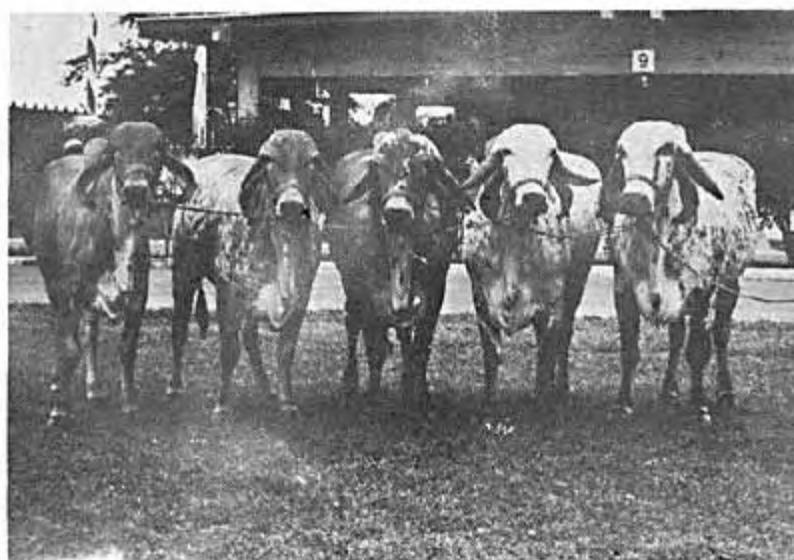
**GRANDE CAMPEÃO EM TUPÃ — S. P. — GRANDE CAMPEÃO EM LINS — S. P.**

**GRANDE CAMPEÃO EM CAFELÂNDIA — S. P. — E CONFIRMANDO**

**GRANDE CAMPEÃO EM SÃO JOSE' DO RIO PRETO — OUTUBRO DE 1971**



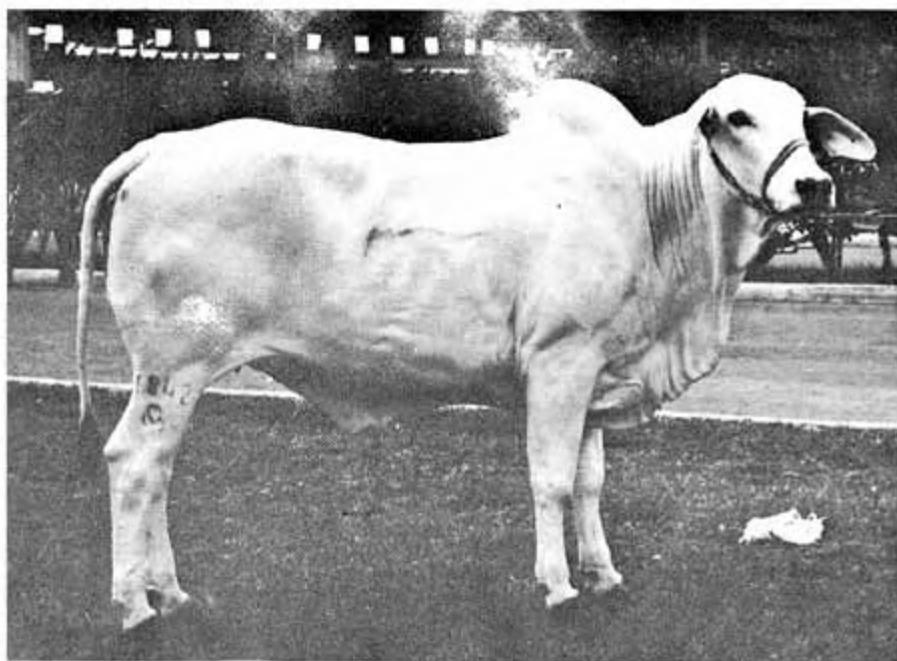
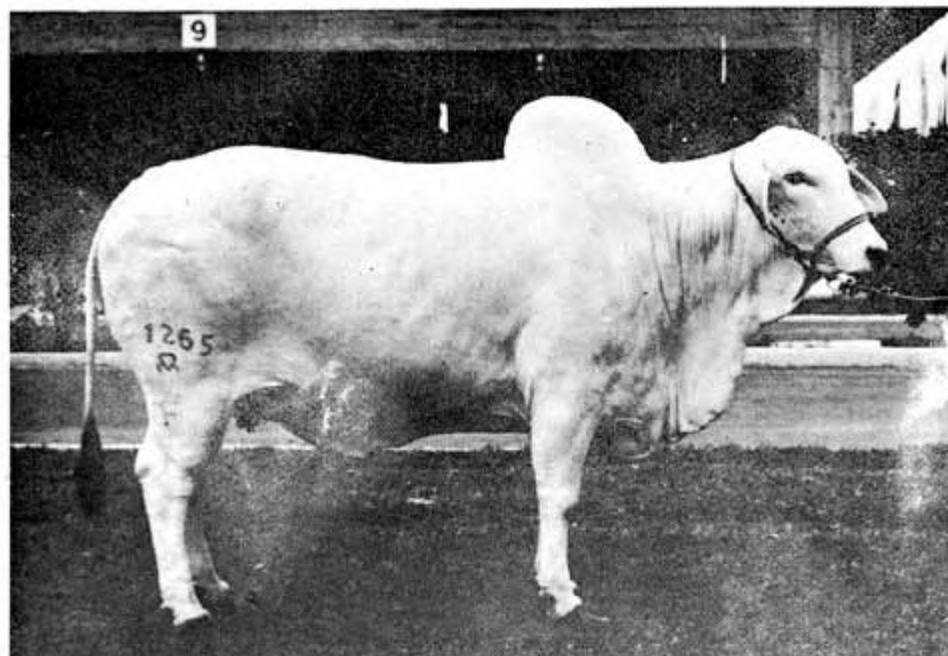
**AUSTO - Controle 78 - 14 meses - 315 quilos - Filho de Krishna Gori XX - RG. A-262 - e Cirandinha. Premiado em Goiânia - 1972.**



**Conjunto composto por: E/D - Londrina, 21 meses - 373 quilos - Galiléia, 30 meses - 427 quilos - Joia - 34 meses e 502 quilos - Grãfina - 40 meses e 525 quilos e Porangaba - 41 meses e 504 quilos.**

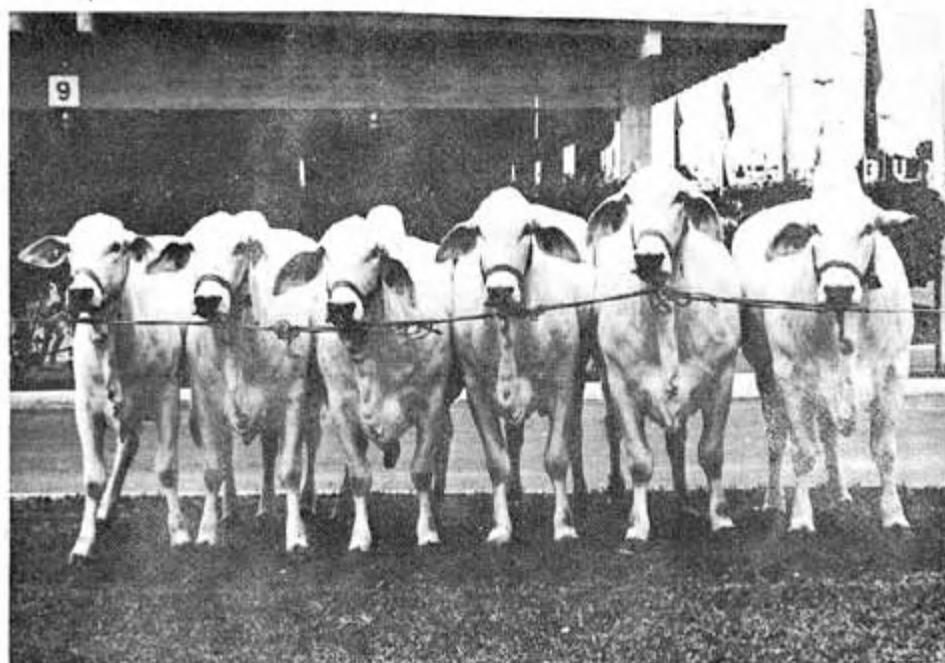
# A FAZENDA PROGRESSO COMPARECE À I EXPOSIÇÃO NACIONAL DE CAMPEÕES EM GOIÂNIA - 1972.

AMAPOULA - RG. 1265  
50 meses - 692 quilos  
1.º Premio e Campeã Senior  
na  
I Exposição Nacional de Cam-  
peões em Goiânia - 72.



AMADA - RG. 1842  
29 meses - 437 quilos  
1.º Premio e Campeã Vaca  
Jovem - Goiânia - 72.

CONJUNTO COMPOSTO POR: E/D.  
ARAGUAIA — 18 meses — 360 quilos  
AMADA — 29 meses — 437 quilos  
ACARI — 32 meses — 547 quilos  
ACARÁ — 34 meses — 560 quilos  
ATITUDE — 36 meses — 597 quilos  
AMAPOULA — 50 meses — 692 quilos  
TODAS FORAM PREMIADAS INDIVIDUALMENTE  
EM GOIÂNIA — 72



## FAZENDA PROGRESSO ANDRADINA - SÃO PAULO

Proprietário: OSWALDO M. FUJIWARA E OUTROS

Responsável: GERALDO GIUNTINI

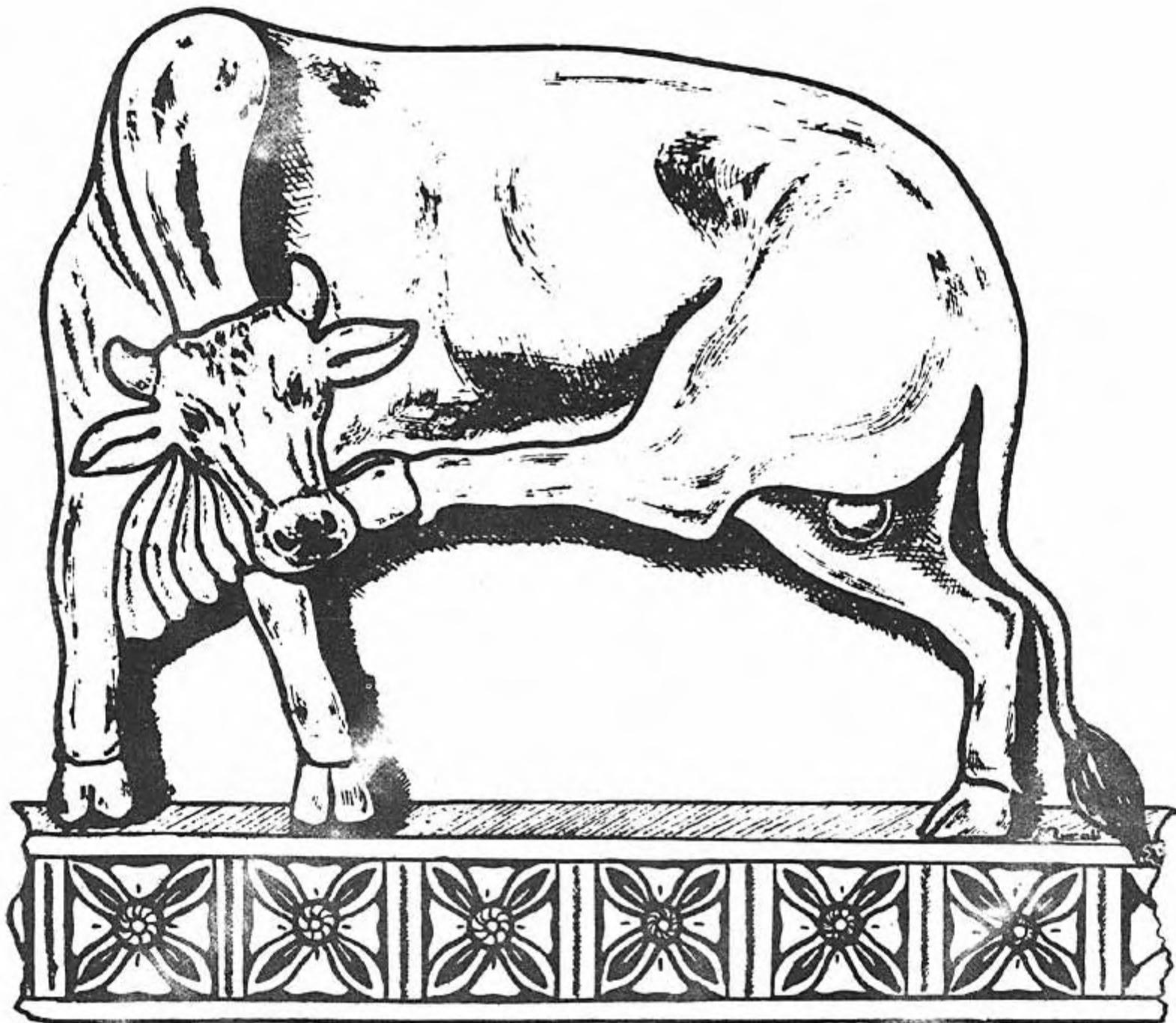
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GIR - NELORE - NELORE MÔCHO  
E TABAPUÃ

Em Andradina: Fone: 1667

Em São Paulo: Rua Anchieta, 35 - 5.º andar Fone: 32-3048

# O ZEBU NO BRASIL

Alberto Alves Santiago - Zootecnista  
Diretor Geral do Instituto de Zootecnia  
São Paulo



Reprodução de Escultura em Pedra, em Amavarati, no distrito de Guntur, Índia, mostrando um tipo de nelore existente no III século depois de Cristo.

Os bovinos, de acordo com sua origem e distribuição geográfica, podem ser divididos em dois grandes grupos. O primeiro, é constituído pelo tipo setentrional ou taurino, representado pelos bovinos europeus, **Bos taurus**, que se caracterizam pela pele clara e bem aderente ao corpo e por terem pelos longos e chifres geralmente curtos.

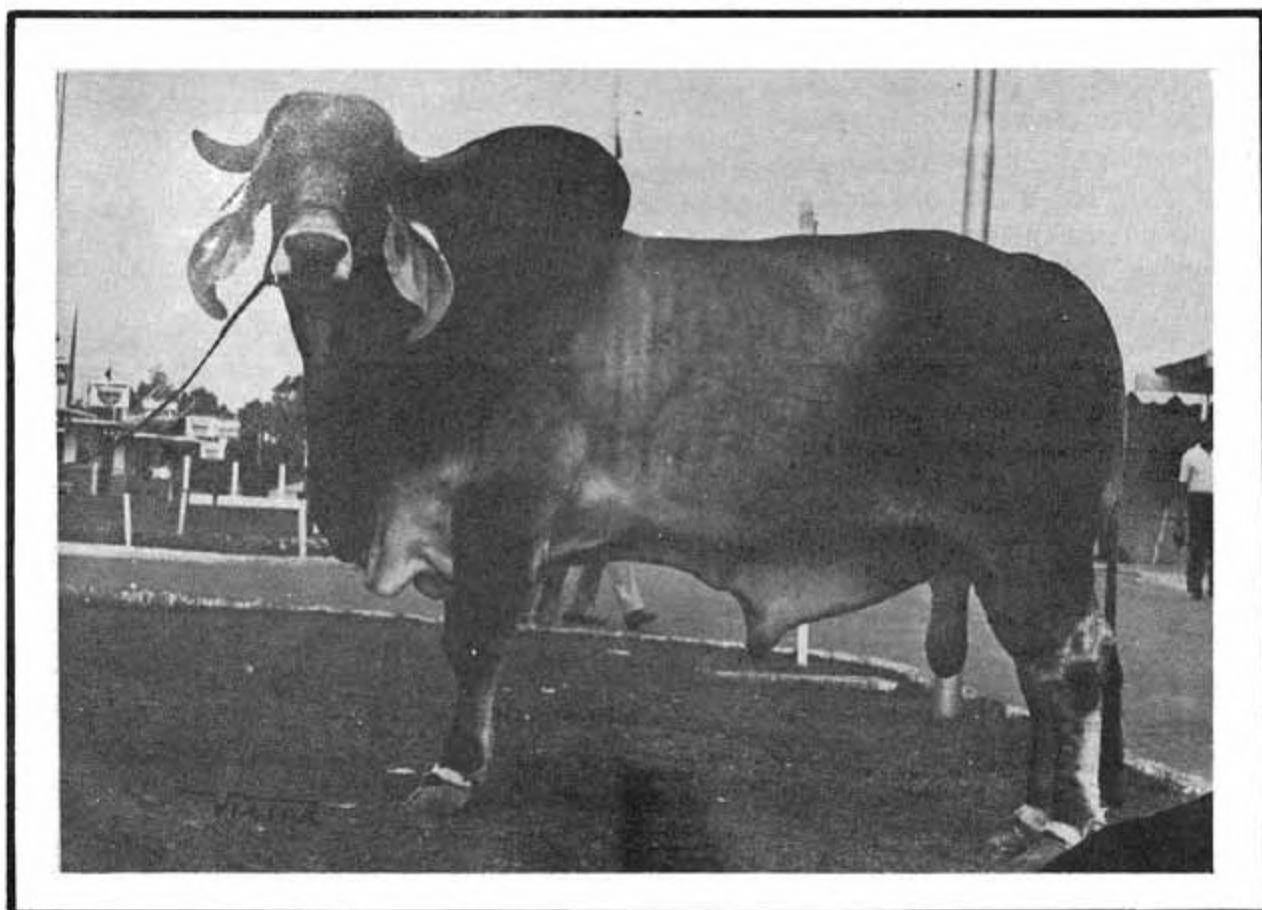
O segundo tipo, de especial interesse para nós, é o que vive nas regiões tropicais, tendo como características mais importantes a pele pigmentada e bastante solta, os pelos unidos e chifres longos. São mais conhecidos sob a denominação de **Zebu** ou **Cebu**, nos países latinos e de **Brahman**, nos Estados Unidos. É o **Bos indicus**, na classificação zoológica.

# Sambista

**CAMPEÃO SENIOR NACIONAL  
E GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA  
NA 1ª EXPOSIÇÃO NACIONAL  
DE CAMPEÕES EM GOIANIA-72**



Medalha de Ouro conquistada pelo extraordinário raçador Indubrasil Sambista



**SAMBISTA - 986 quilos aos 51 meses. Campeão Senior em Londrina - Paraná - 1972 e Grande Campeão da raça em Goiania - 72.**

**20**

**CELSO GARCIA CID**

Londrina — Cx. Postal, 247

Telefones 2-1266 e 2-1265

Sertanópolis — Telefone 007

**PARANÁ — BRASIL**



No vasto mosaico de raças que constituem o rebanho bovino brasileiro, têm considerável importância as originárias da Índia. O Zebu, introduzido em escala apreciável nos últimos oitenta anos, graças às suas qualidades excepcionais como tipo bovino formado pela natureza para os trópicos, conseguiu assempar-se dos imensos campos do Brasil Central, deslocando para um segundo plano o gado crioulo e as raças européias aperfeiçoadas.

#### Entrada do Zebu

A entrada acidental de alguns reprodutores provenientes da África, e mais tarde da Ásia, que se cruzaram com o gado nativo, mostrou aos criadores brasileiros a solução para os seus problemas. Pequeno número desses animais, entrados nos séculos XVII e XVIII e, com mais frequência na primeira metade do século XIX, deram origem aos tipos nacionais, como o **China, Malabar e Guadamar**.

O primeiro núcleo de Zebus puros no Brasil, foi o estabelecido pelo Imperador D. Pedro I, em 1826, na Fazenda Real de Santa Cruz, nas proximidades do Rio de Janeiro. Eram da Região do Nilo e deram um tipo denominado "China", mestiço zebuino que primeiro se difundiu pelo Brasil Central.

Depois, verificaram-se algumas importações — touros, casais ou pequenos lotes — nos anos de 1850, 1854, 1878 e 1887.

Em 1893, há quase 80 anos, um criador brasileiro, Teófilo de Godoy, foi à Índia em busca do Zebu, de onde trouxe 8 cabeças. Antes, dos Jardins Zoológicos de Londres, Paris e Hamburgo, vieram touros de diversas raças. Em 1903 e 1906, Godoy fez novas viagens e animou outros criadores a irem à Índia, em busca do Zebu.

Tivemos oportunidade de fazer ampla pesquisa, sobre as importações de gado Zebu, relacionando os anos, os importadores e compra-

dores e o número de animais importados. Sabemos, assim, que as importações cresceram em 1910 e 1912 e, por fim, o Ministério da Agricultura também se interessou pela importação, trazendo cerca de 300 cabeças. Minas Gerais foi o primeiro Estado a tomar essa iniciativa, pouco antes, com a compra de 200 tourinhos Nelore, em 1908.

As grandes importações coincidem com a primeira Grande Guerra e foram consequência direta da valorização da carne, devido às exportações. Em 1914 e 1918, entraram no Brasil, 1.847 reprodutores, a que se acrescentam os entrados em 1920 e 1921, somando mais de um milhar.

Em 1921, surgiu um surto de peste bovina, trazido por animais que passaram pelo Jardim Zoológico de Antuérpia, o que determinou a proibição de novas importações, pelo Governo Brasileiro. Isso fez com que os criadores, desviada sua atenção das importações, passassem a cuidar melhor de seus plantéis, dedicando-se à sua seleção e melhoramento.

As primeiras importações foram de diferentes raças, conforme a região visitada. Aos zebus do Nilo, sucederam os da África Ocidente adicionar carbonato de cálcio. Em caso tal, Senegal, Guiné e Congo. Depois vieram os Misore, Estado central onde ficavam os depósitos e entrepostos da Casa Hagenbeck, famosa fornecedora para os Jardins Zoológicos.

Pecuaristas atilados notaram que a cruzada entre Zebus de diferentes raças, ao mesmo tempo que acentuava o predomínio de orelhas longas, dava produtos mais precoces e mais desenvolvidos, alcançando maior peso. Dessa mestiçagem resultou um novo tipo em que se destacavam os exemplares de orelhas enormes, de perfil moderadamente convexo, meio termo entre o do gado Gir e o do Guzerá, raças então predominantes no Triângulo Mineiro. Ao produto cruzado, freqüentemente de pelagem branca ou cinza, outras vezes amarela, chegando até ao vermelho, uniforme ou ligeiramente manchada, seria dado o nome de Induberaba, mas recebia de outros criadores a denominação de Indubrasil, que veio a se generalizar e ser oficialmente reconhecida.

Durante muito tempo prevaleceu a idéia de que o gado indiano deveria ser sempre cruzado, motivo pelo qual grande parte dos criadores se entregou à formação da nova raça.

Na voragem dos cruzamentos, acidentais ou intencionais, desapareceram os representantes de certas raças, como a Hissar, a Malvi, a Sindi e as do grupo Misore.

leia, assine e divulgue

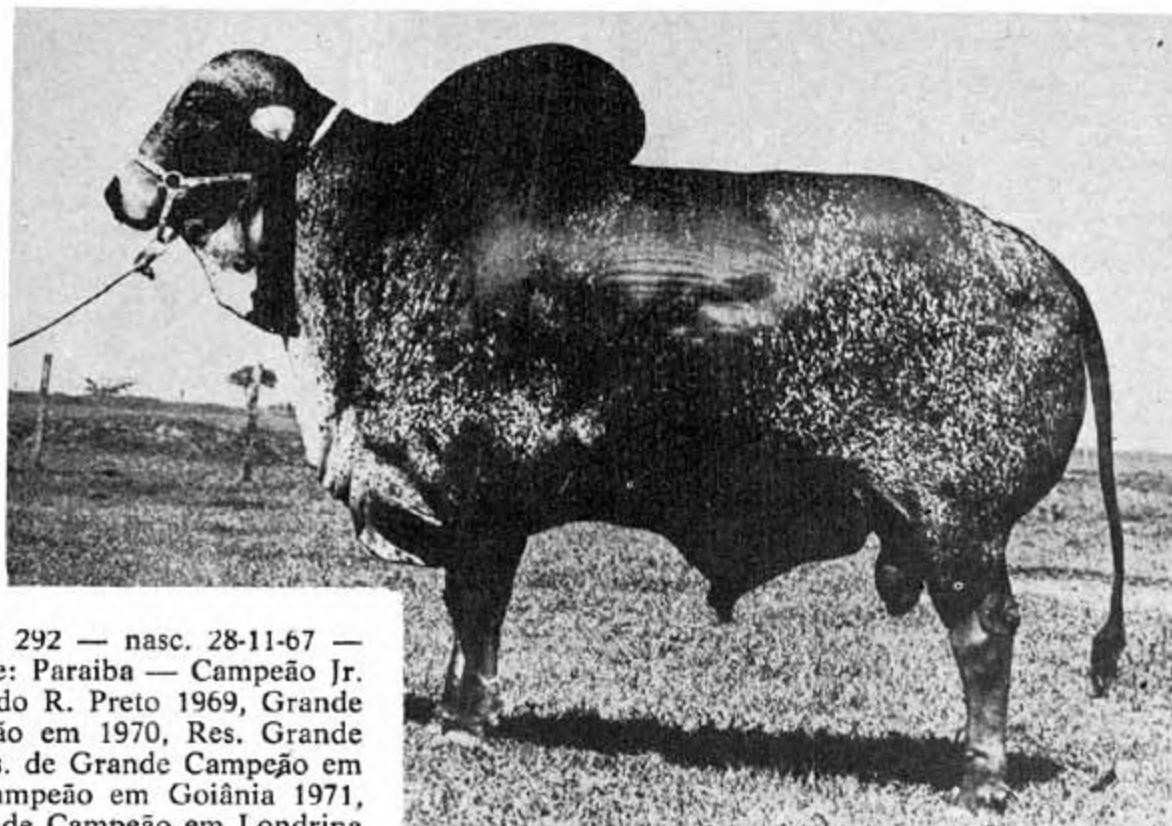


ASSINATURAS 1 ANO 60,00  
2 ANOS 110,00

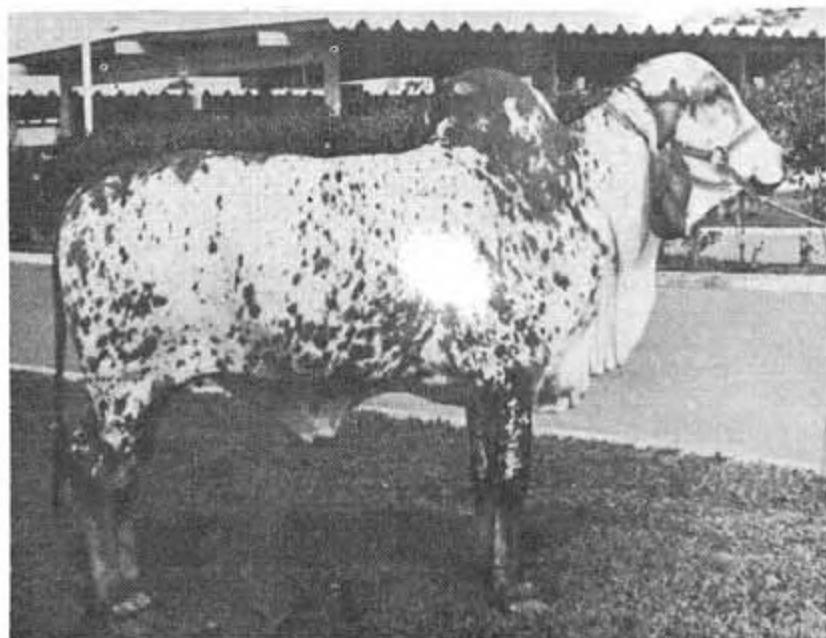


MARCA  
DO  
GADO

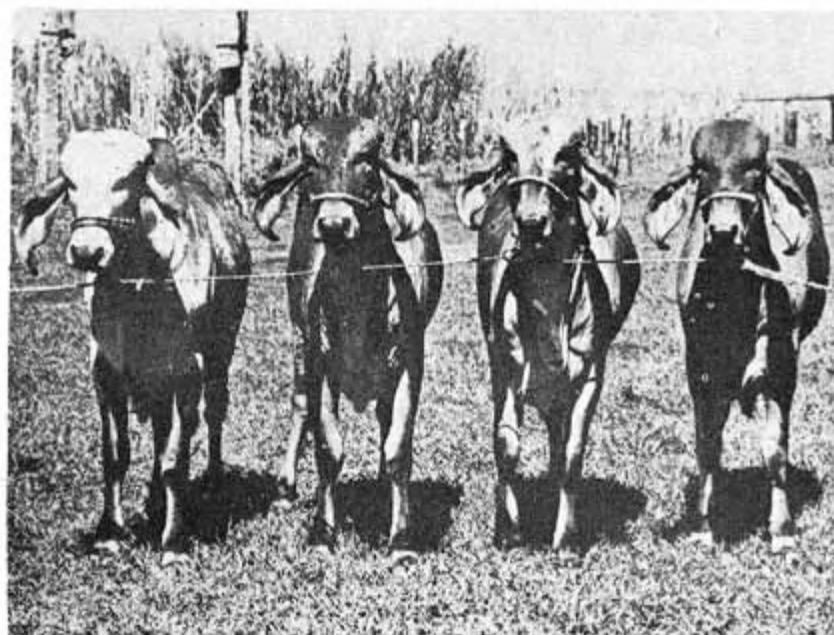
# 130 MATRIZES REGISTRADAS



GORI PARAIBA DE MIRASSOL — Reg. A. 292 — nasc. 28-11-67 —  
Peso 850 kg. Pai. Krishna Gori D.C. 30 — Mãe: Paraiba — Campeão Jr.  
em Avaré 1969, Grande Campeão em S. José do R. Preto 1969, Grande  
Campeão em Jales 1970, Res. Grande Campeão em 1970, Res. Grande  
Campeão em S. Paulo 1971, Campeão Sr. e Res. de Grande Campeão em  
Barretos 1971, Campeão Sr. e Res. Grande Campeão em Goiânia 1971,  
Grande Campeão em Londrina 1971, Res. Grande Campeão em Londrina  
1972. Res. Grande Campeão em S. Paulo 1972, Res. Grande Campeão  
em Barretos 1972. — Trata-se, como bem pode observá-lo de perfil e de  
frente de um animal raríssimo. Tem tudo para impor-se como de fato  
aconteceu — É o principal chefe do plantel da Estância S. José em  
cuja testa está o seu proprietário, o industrial paulista de Mirassol, Sr.  
Braz Cabral de Medeiros.



Gazeta II — 22 meses — 418 Kg.  
1.º prêmio — Campeã Bezerra Estadual  
Grande Campeã Bezerra Nacional



Conjunto composto por filhos de Gori Paraiba  
de Mirassol, onde vemos da Esq/direita: Dal-  
teza - 9 meses e 241 quilos - Capela - 9 meses  
e 221 quilos - Catita - 9 meses e 210 quilos -  
e Zonga - 7 meses e 230 quilos.

VISITE-NOS QUE SUA PRESENÇA NOS  
HONRARÁ SOBREMANEIRA

## ESTÂNCIA SÃO JOSÉ

PROP.: BRAS CABRAL DE MEDEIROS

End. para correspondência: Rua Padre Ernesto, 2266

RODOVIA W. LUIZ, KM 449 — Fones: 2242 e 2397 — MIRASSOL — SP



Em 1930, dois criadores mineiros, Francisco Ravísio Lemos e Manoel de Oliveira Prata, conseguem licença especial e vão à Índia, de onde trazem 192 reprodutores das raças Gir, Nelore, Guzerá e Sindi, em uma época em que o rebanho estava visivelmente mestiçado, constituído de 80 a 90% de animais denominados Indubrasil.

A chegada de apreciável contingente de animais de raça definida, considerados puros representantes das ditas raças, trouxe maior interesse pela criação de gado puro, verificando-se então redução do número de adeptos da nova raça que estava se formando no Triângulo Mineiro.

Em 1952, Felisberto Camargo, Diretor do Instituto Agrônomo do Pará, em Belém, afrontando séria oposição do Ministério e das Associações de Criadores, consegue trazer do Paquistão, um lote de 31 bovinos da raça Sindi.

Em 1955, por não conseguir licença para importação, Joaquim Machado Borges introduziu 114 cabeças de gado Gir, por contrabando através da Bolívia.

Em 1960, Celso Garcia Cid traz da Índia, 102 cabeças, sendo 70 Gir, 20 Nelore e 12 Guzerá, realizando quarentena em Paranaguá, na qual tomamos parte. Dois anos depois, em 1962, Celso Garcia Cid, Torres Homem, Rubens de Carvalho e Jacinto Honório da Silva, trazem, com licença do Governo, 153 Gir, 48 Guzerá, 84 Nelore, além de 25 Búfalos. Vieram ainda 12 representantes da raça Kangayam, que passou a ser a sexta raça indiana introduzida no Brasil, em condições de pureza racial.

Agora, o conhecido pecuarista Celso Garcia Cid, mantém na Índia um lote de animais das raças Gir, Sahiwal e Tharparkar, na esperança de obter licença especial, com a projetada criação de um quarentenário.

Nossas investigações permitiram determinar a entrada, entre 1813 e 1963, de 6.262 bovinos, provenientes em sua quase totalidade da própria Índia.

Apesar do reduzido número de animais entrados, comparativamente com o gado europeu, o Zebu se multiplicou intensamente em nossos campos, onde constitui 70% dos bovinos do Brasil Central.

Esse fato dispensa maiores comentários e constitui o maior argumento a favor das raças de origem indiana.

## O gado da Índia

Há na Índia e no Paquistão mais de 250 milhões de bovinos, excluídos os búfalos. Nesse imenso rebanho podem ser distinguidas cerca de 30 raças, isto é, grupamentos possuidores de algumas características em comum, que constituem raças geográficas, muitas delas objeto de antiga e cuidadosa seleção, por parte dos antigos príncipes, pelas escolas de agricultura, estações experimentais e mesmo por criadores particulares individuais.

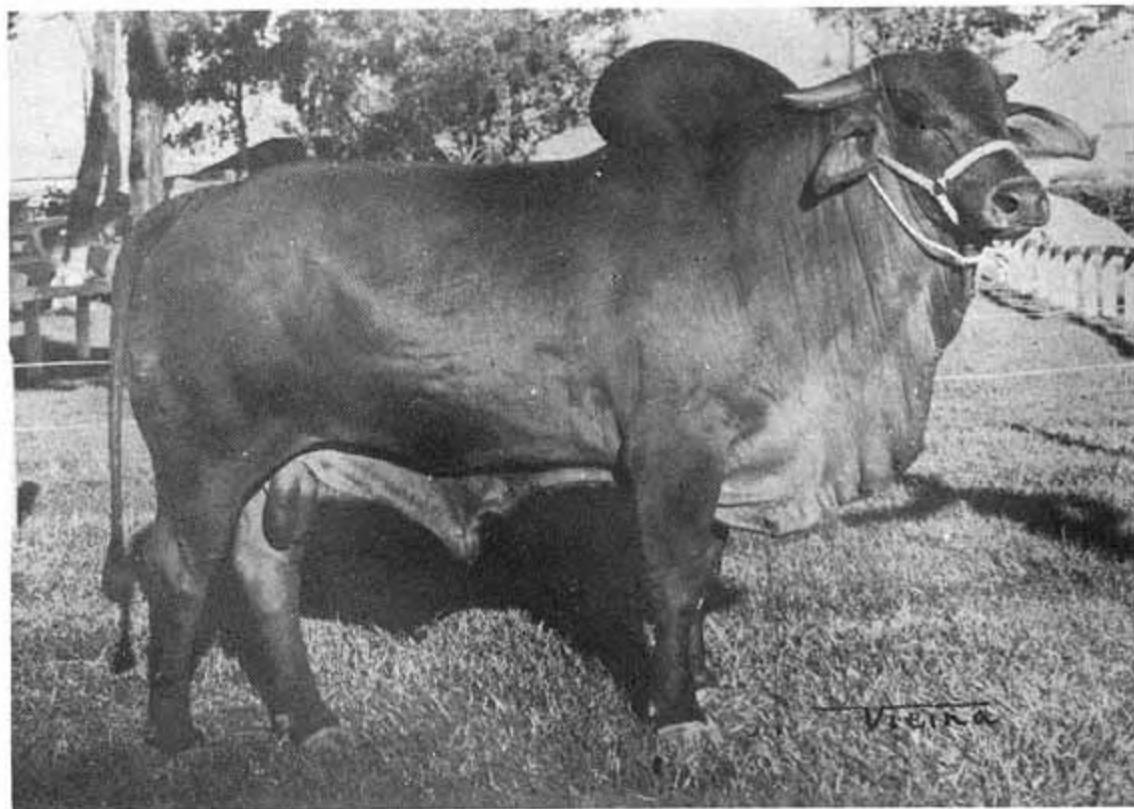
Todavia, essas numerosas raças podem ser reunidas em 6 grupos ou raças-tronco, a saber:

- 1 — O gado cinza dos chifres em lira.
- 2 — O gado branco de chifres curtos e perfil ligeiramente convexo.
- 3 — O gado vermelho do oeste da Índia.
- 4 — O gado de Misore.
- 5 — O gado pequeno e heterogêneo das regiões montanhosas.
- 6 — A raça Dhanni, de Pundjab.

Diversas raças desses grupos foram introduzidas no Brasil; do primeiro grupo, a raça **Kankrej** ou **Guzerá**; do segundo, a raça **Ongole** ou **Nelore**; do terceiro grupo, as raças **Gir** e **Sindi**; do quarto, a raça **Kangayam**. Falta-nos apenas as raças dos quinto e sexto grupos, mas que são de reduzida importância econômica. Revela notar que no Brasil formaram-se dois novos tipos: a raça Indubrasil, resultante do cruzamento entre o Gir e o Guzerá, e as variedades mochas ou sem chifres, dentre as quais de destaca a Tabapuã. Outras raças estão sendo formadas através de cruzamento com as raças européias.

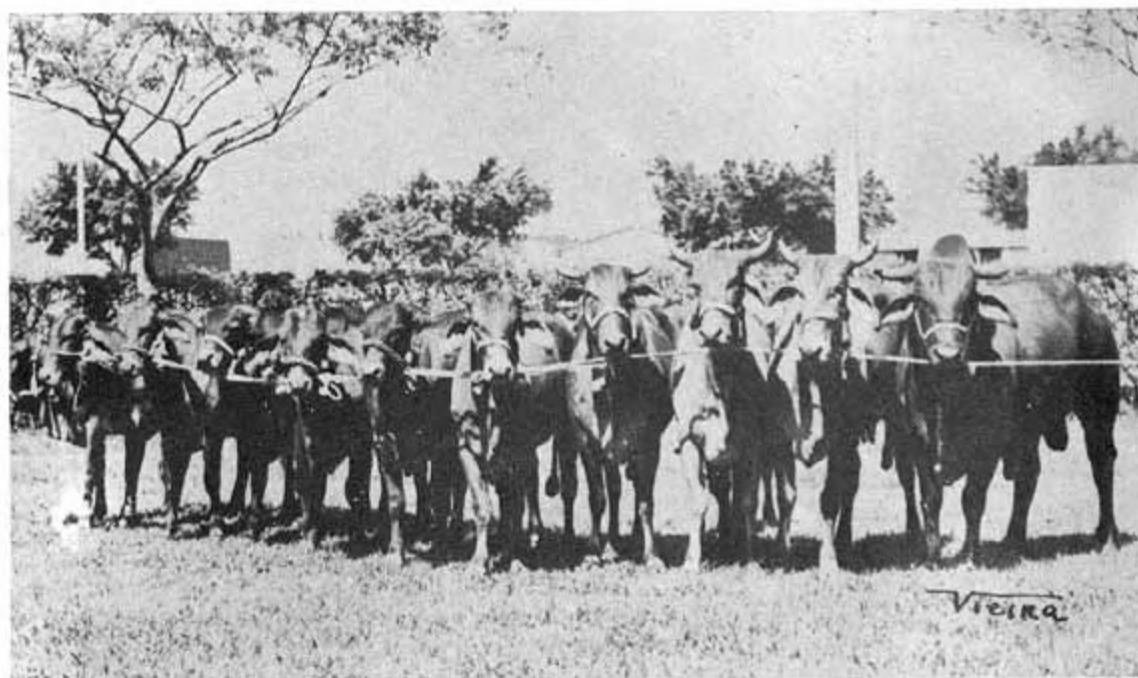
# XIV EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBÚ **UBERABA-1972**

Apresentaram 11 animais da raça Sindi e obtiveram 13 prêmios na XIV Exposição Nacional de Gado Zebu de Uberaba (1972).



Cacique — R. G. 43  
Cacique — R. G. 43 — Animal  
que sagrou-se Campeão Senior  
da raça Sindi em Uberaba —  
1972.

\* ————— 20 ANOS DE SELEÇÃO ————— \*



Plantel Sindi

Apresentado na XIV Exposição  
Nacional de Uberaba — 1972 —  
ganhando prêmios de conjunto  
de raça Senior e Junior.

Venda Permanente de Reprodutores

## **FAZENDA SANTO ANTONIO**

SABINO — SÃO PAULO

Criação em parceria entre Cel. Antonio Sabino Castilho Pereira e Dra. Elza Grecco

Endereço comercial — R. Dom Bosco, 137 — Fone: 2488.  
(Lins — Estado de São Paulo)

# Reprodutor JA — Carne — Leite — Manteiga

75 anos de seleção e 54 anos de Campeonatos

A Fazenda Itaóca com 8 animais obteve 12 prêmios na I Exposição Nacional de Campeões em Goiânia - 1972.

VISITE A FAZENDA ITAÓCA

E

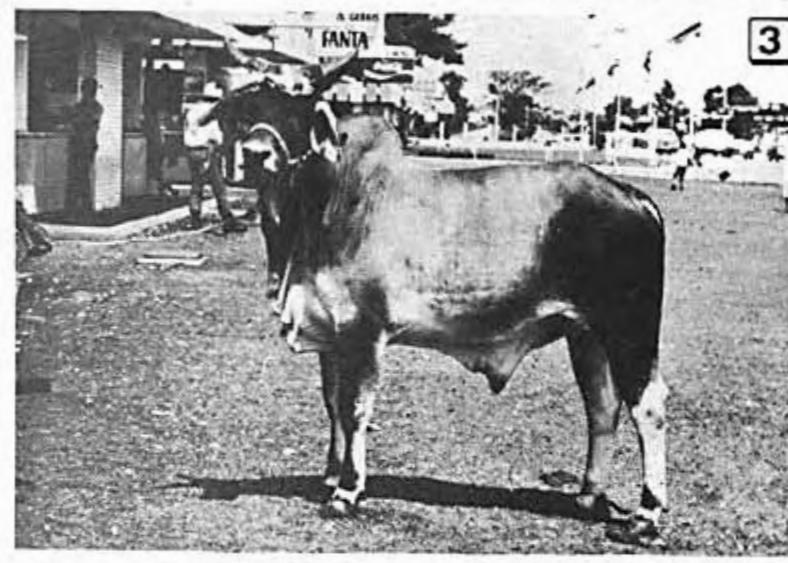
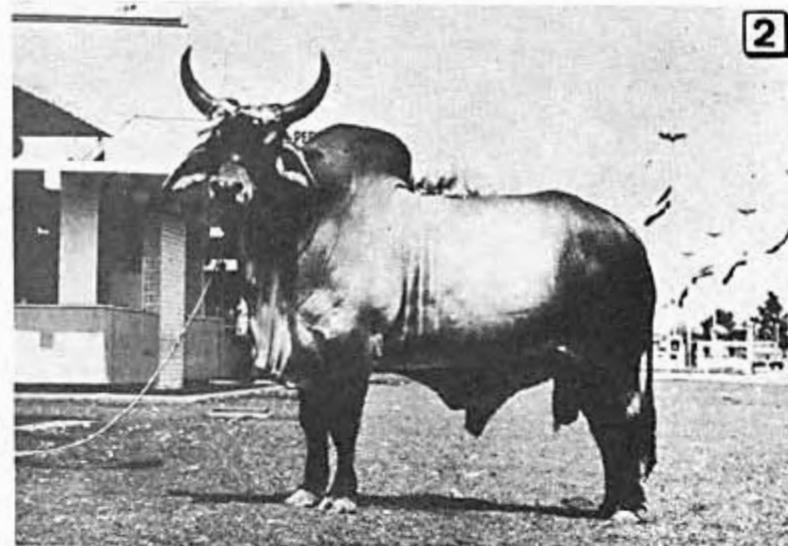
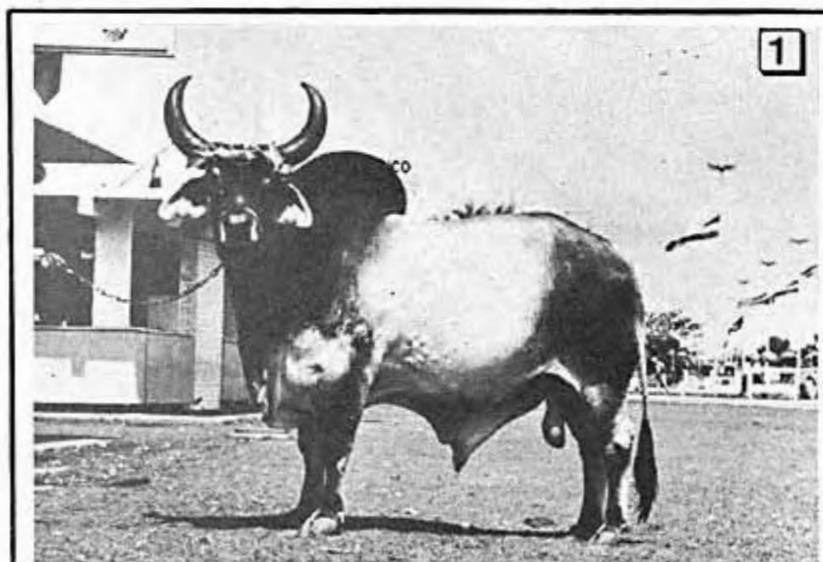
ADQUIRA UM REPRODUTOR

JA

**1** NERO-JA - 970 quilos - 6 anos - Filho de Rebento-JA e Suécia-JA - Grande Campeão em Cordeiro e Campos - Campeão em Paraíba do Sul (RJ) - Barra do Pirai (RJ) - Itapetinga (BA) - Miracema (RJ) e Itapiruna (RJ). 1.º Prêmio, Campeão da Raça e Grande Campeão Nacional na I Exposição de Campeões de Goiânia - 1972.

**2** CARERO-JA - 60 meses - 875 quilos. Filho de Intrometido-JA e Bossa Nova-JA. (Neto da Campeã de Produção de Leite Pioneira, com 5.600 kg em 1 lactação, com teor de gordura até 14,6 - Recorde mundial). 1.º Prêmio e Reservado Campeão em Cordeiro (RJ) - 71. Reservado Campeão em Campos - 1972. Grande Campeão da Raça em São Paulo - 1972. Reservado Campeão em Goiânia - 1972.

**3** TIMONEIRO-JA - 14 meses - 380 quilos. Filho de Marinheiro-JA e Trincheira-JA. Campeão Bezerro em Cordeiro (RJ) - 1972. Reservado Campeão Bezerro em Campos (RJ) - 1972. Campeão Bezerro Nacional em Goiânia, na I Exposição Nacional de Campeões em Setembro - 1972.



**FAZENDA ITAÓCA**  
Cantagalo - RJ - Tel - Boa Sorte 10

DE

**JOÃO CARLOS BURGUES DE ABREU**

Enderêço: Praia de Icaray, 487 - Apt.º 201 - Fone: 711-6315 - Niterói

COM 8 ANIMAIS — 14 PREMIOS NA  
I EXPOSIÇÃO NACIONAL DE CAMPEÕES — GOIANIA - 72.



JUPITER — CAMPEÃO TOURO JOVEM NACIONAL.

JABOTICABA — 3.º PREMIO NA CATEGORIA

JACIARA — 2.º PREMIO NA CATEGORIA

JUDIA — 1.º PREMIO E RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM — ESTADUAL E NACIONAL

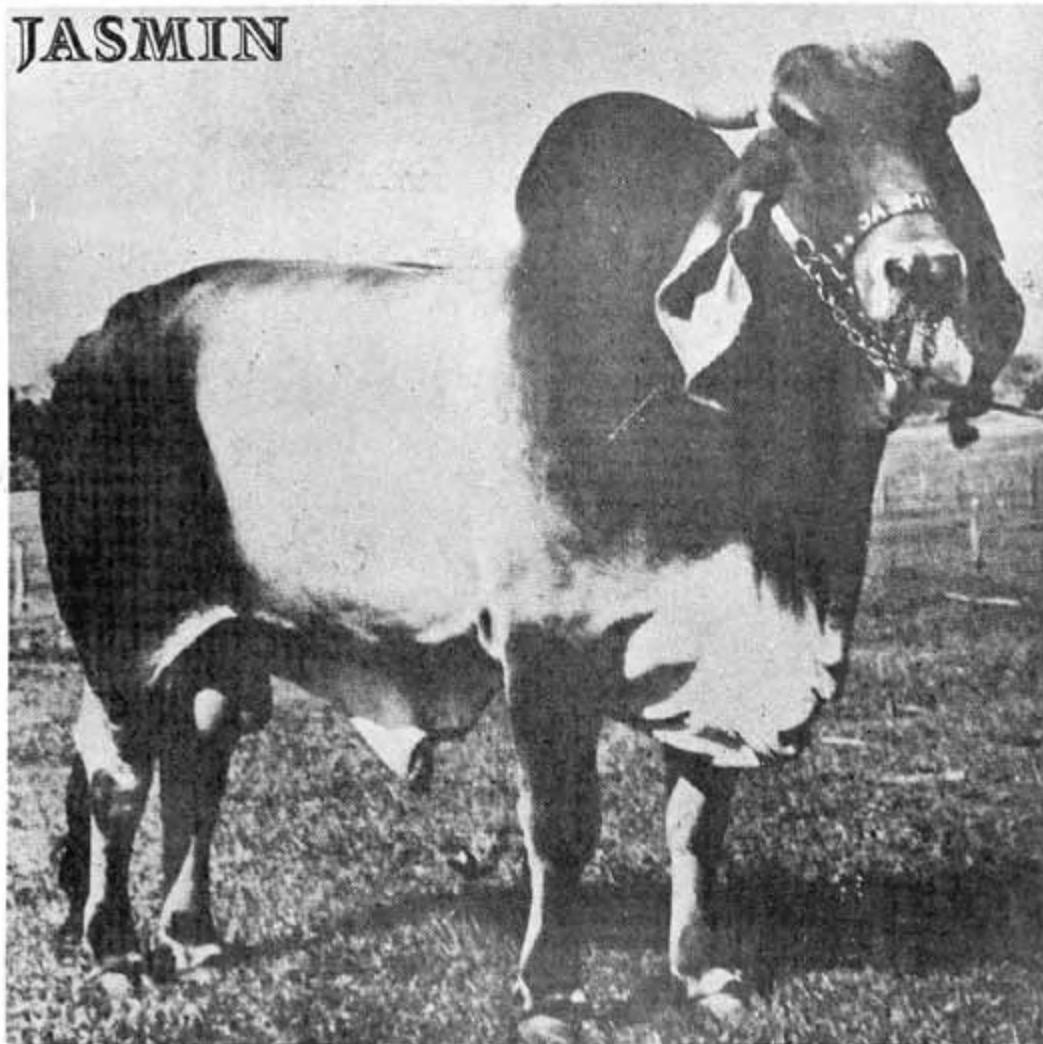
CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI FORMADO POR: JASMIM - JABOTICABA - JACIARA E JUDIA

LESSINGA — 3.º PREMIO NA CATEGORIA

LAIANA — 1.º PREMIO NA CATEGORIA

LONDRES — 1.º PREMIO E CAMPEÃO BEZERRO

JASMIN



JASMIN — R.G. 3737, com 38 meses, 827 quilos, pesando atualmente 855 quilos — Campeão Nacional na XI Exposição de Uberaba e também Campeão Tipo Frigorífico, obtendo assim, dois títulos nesta Exposição. — Através de sua progênie confirma sua linhagem de Campeão.

JUPITER



JUPITER — Reservado Campeão Junior — em Uberaba — 1972

# Fazenda Mata do Capivari

Município de Ituverava - SP

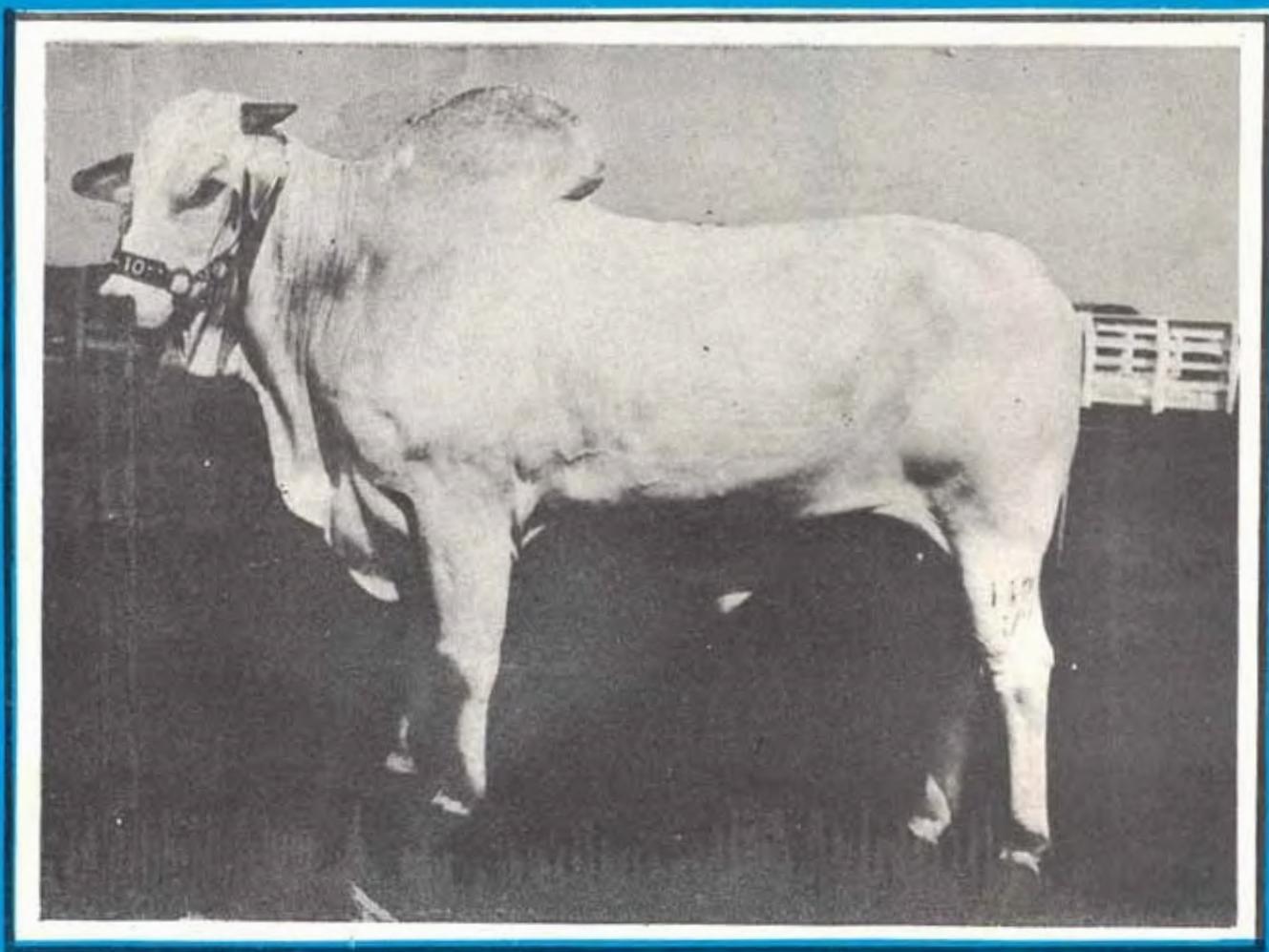
de

IRMÃOS LACERDA BARBOZA

SELEÇÃO DAS RAÇAS INDUBRASIL E GIR

Enderêço: Rua Capitão João Evangelista de Lima, 93 - Fones: 2215 e 2141

ITUVERAVA - SÃO PAULO



Graio - R.G. 7749 - 34 meses 670 kg. - 2.º Lugar na Expo de Uberaba 72

SELEÇ

PÊSO  
QUALI



Lote de Matrizes R e VR, partes do Plantel  
idade entre 4 e 5 anos, em Regime de Pasto,  
por Moleque e Graio.

MARCA DO GADO

**F L**

José Eduardo

Seleção das Raças GIR - N

**FAZENDA S**

Município

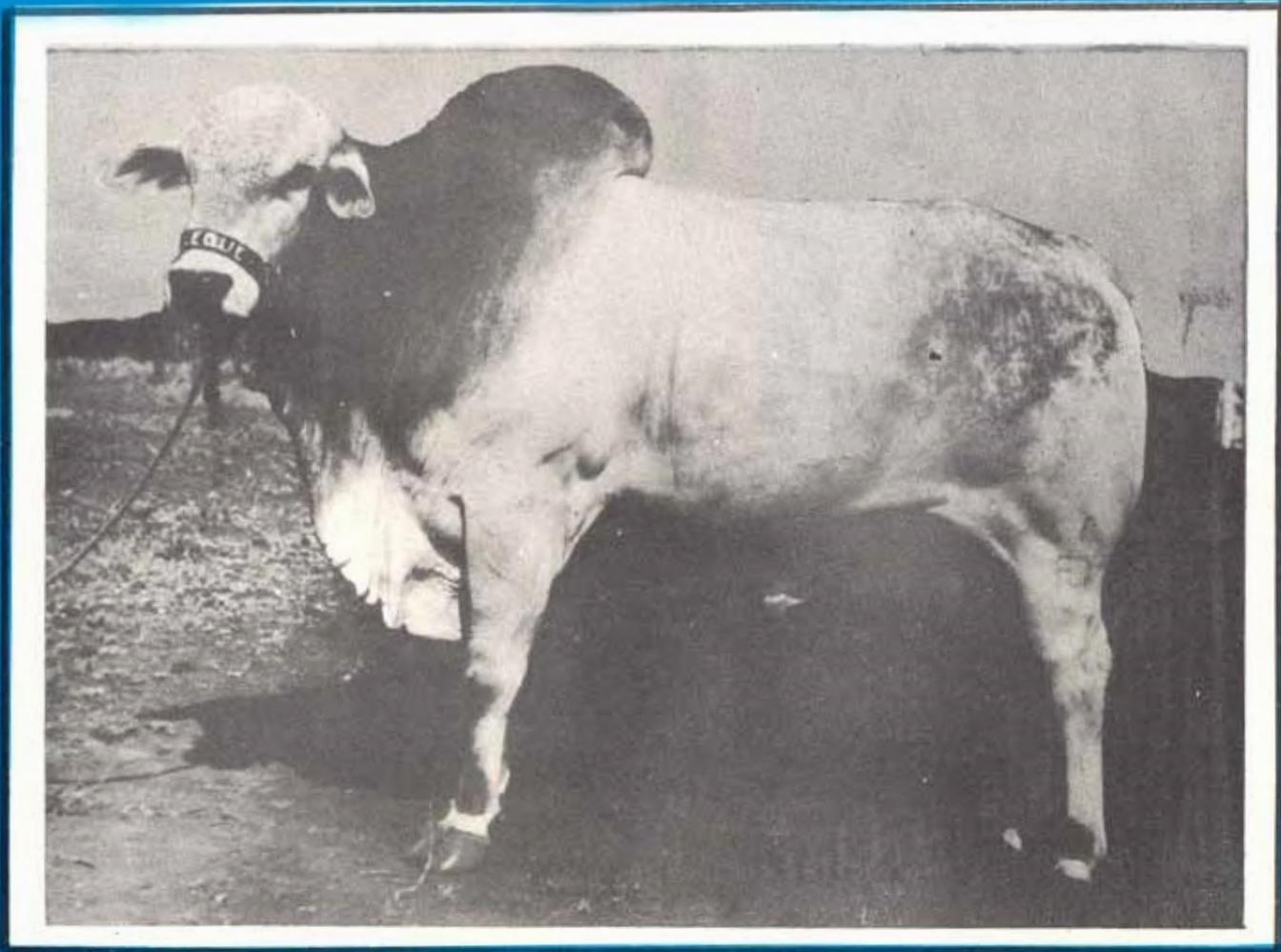
End.: Faz. Jacire

Rua Teodoro Sampaio, 599 - 81

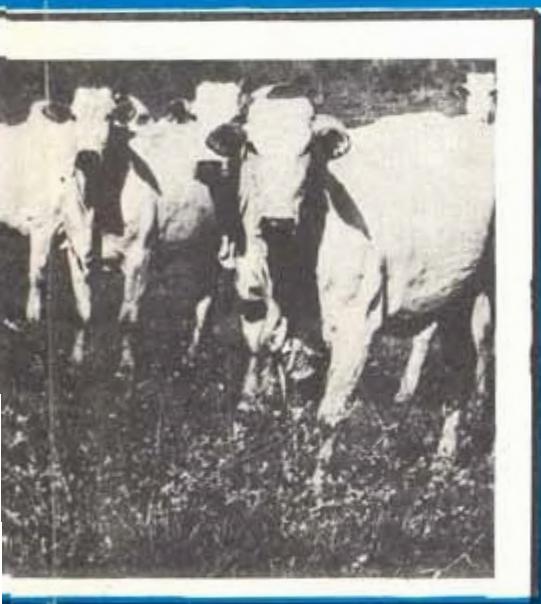
raça  
**NELORE**

ÃO FL

E  
DADE



Moleque - R.G. H.58 - 53 meses - 810 kg. 3.º Lugar na Expo de Uberaba de 1970



na Faz. Jacirema variando a  
que estão sendo padreadas

do de Faria Lima

NELORE - NELORE MÔCHO

**SANTA HELENA**

de Miguelópolis - S.P.

ma - Fone: 1269 - Miguelópolis

900 - 2868184 - 286 - 1122 - 2883870 - S. P

MARCA DO GADO

**FL**

raça  
**NELORE**  
**MÔCHO**



## I — INTRODUÇÃO:

Nosso rebanho leiteiro coloca-se em 6.º lugar no mundo; a produção brasileira de leite, no entanto coloca-se em 15.º lugar, indicando ainda uma baixa produtividade.

O crescimento do volume de litros de leite produzidos, de 6,5 bilhões para 8 bilhões entre 1965 a 1970, deve-se, assim, ao aumento do rebanho.

A produção de leite concentra-se em mais de 80% nos Estados do Sudoeste e Sul, dos quais se destaca Minas Gerais, responsável por 30% do global. Este Estado detém igualmente a maior capacidade de produção de leite em pó, que alcançou 40 mil toneladas em 1970, correspondendo a 44% do total brasileiro.

A contribuição do Zebu na produção leiteira em nosso País é altamente expressiva, visto que, no nosso Estado que é o maior produtor de leite dentre todos os Estados da Nação, é óbvio, o Zebu está mais difundido do que em qualquer outra região, e a porcentagem média de sangue Zebu é a mais elevada, com exceção da Zona da Mata, onde o Holandês prospera, devido a altitude compensar o clima.

Fato similar ocorre no vizinho Estado de São Paulo que com exclusão das quantidades de leite dos tipos A e B, fornecidos pelas granjas da região de Campinas e do Vale do Paraíba, onde são encontrados apreciáveis plantéis de gado Holandês, Jersey e outras raças européias, é a vaca Zebu ou com sangue Zebu que concorre para a quase totalidade da produção.

Se até agora os reprodutores zebuinos têm sido empregados para imprimir nos rebanhos leiteiros as condições genéticas de resistência ao calor, aos ectoparasitos, ao trato deficiente e às precárias condições alimentares, já se nota a preocupação de muitos pecuaristas no sentido de adquirir re-

## IMPORTÂNCIA DAS RAÇAS ZEBUINAS DE APTIDÃO LEITEIRA PARA A INDÚSTRIA PECUÁRIA NACIONAL

TRABALHO ELABORADO PELO ENG. AGRON. ZOOTECNISTA NILO MÜLLER SAMPAIO

produtores GIR ou GUZERÁ, de origem leiteira, a fim de possibilitar médias de produção mais elevadas em suas vacas, puras ou mestiças.

Os resultados alcançados nos trabalhos seletivos que se realizam no Pôsto de Criação de Umbuzeiro, na Paraíba, na Fazenda Experimental de Criação, de Uberaba, e em algumas fazendas particulares, como em Cantagalo, no Estado do Rio e na fazenda Brasília, em São Pedro dos Ferros, Minas Gerais, demonstram que as raças puras zebuinas poderão contribuir, dentro de certos limites, para a produção econômica de leite, inclusive concorrendo com as raças européias, nas regiões de agricultura semi-intensiva.

## II — ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE:

Quando procuramos ou escolhemos uma raça para criar, não devemos esquecer que a raça é um produto da herança biológica sob determinadas condições de clima e de criação.

Embora a tese, acima exposta, de há muito já ser um fato consumado, notamos que certos criadores, querem a todo custo criar uma raça que tudo está a indicar ser imprópria para sua região.

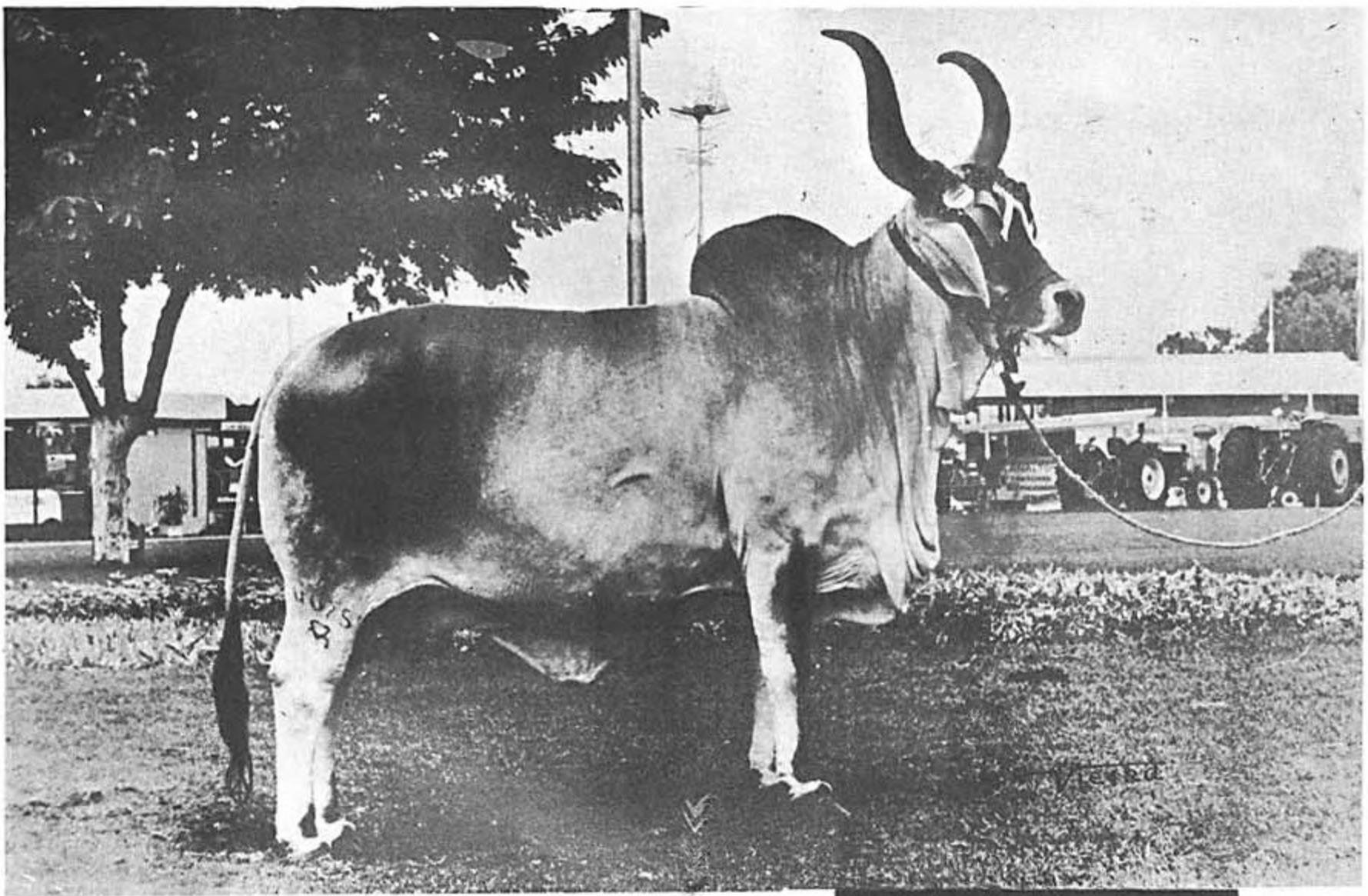
Em plena região tropical, o Zebu (boi dos trópicos) foi veementemente repudiado. A vontade era criar (e ainda a é, em parte), as raças formosas da Europa. Grandes produtoras em seu clima de origem, na faixa climática temperada, na qual se formaram.

Felizmente o tempo nos permitia experimentar e confrontar os dois grupos de raças; europeu e indiano.

Hoje em dia temos o problema posto em suas verdadeiras bases:

1 — abaixo do trópico que corta o Estado de São Paulo, e nas altitudes de mil metros — a indicação é criar as raças leiteiras européias;

2 — na faixa tropical brasileira, que vai do trópico de Capricórnio para o norte — a recomendação é criar as raças indianas de aptidões leiteiras, ou os mestiços euro-indianos.



**MELHORE  
A PRODUÇÃO  
DO SEU  
REBANHO!**

**FAZENDA  
LUIZIANA**

Barão de Juparanã, 3201  
Município de Valença

No Rio: Ouvidor, 71 sl.  
Tels.: 232-3817 - 227-1236

Vendemos produtos  
GUZERÁ de  
excelente pedigree e  
Consulte-nos

**CRIADOR: ADAUTO DE MAGALHÃES CASTRO**

↑  
**ACARI**

**GRANDE  
CAMPEÃ  
NACIONAL**

na  
I exposição  
nacional de  
campeões

↓  
**GOIANIA**

**72**



Atualmente, cerca de 70% do rebanho brasileiro, acima do trópico de Capricórnio, possuem em maior ou menor porcentagem o sangue zebuino, em constante elevação.

#### Funções econômicas

Atualmente, quanto às funções econômicas, dentre as raças originárias da Ásia, podemos distinguir:

Produtoras de Carne: raças **Nelore, Guzerá, Gir, Indubrasil, Kangayam e Mochas.**

Produtoras de Leite: **Guzerá, Gir, Sindi e Tabapuã.** Evidentemente, somente uma pequena parcela dos rebanhos destas raças, representada por famílias e linhagens, pode ser considerada como leiteira.

Órgãos oficiais, federais e de alguns Estados, em todo o Brasil, vêm-se empenhando ativamente no melhoramento das raças zebuínas, com a participação de grande número de criadores, alguns muito capazes e evoluídos.

No campo da produção de carne, os trabalhos seletivos se baseiam, principalmente, em:

- a) Seleção pelo desenvolvimento ponderal, com pesagens periódicas do nascimento aos 2 anos.
- b) Seleção genética, com base nas Provas de Ganho de Peso.
- c) Concurso de bois gordos, seguidos do controle das carcaças para determinação do rendimento e da qualidade da carne.
- d) Para o gado leiteiro, a base de seleção é o controle quantitativo e qualitativo, executado pelas estações experimentais e associações de criadores.

Outros aspectos da criação não são desprezados: a fertilidade, a rusticidade, a idade da primeira cria, o intervalo entre os partos, a susceptibilidade às moléstias, a sobrevivência e produtividade nas condições adversas de certas regiões do Brasil equatorial e tropical.

#### Volume do Rebanho

As raças zebuínas constituem, no Brasil, o maior grupamento sub-específico, superando largamente o conjunto de raças de origem européia, concentrado na sua região meridional.

Para que se tenha idéia da dimensão desse rebanho, apresentamos abaixo o número de animais registrados, para cada uma das raças e variedades zebuínas, bem como sua porcentagem no conjunto. O Registro Genealógico das Raças Zebuínas é efetuado pela Associação Brasileira de Criadores de Zebu, por delegação do Ministério da Agricultura, e tem sua sede em Uberaba, no Estado de Minas Gerais.

#### NÚMERO DE ANIMAIS REGISTRADOS — 1972

Raça	Número	Porcentagem
Nelore . . . . .	179.762	44,3
Nelore Mocho . . . . .	5.615	1,4
Gir . . . . .	136.022	33,5
Indubrasil . . . . .	56.962	14,0
Guzerá . . . . .	24.781	6,1
Sindi . . . . .	1.029	0,3
Mocho Tabapuã . . . . .	1.344	0,4
<b>Total . . . . .</b>	<b>405.515</b>	<b>100%</b>

Recente levantamento demonstrou a existência de cerca de 4 mil criadores de bovinos de raças indianas, abrangendo um total de 5 milhões de cabeças, distribuídos por todos os Estados e territórios. Revela notar que a grande maioria do gado não está incluída nos livros genealógicos, porquanto apenas os criadores que têm em vista o mercado de reprodutores cuidam de sua inscrição no R. G.

O Brasil está fadado a ser o grande fornecedor de bovinos do tipo tropical para as nações latino-americanas e africanas, situadas na faixa intertropical, e contribuindo para a melhoria das condições de nutrição da população mundial.

leia, assine e divulgue

**ASSINATURAS** 1 ANO 60,00  
2 ANOS 110,00

# A II EXPOSIÇÃO DE PARANAÍ - PARANA, ALCANÇOU SUCESSO ABSOLUTO, CONFORME DEMONSTRAMOS



2.119 animais expostos  
Cr\$ 2.785.335,00 de  
negócios  
507.102 pessoas presentes  
durante os dias de  
exposição  
Compareceram exposito-  
res de: Mato Grosso, São  
Paulo, Sergipe, Minas Ge-  
rais, Santa Catarina, Rio  
Grande do Sul e Paraná.

**PATROCÍNIO  
PREFEITURA MUNICIPAL**

**ADMINISTRAÇÃO  
DIONÍSIO ASSIS DAL-PRÁ**

**Visite-nos de 10 a 18 de Março de 1973, na III Exposi-  
ção Agro Pecuária e Industrial de Paranaí, e confir-  
me o que dissemos acima.**

OS TÉCNICOS

EM



O Brasil, nação extensa, ocupando metade do continente sul-americano, mas situado em sua maior parte dentro da faixa tropical, apresenta do ponto de vista climático, cinco regiões bem definidas, segundo estudo de Villares:

1 — Região equatorial amazônica — compreende cerca de 38% da superfície do País. Tem temperatura média anual de 26° C e precipitação de 1.800 mm/ano;

2 — Região semi-árida do Nordeste — representa cerca de 5% do território brasileiro. Temperatura média de 26° C e precipitação mínima de 250 mm/ano;

3 — Região continental — ocupa cerca de 40% do território brasileiro. A temperatura média alcança 22,5° C e as precipitações vão de 1.250 a 1.700 mm/ano;

4 — Região de altitude — representa 12% do território brasileiro. Temperatura média de 20° C e precipitação de 650 a 1.650 mm/ano;

5 — Região meridional — representa 6% do território brasileiro. A temperatura média está entre 10 e 17° C, e precipitação de 1.300 mm/ano.

Dessas cinco regiões, as três primeiras são as que oferecem condições propícias para a criação de zebuinos, ficando as outras duas responsáveis pela criação das raças européias.

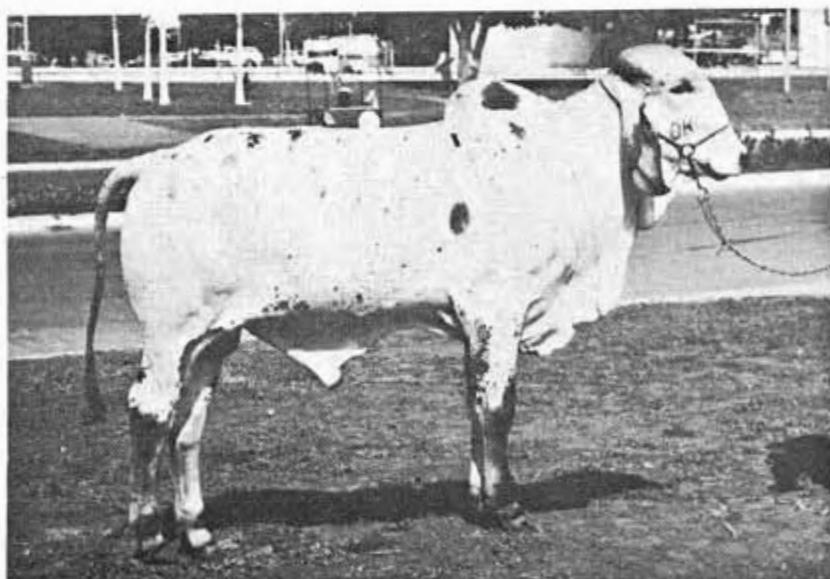
### III — ORIGEM E SELEÇÃO:

Nosso Zebu foi inicialmente introduzido nas fazendas de café, do Estado do Rio de Janeiro, para a produção de bons mestiços carreiros.

OK

BOM DESPACHO EM EVIDÊNCIA

OK



YONG — 7 meses — 253 quilos — Filho de Pastor — 3965 e Vandinha E-7761 — Cont. 200 — 2.º Prêmio na Categoria na Exposição de Goiânia em 1972



MARIA BONITA — 8 meses — 213 quilos — Pai: Pastor — 3965 — Mãe: Aravena B-2356 — Controle n.º 194. 1.º Prêmio na Categoria na Exposição de Goiânia em 1972

FAZENDA CAPIVARI GANDY

Município de Bom Despacho - MG

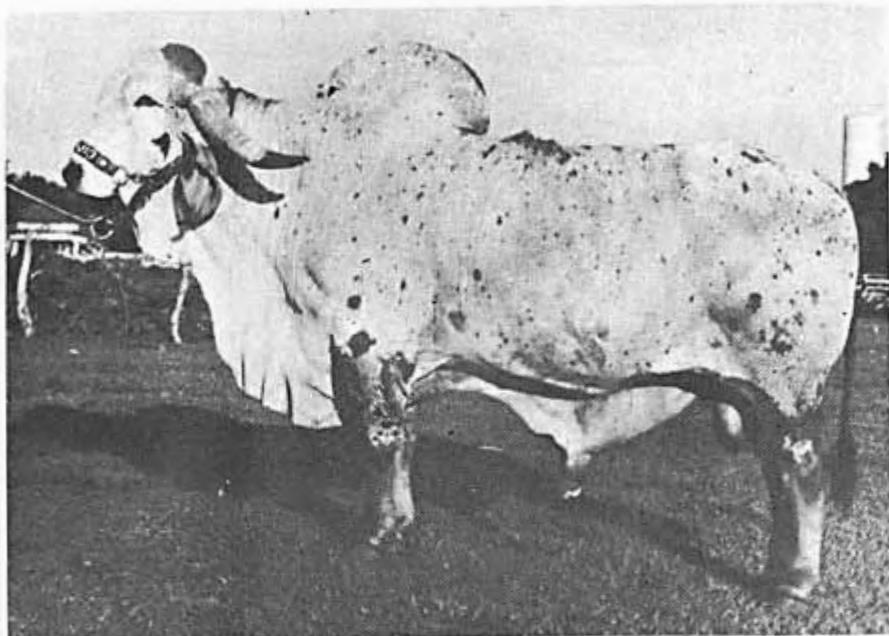
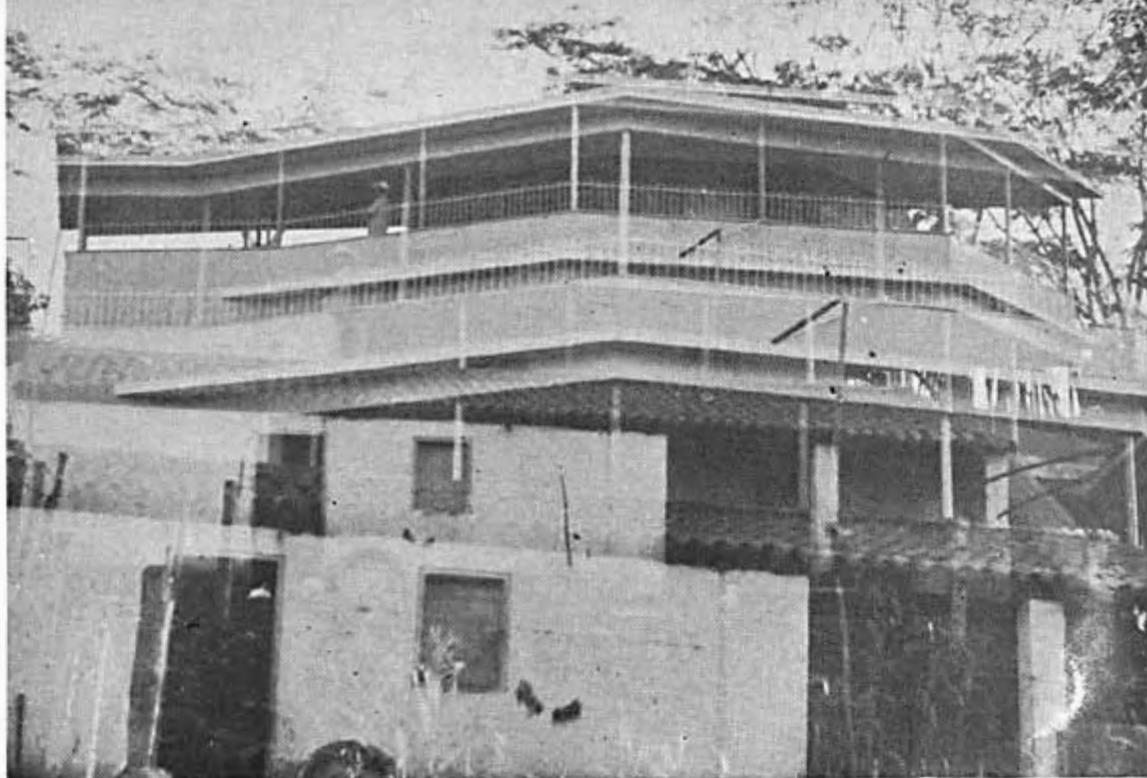
de

Viuva Dr. G. Marques Gontijo

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA GIR

ENDEREÇO: RUA VIGÁRIO NICOLAU, 415 - FONE: 580 - BOM DESPACHO - M.G.

**CASTELINHO** - Uma das sedes das muitas propriedades do Sr. Pedro Christino Netto que em breve será coberta pelas águas da Represa de Volta Grande.



**ARIANO** — 9 anos — 950 quilos — Neto de Chave de Ouro — (Campeão Nacional). É filho de Cajubi com Amazonas — Campeão Junior em Uberaba — aos 18 meses e Reservado Campeão Senior aos 5 anos, também em Uberaba — Animal que está em Regime de Coleta e Comercialização de Sêmem, pela CIANB - Central de Inseminação Artificial "Nhozinho Barboza" em Ituverava — São Paulo.



Conjunto de filhos de Ariano composto por: E/D APOLO — 24 meses — 500 quilos — Vendido para Unai — MG. — Menção Honrosa — Goiânia — 72

UIRAPURÚ — 25 meses — 493 quilos — Menção Honrosa em Goiânia — 72

FORMOSA — 24 meses — 380 quilos — Menção Honrosa em Goiânia — 72

REAL — 14 meses — 302 quilos — Menção Honrosa em Goiânia — 72

**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES**

# FAZENDA LAGEADO

Município de Miguelópolis - SP

Prop. PEDRO CHRISTINO NETTO

SELEÇÃO DA RAÇA GIR

COMPOSTA DE 100 MATRIZES REGISTRADAS

Enderêço:

Rua Pedro Christino da Silva, 470 - Fone: 1154  
Miguelópolis - São Paulo

# OS TÉCNICOS

# EM



Depois foi que os mineiros viram nêle um gado que poderia vencer o gado crioulo e o caracú, na produção de carne.

Naquela época o leite era um produto desvalorizado, devido à falta de estradas ligando as fazendas de criação às capitais, as quais eram abastecidas por leite "in natura", produzido pelas chácaras próximas às capitais.

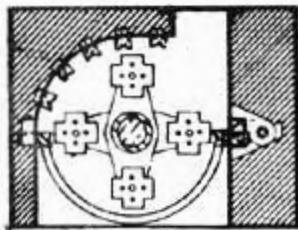
Caminhou-se desde cedo, em matéria de pecuária leiteira, na tentativa de implantar no País as raças leiteiras européias, adotando-se o cruzamento contínuo. Com o sucesso deste vitorioso no povoamento dos campos da Argentina e Uruguai.

Sabemos quanto isso tem custado, em tempo e dinheiro, pois somente nos Estados sulinos ou quando a altitude corrige o clima, no Brasil Central, é que isto tem sido possível. Assim as raças zebuinas não foram cogitadas para a produção de leite (a não ser nas cruzas euro-indianas).

Somente a partir de 1948, com o projeto de seleção do Zebu-Leiteiro, na Fazenda Experimental de Criação, em Uberaba, sob a direção do Dr. João Ferreira Barreto, é que se tornou oficializadas os trabalhos de seleção das raças zebuinas visando a produção de leite.

A experiência vitoriosa de Uberaba, mostrou como o que realmente havia era uma falta de manejo adequado das vacas e uma judiciosa seleção funcional (pelo balde). Hoje nós temos vários rebanhos de gado indiano, submetidos à seleção, tendo-se em vista sua aptidão leiteira, cujas produções estão sendo controladas pelas Secretarias de Agricultura de vários Estados, ou por órgãos de classe devidamente credenciados pelo Ministério da Agricultura.

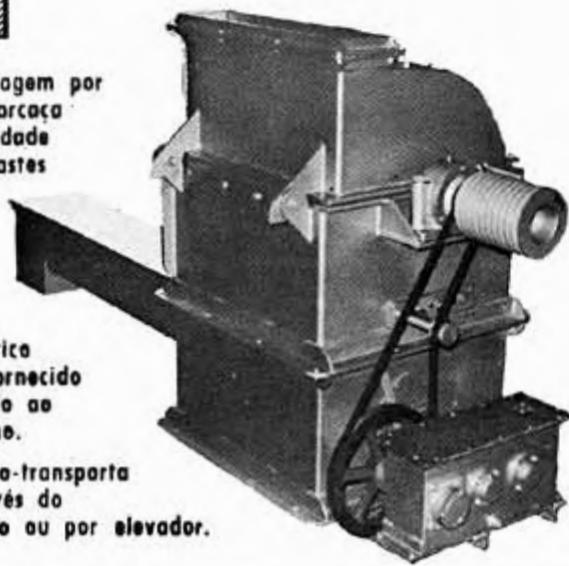
## Haverá maior garantia? Nas melhores fábricas de rações o equipamento é sempre



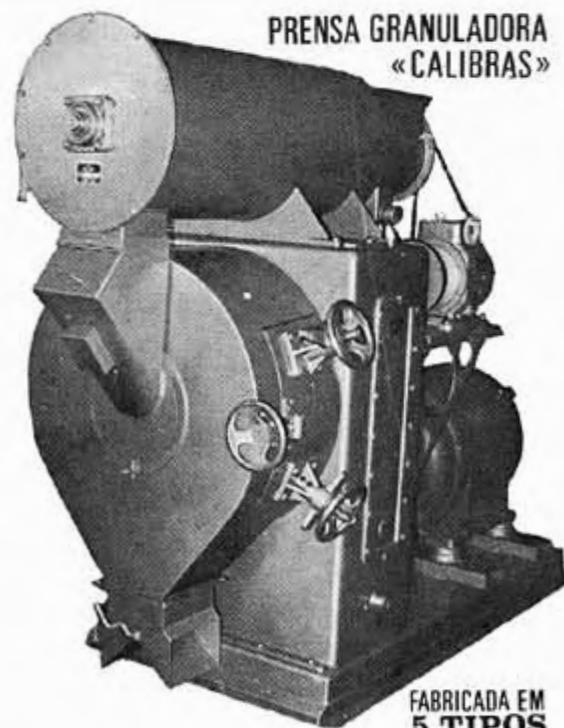
Sistema exclusivo de moagem por castanhas afixadas na carcaça garante extrema durabilidade e segurança contra desgastes por atritos.

Escolher o sistema de transporte do material moído:

- Funcionamento automático ou mecânico com ar fornecido pelo ventilador acoplado ao próprio rotor do moinho.
- Funcionamento mecânico-transporta o material moído através do transportador de arrasto ou por elevador.



MOINHO A MARTELO  
«CALIBRAS»



PRENSA GRANULADORA  
«CALIBRAS»

FABRICADA EM  
5 TIPOS

Prensa rotativa para ração granulada  
Totalmente equipada  
Motores de 100 HP e 2 HP  
Produção de 10 t por hora  
Construção robusta em aço, dispositivos de segurança, fácil manejo.

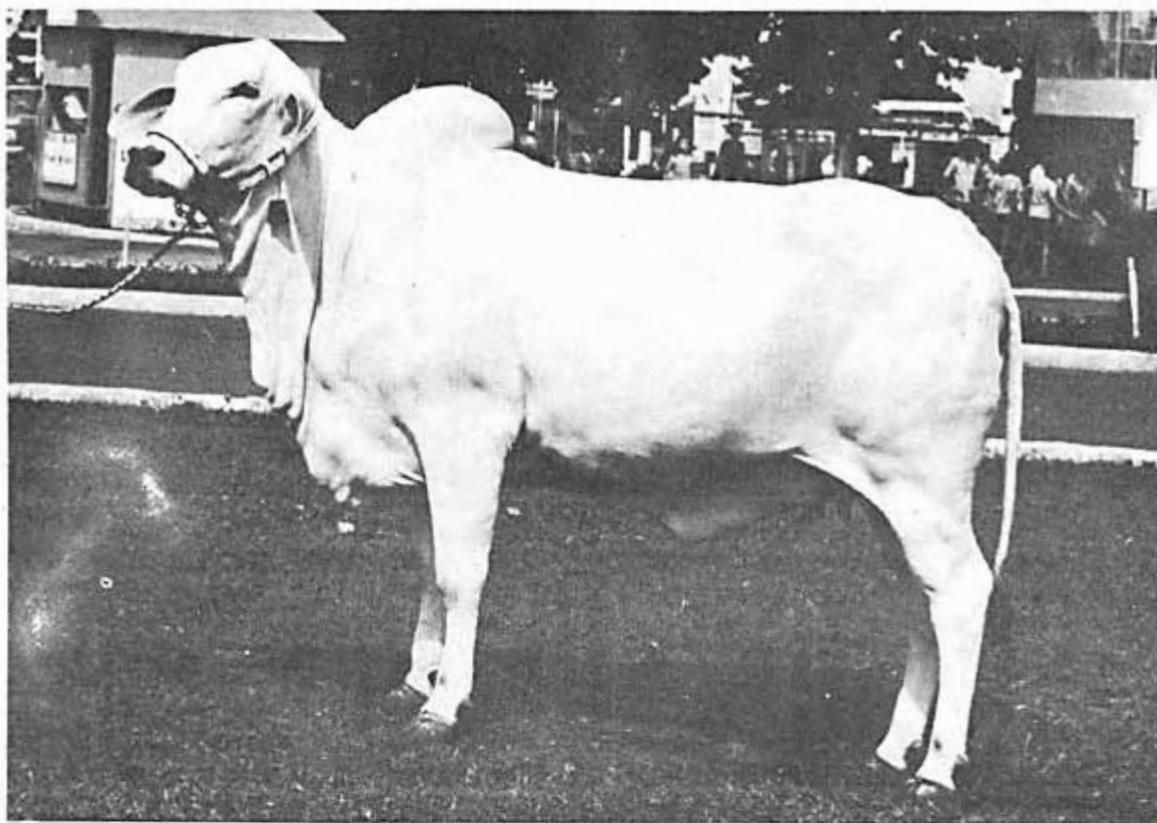
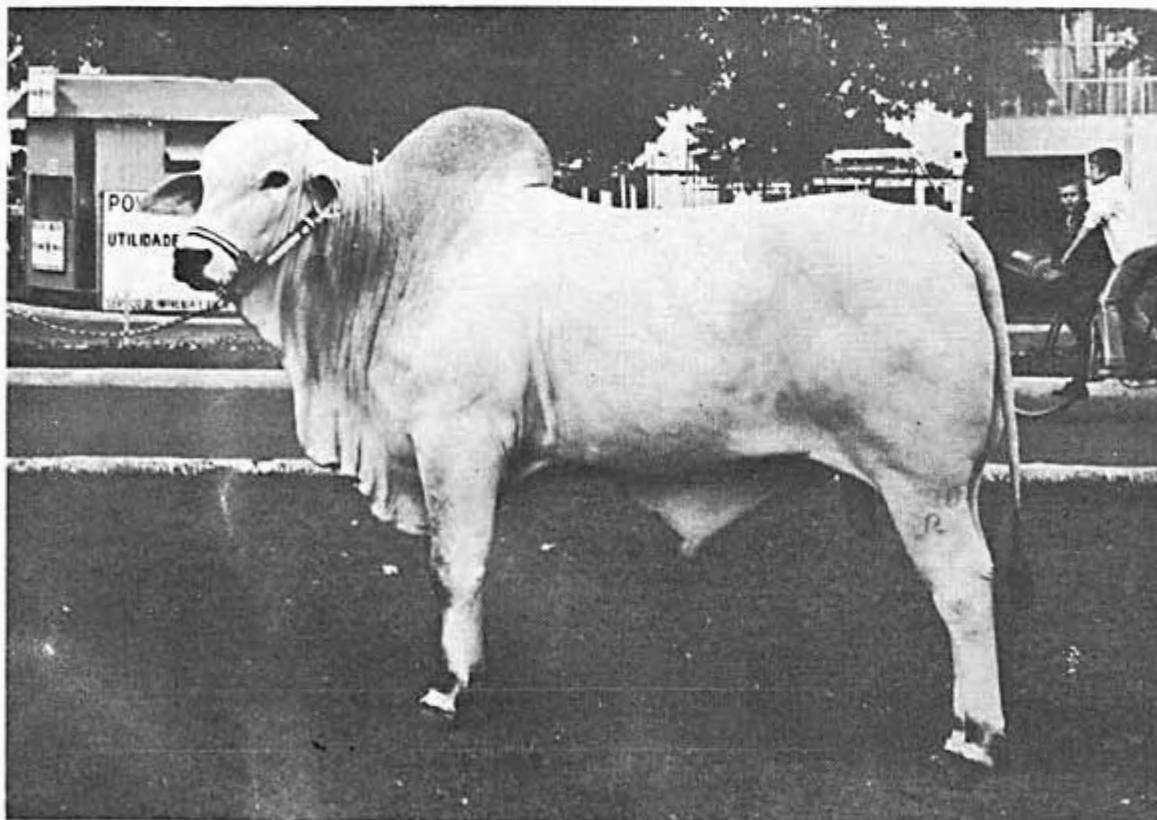
# Calibras

EQUIPAMENTOS PARA RAÇÕES LTDA.

R. Pirassununga, 1211 - Moóca - Tels. 273-6127 e 273-1337  
CP 13273 - End. Telegr. "CALIBRAÇÕES" - S. Paulo - Brasil

# As fazendas Matinha e Santa Cruz apresentam:

HIPONIX - 29 meses - 630 quilos - Reservado Campeão Junior em Uberaba - 1972 e agora, confirmando, Reservado Campeão Junior Nacional na I Exposição Nacional de Campeões realizada em Goiânia - 1972.



AMAZONAS - 565 quilos aos 30 meses - Campeã Vaca Jovem em Goiânia na Exposição Estadual - 1972.

## FAZENDAS MATINHA E SANTA CRUZ

Município de Trindade - Goiás  
Km 25 da Rodovia Goiânia-Trindade  
de

ADHEMAR RODRIGUES DA CUNHA  
Seleção das Raças Nelore e Nelore Mêsco

O maior plantel mêsco registrado do Estado — 236 fêmeas.

**Venda permanente de reprodutores**

As raças indianas realmente importantes para nós do ponto de vista de produção leiteira, são a GIR e a GUZERÁ, e também a SINDI, que ainda se acha em plena fase de demonstração de suas prováveis qualidades como rês produtora de leite, no Brasil.

A conformação leiteira de uma vaca é bem definida nas raças européias produtoras de leite, onde houve uma dupla seleção — um dos caracteres raciais; outra do tipo leiteiro (delineado pelas 3 formas de cunha). Por mais que procurarmos entre as vacas indianas, essa conformação, não a encontraremos.

A escolha, se é que houve, foi pelos caracteres raciais e talvez pela produção de leite. Não havendo portanto entre os criadores de Zebu, uma procura de sinais exteriores relacionados com a produção de leite. Daí não ter surgido um determinado tipo leiteiro para a vaca Zebu.

#### IV — MANEJO:

O sistema de manejo inicial adotado pela Fazenda Experimental de Criação, de Uberaba, foi o mesmo adotado pelas fazendas particulares; depois de feita uma ordenha pela manhã, nos currais, as vacas eram soltas com os bezerros para os pastos onde se mantinham até às 15 horas, quando era feita a apartação.

Nesse sistema o rebanho era mantido em regime exclusivo de pasto, apenas sendo fornecida suplementação mineral.

Posteriormente foi adotado o regime de duas ordenhas diárias, às 6 horas e às 14 horas, permanecendo as vacas no estábulo apenas o tempo necessário para a ordenha.

A ordenha, na quase totalidade, é feita pelo processo manual, poucos são os criadores que a fazem por processo mecânico.

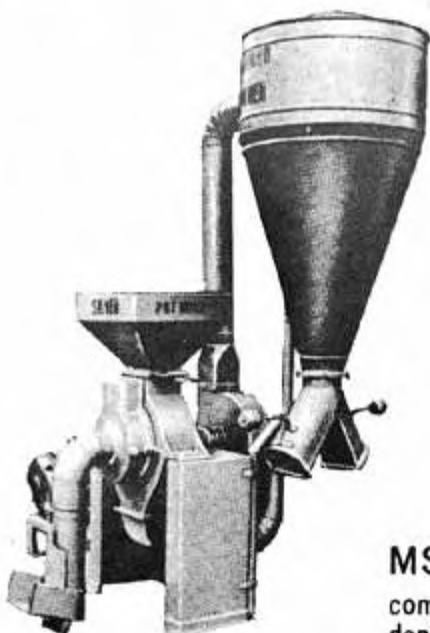
Logo que as vacas dão cria, são trazidas para os currais. Os bezerros têm seu umbigo

## A MÁQUINA DO ANO 2.000

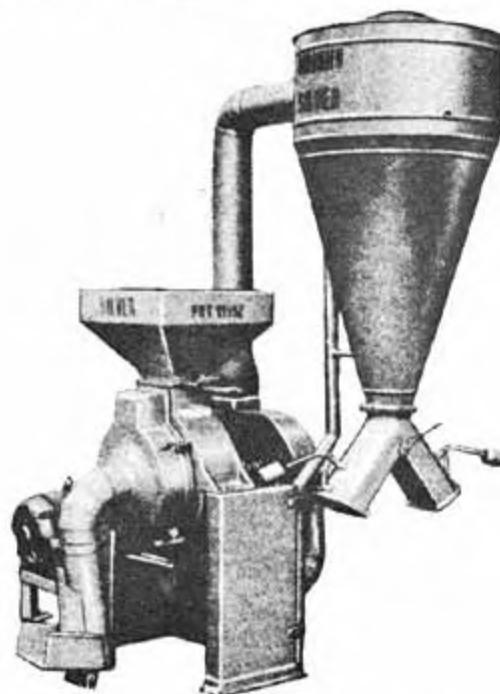


**SILVER**  
PAT. R II.992

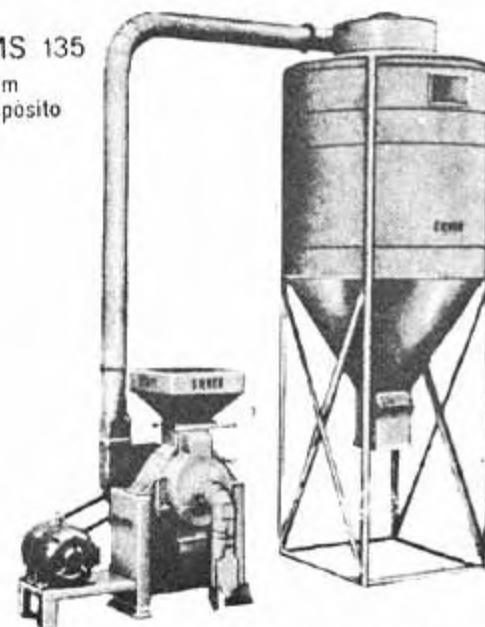
METALÚRGICA VENETA LTDA.  
Rua Brito Peixoto, 48  
Tel. 266-2516 - Cx. Postal 14.145  
Freguesia do Ó S. Paulo



MS 130  
com ciclone ou depósito



MS 135  
com depósito



Superando tudo que se fez até hoje em se tratando de moagem, o moinho "Silver" coloca-se em posição de destaque graças sua avançada concepção.

Inovações tecnológicas como o exclusivo sistema de moagem por serras vem substituir com inúmeras vantagens o convencional "martelo". Baixo custo operacional, alta capacidade de produção, conservação total das propriedades nutritivas da matéria prima em se tratando de fabrico de Rações, pois não esquenta o produto.

Fabricado em vários modelos de acordo com a necessidade de produ-

ção, o moinho SILVER é equipado com automatização que permite a aspiração do material a ser moído e posterior impulso após moagem diretamente para os silos ou misturadores. Tudo isto através do sistema de ventilação, que proporciona economia global de mão de obra e a eliminação de equipamentos especiais como correias transportadoras, canecas etc. Operação e manutenção fácil, garantia e assistência técnica permanente, baixo consumo de energia, preço acessível e financiamento fazem com que esta maravilhosa máquina seja ainda hoje conhecida em maiores detalhes por V.S. Visite-nos ou escreva solicitando nossos catálogos informativos.

# ESTRELA DO NORTE BRILHA EM GOIÂNIA - 72

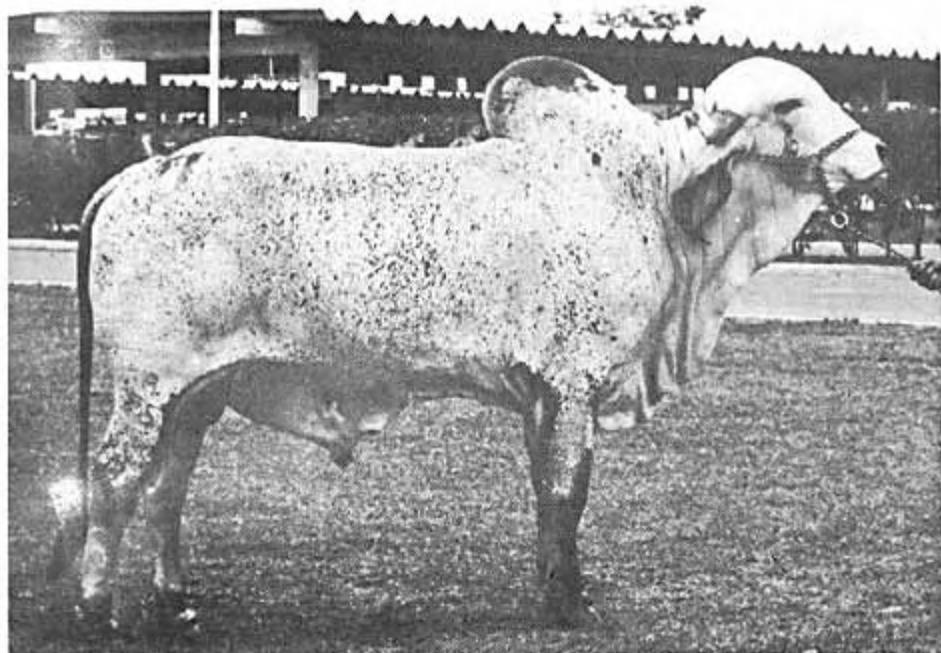


FEILAH II — 23 meses — Controle 834 — É filho de CÂNCIO-NEIRO (Campeão Nacional) e UIARA. Este animal conquistou o cobiçado título de Campeão Júnior Nacional em GOIÂNIA, na I Exposição Nacional de Campeões, sendo o único Campeão Nacional Goiano. Obteve uma medalha de ouro.

Premier 132 {  
Premier { Chave de Ouro  
Gina  
Abaúna { Premier  
Meu Bem



Lote de Bezerros, adquiridas do Sr. Rubens Andrade de Carvalho, filhas de Amedabad, Gonthur IV, e Anandhi, premiadas na Exposição Estadual de Goiania-72, tendo conquistado 1.º prêmio, dois segundos e duas menções honrosas.



PREMIER 132 — 30 meses — 1.º prêmio na Categoria de 30 a 36 meses, em Goiania-72.

## FAZENDA ESTRELA DO NORTE

MUNICÍPIO DE MORRINHOS — GOIÁS'

DE

**SYLVIO GOMES DE MELLO E FILHOS**

Seleção das Raças Gir e Nelore

Enderêço para correspondência:

Rua Rio Grande do Sul, 536 — Fone: 1042

MORRINHOS — GO.

**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES  
GIR E NELORE**



tratado imediatamente com tintura de iodo, ácido pícrico, ou produtos similares.

Somente após a pesagem da mãe e do filho é que este é amamentado.

Nos primeiros cinco dias de vida o bezerro mama em sua mãe. Do sexto dia em diante, o aleitamento é artificial, em baldes-mamadeiras. O leite é fornecido numa quantidade equivalente a 1/10 de seu peso, metade pela manhã e metade à tarde.

A medida que os bezerros vão crescendo, o leite integral, em sua alimentação vai sendo substituído pelo desnatado, ao mesmo tempo que lhes vai sendo fornecida uma pequena ração de concentrados. Enquanto as mães se mantêm em lactação, elas continuam a vir diariamente ao estábulo para "apojar o leite". A desmama é feita aos 7 meses.

#### V — ALIMENTAÇÃO DA VACAS EM LACTAÇÃO:

Na alimentação de vacas em produção, há necessidade de variação individual na quantidade de concentrados fornecido. Esta variação é motivada pela produtividade das vacas e necessária, tendo em vista suas exigências e a economia da exploração.

Durante todo o ano, às vacas em lactação é fornecida uma ração suplementar, composta geralmente de milho desintegrado, farelo de arroz e farelo de algodão ou amendoim.

A quantidade "per capita", de concentrado, varia de animal para animal, segundo as normas alimentares de MORRISON. Levando-se em conta além do peso das vacas, sua produção diária de leite e sem teor de gordura.

Além da ração de concentrados as vacas recebem capim picado ou silagem à vontade, enquanto estabuladas para a ordenha. Durante a noite e no intervalo entre as ordenhas, são soltas em pastos de gramíneas.

#### VI — PRODUÇÃO MÉDIA DE LACTAÇÃO DA RAÇA GIR:

Segundo dados recentes, fornecidos pela Fazenda Experimental de Criação, de Uberaba, num rebanho de 339 vacas registradas, cujas lactações encerraram-se o ano passado, pertencentes a 5 criadores distintos, todos de Uberaba, a média da produção de leite em 305 dias de lactação foi de 2.371,8 kg de leite.

#### VII — PRODUÇÃO MÉDIA DE LACTAÇÃO DA RAÇA GUZERÁ:

A raça GUZERÁ tem sido incluída no rol das raças zebuínas de aptidão leiteira e mistas, tanto na Índia como no Brasil. Em face da falta de dados oficiais de produção leiteira da referida raça, no Brasil, citaremos aqui dados referentes ao rebanho da Fazenda Experimental de Criação de Northcote, em Charodi, Índia, no período de 1941 a 1951, fornecidos por JOSHI e PHILLIPS:

Classe de vacas	n.º de animais	n.º de lactações	Produção média	Duração da Lactação	n.º de crias em seco
selecionadas	40	121	1.990	371	153
comuns	45	91	1.200	307	191

## ADQUIRA FILHOS DE CAMPEÕES...

NEROLE VR filhos de: KARVADI — EVARU — CHUMMAK — GOLIAS — RASTHAN — DRUZO — EDON — DAKAN, etc.

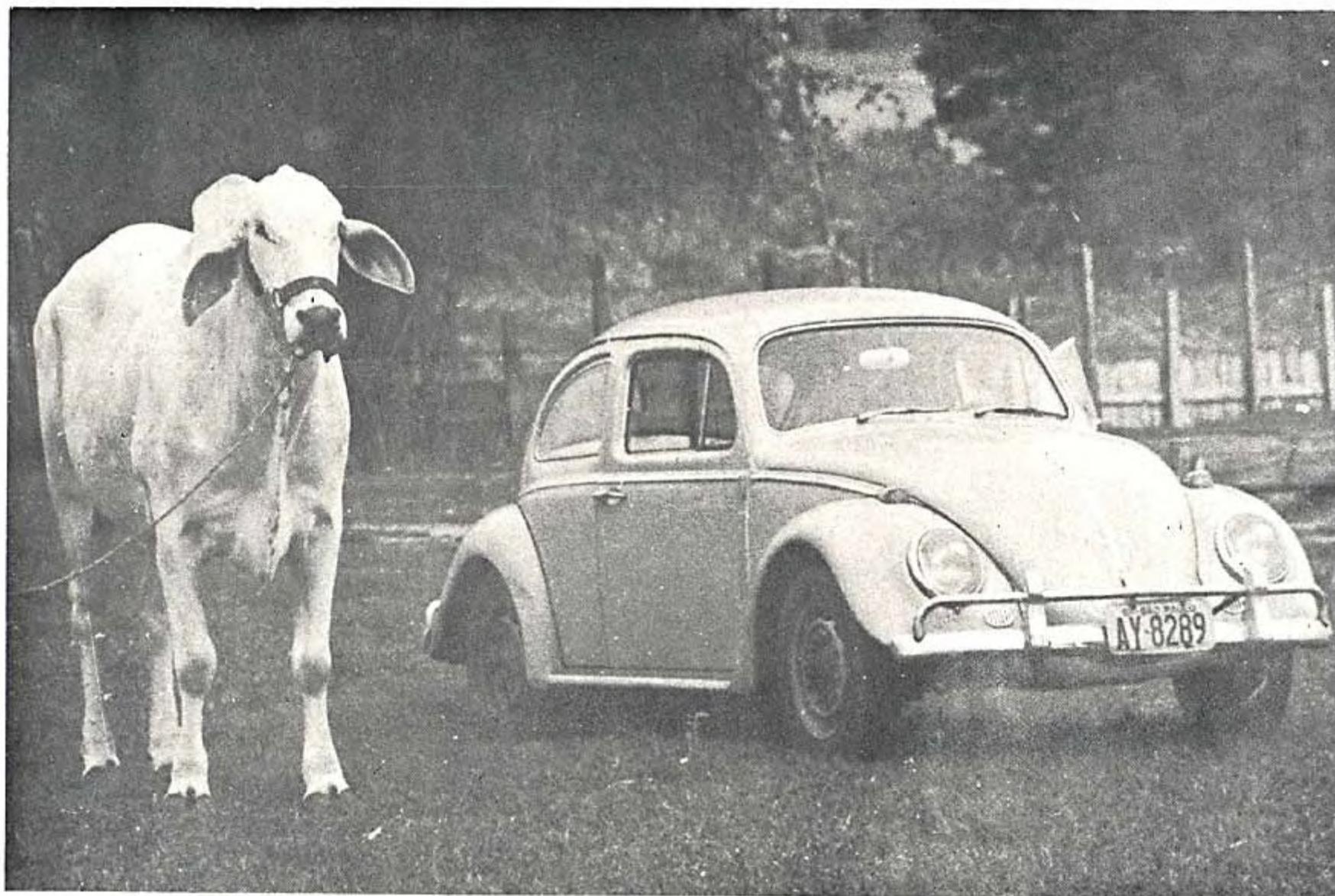
GIR R filhos de: GOIAKAN — CACIONEIRO — PANAMAMARU — CRAVEIRO — BARIN — GAGARIN, etc.

### ESTÂNCIA ZEBULÂNDIA

Município de Uberaba  
propriedade dos Zootecnistas  
Dr. ROMULO KARDEC CAMARGOS e  
Dr. JOSÉ ROBERTO GOMES  
Av. Santos Dumont, n.º 3 — Fone: 4333  
Rua Barão do Triunfo, 18 — Fone: 2675

# AMBOS SÃO FORA DE SÉRIE

(MONTANHA \* 27 Arrobas e 10 kilos)



**Criação em Parceria Drs.:**

ALBERTO ORTENBLAD  
BENEDITO GRECCO

**Môcho Tipo Tabapuã**

**Fazenda Agua Branca**



Rua Dom Bosco, 137 – Fone, 2488

LINS – SÃO PAULO



Quando ela aparece no rebanho, não põe as mãos na cabeça. Saia correndo atrás de um veterinário, porque o problema é sério: a brucelose é doença que, atacando o gado leiteiro, não tem cura. O animal está praticamente perdido e, pela lei, deve ser sacrificado imediatamente.

Por isso, o melhor negócio é sempre prevenir. E prevenir em matéria de criação, é vacinar, no período certo, com o material aconselhado pelos técnicos.

É bom conhecer um pouco sobre esse terrível inimigo da criação, a brucelose, doença que ataca bovinos, suínos e caprinos e, através deles, os homens que estão em contato com esses animais.

## VELHA INIMIGA

A brucelose existe no mundo há muito tempo. Em 1887, um cientista já achava que a brucelose (mas então ainda não tinha esse nome) era a culpada de uma febre que ninguém sabia direito como curar. Em 1920, depois de muita pesquisa, é que se descobriu que uma doença que atacava tanto homens como animais era devida a um germe, denominado **brucella**. Daí nasceu o nome da inimiga: brucelose, chamada em alguns lugares de "abôto infeccioso", "abôto contagioso" ou "doença de Bang".

Com qualquer nome, é perigosa. Por quatro motivos principais:

— **Provoca** abortos e perda das crias recém-nascidas.

— **Origina** infecções que, quase sempre, tornam estéreis, os animais.

— **Diminui** a produção de leite por cabeça e, conseqüentemente, a produção global.

— **Ataca** também as pessoas que tratam de perto do animal.

## ALASTRA-SE FÁCIL

Criador que tiver uma só vaca com brucelose no rebanho e não tomar cuidado pode ver em pouco tempo, todos os seus animais ata-

## BRUCELOSE É MAL SEM CURA, CAUSA PREJUÍZO CERTO E ATACA EM SILÊNCIO

do Boletim do A. N. P. L.

cados, sejam machos ou fêmeas. A propagação da doença é fácil, mas principalmente pela ingestão de água e alimentos contaminados. Uma vaca infectada, por exemplo, após um abôto (que já é provocado pela doença) ou mesmo um parto normal (que também pode acontecer, mas é mais difícil) passa a eliminar uma grande quantidade de germes, que contaminarão o piso do estábulo, as pastagens, o açude onde o gado vai beber água. Também o leite e urina transportam os germes. Depois de um abôto, por exemplo, pode-se notar que a vaca afetada pela brucelose apresenta um corrimento uterino, de cor vermelho-acizentada, malcheiroso. O corrimento dura meses e, durante todo esse tempo, é mais germe que está sendo distribuído pelo estábulo ou pelo campo, servindo de meio para tornar doentes outros animais.

## E ENGANA SEMPRE

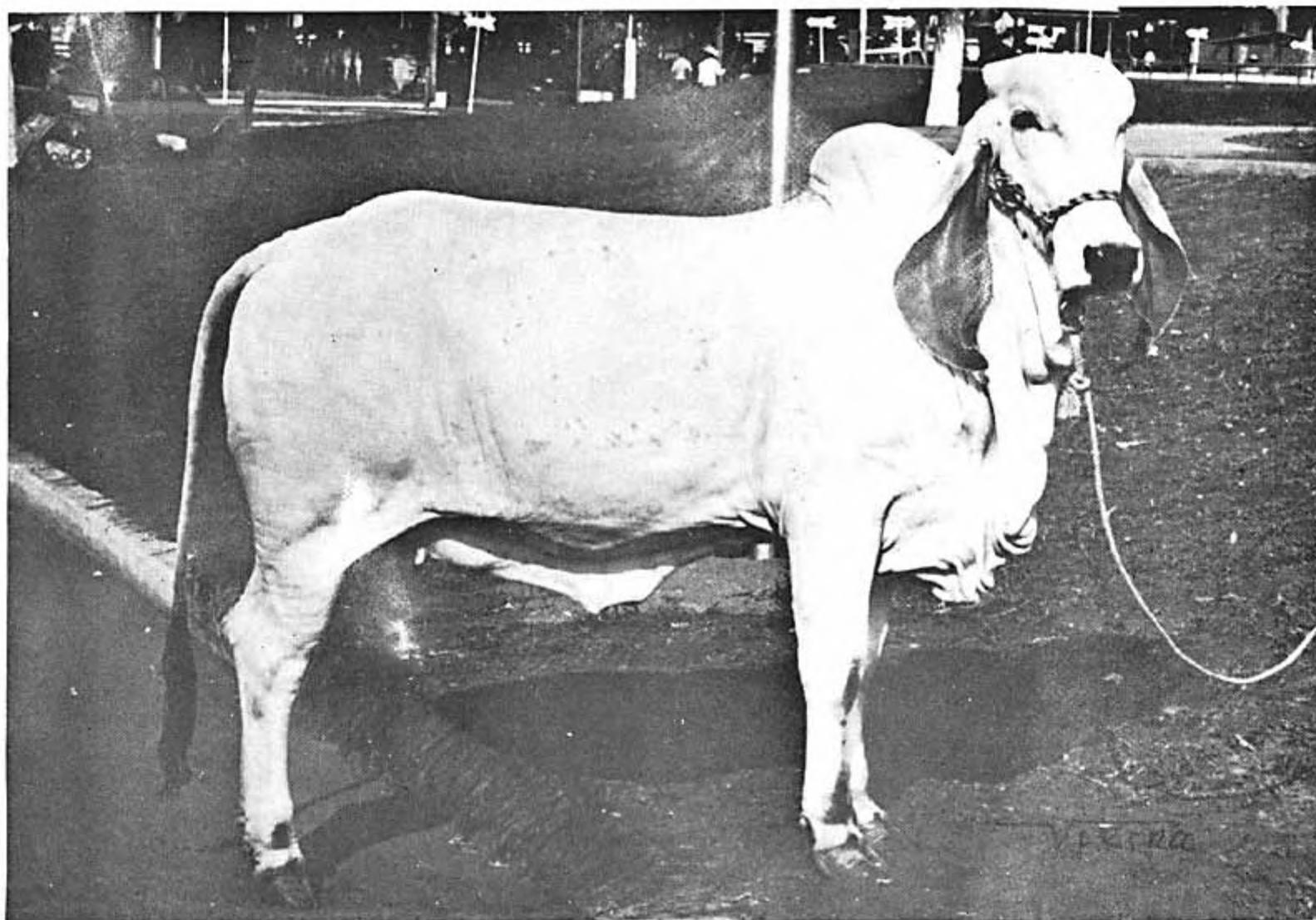
Com a brucelose todo o cuidado é pouco, principalmente porque ela engana facilmente quem não conhece a doença. Uma vaca atacada, por exemplo, tem o primeiro abôto geralmente entre o quarto e o sexto mês da gestação; o segundo aparece mais tarde, o terceiro raramente acontece. Então, o criador pensa que a vaca não tem mais nada e se curou. Mas está completamente enganado. Mesmo que a vaca tenha, depois disso, bezeros novos, ela estará distribuindo germes da brucelose por todo rebanho, a cada nova parição ou pelo leite que é ordenhado.

O criador é também enganado porque não vê, tão fácil, a infecção se alastrando pelo rebanho. Só muito tempo depois, quando começam a repetir-se demais os abortos e a produção de leite diminui de maneira sensível, é que perceberá a encrenca onde se meteu.

## PARA EVITAR

Brucelose no gado leiteiro não tem cura em nenhuma parte do mundo, até agora. Mas pode ser perfeitamente evitada, com vacinação cuidadosa, na época apropriada. Os técnicos recomendam a vacinação de todas as fêmeas entre quatro e oito meses. Não é preciso vacinar os machos, mas de qualquer maneira, vacinar obrigatoriamente as fêmeas e só pôr

# Uma grande campeã



**NOIVA DAS LADEIRINHAS — Controle n.º 46 - 400 quilos com 17 meses - Filha de Lord - 1989 e Gasconha - C - 8029. 1.º Premio e Reservada Campeã Bezerra na XIV Exposição Nacional de Uberaba - Maio - 1972. 1.º Premio e Grande Campeã Bezerra na I Exposição Nacional de Campeões em Goiânia - Setembro - 1972. 1.º Premio e Campeã Bezerra em Lagarto - Sergipe - em Setembro - 1972.**

**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES**

## Agro Pecuária

## Manoel Gonçalves S. A.

### FAZENDAS — LADEIRINHAS E SANTANA

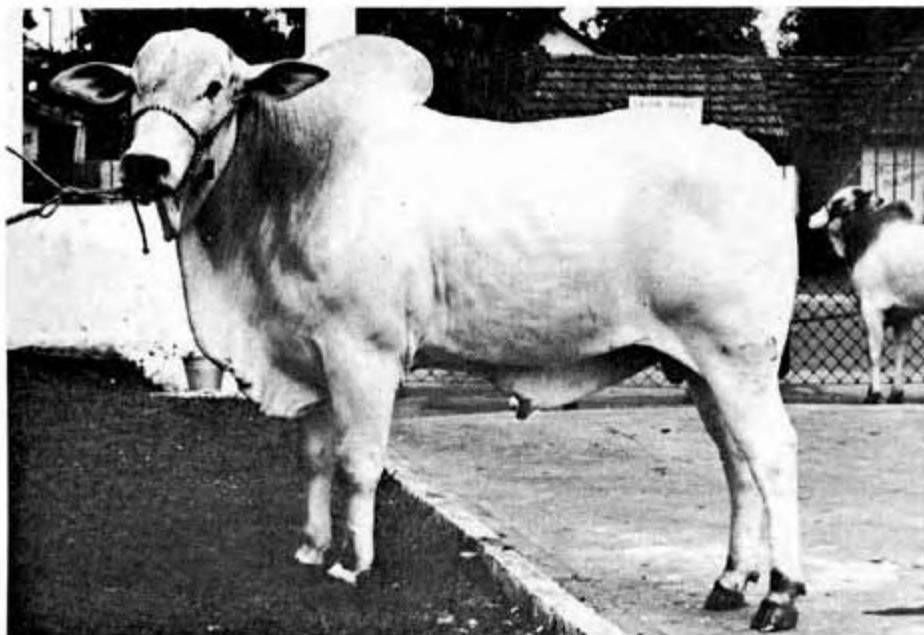
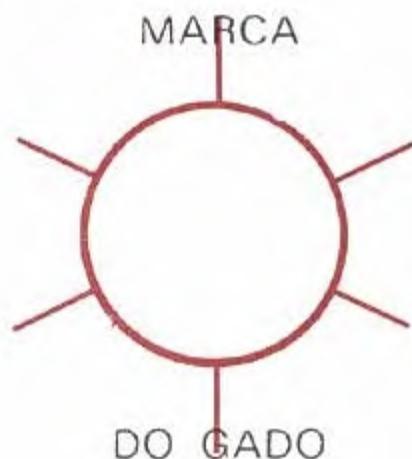
MUNICÍPIO DE JAPOATÃ — SERGIPE

Seleção das Raças Indubrasil e Nelore

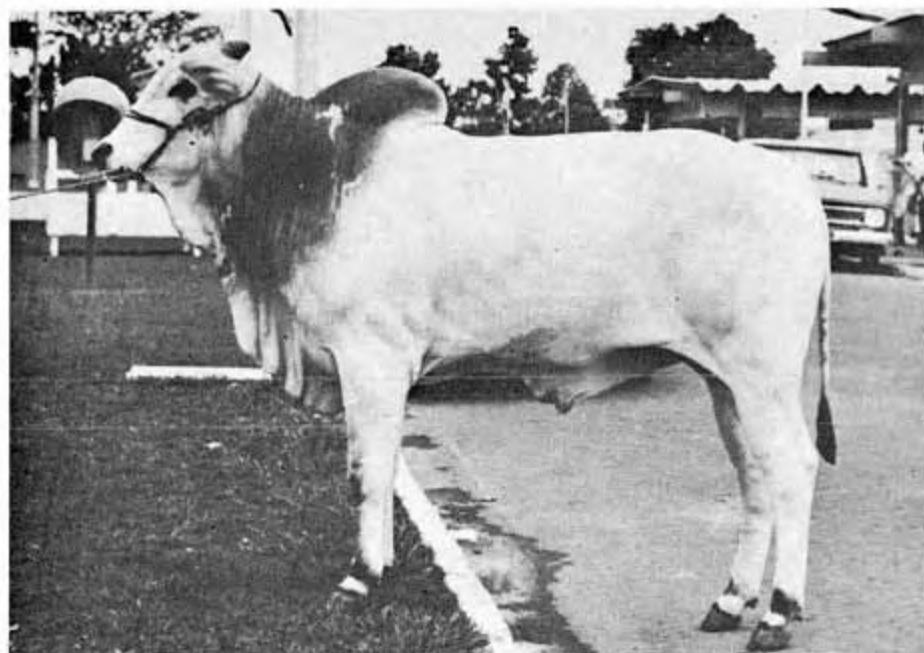
Endereço: Rua Jacomé Calheiros, 19 - Cx. Postal n. 1 - Penedo - Alagoas

**ESTA SELEÇÃO FOI INICIADA PELO COMENDADOR MANOEL GONÇALVES HÁ MAIS DE 60 ANOS**

# PORTA DO SOL ESQUENTOU EM GOIANIA-72



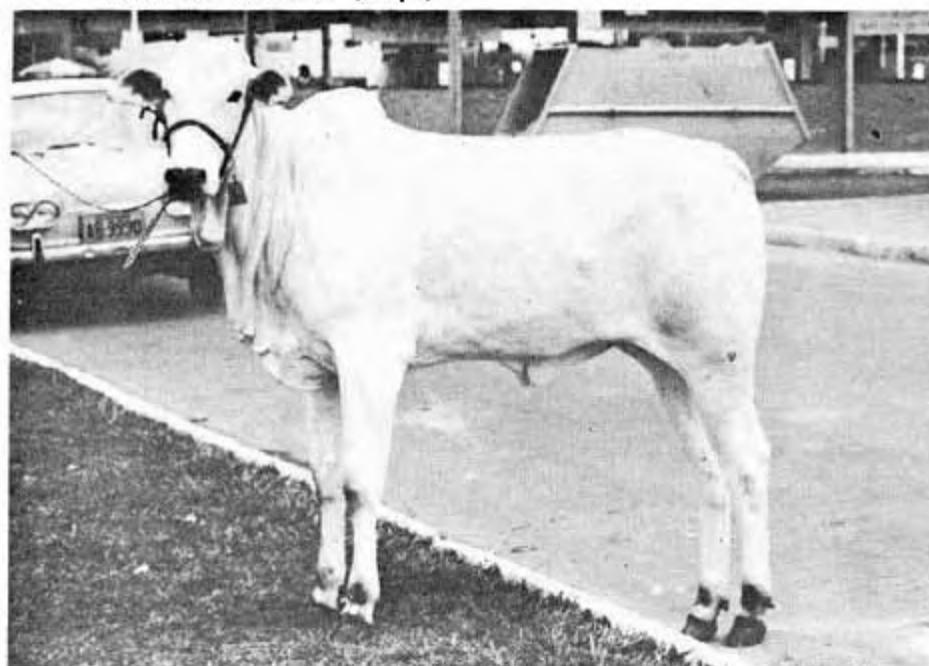
MAXIXE — 36 meses — 650 quilos — R.G. H-1041



HEROIDE — VR — Cont. 65 — 26 meses — 475 quilos.  
Pai: Druzo — R.G. A-1076 — Mãe: CANEVA — R.G. E-8451  
Neto de Karvadi (Imp.)



HOLEX DA RANCHO VERDE — VR — 22  
meses — 460 quilos — Cont. 1.658 — Filho  
de Tazan — Imp. 5338 e Desfolhada R.G.  
I-2565



ESPERANÇA — Controle — 286 — 15 meses — 305 quilos

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

## FAZENDA PORTA DO SOL

Município de Fazenda Nova - GO

PROP: ANTONIO DE LUCCA

criação e seleção das raças Nelore e Nelore Mocho composta de 500 matrizes registradas. sob a orientação técnica dos Drs. Romulo Kardec Camargos e José Roberto Gomes (zootecnistas)

Enderço: Rua Aurora, 449 - Tels.: 36-4309 e 51-4694 - São Paulo - SP

A SELEÇÃO DA FAZENDA PORTA DO SOL, OBTVEVE 6 PREMIOS NA GRANDE EXPOSIÇÃO DE GOIANIA-72

no rebanho touros com atestado negativo da infecção.

Dois outros cuidados evitarão que o mal se alastre, quando, por infelicidade, ele apareceu na propriedade. São simples também:

— **Isolar** imediatamente do rebanho vacas suspeitas ou comprovadamente afetadas pela doença.

— **Extrair** a placenta da vaca que abortou e enterrar, juntamente com o feto e as secun-

dinas, em buraco fundo, junto com cal virgem. O operador deverá tomar muito cuidado para não se contaminar.

Em caso de dúvida, chamar logo o veterinário para que possa orientá-lo nas medidas necessárias. Porque brucelose é doença das mais perigosas da criação, que vai tomando conta do rebanho, sem que o dono perceba. No fim, o prejuízo é certo, porque doença sem cura é o pior inimigo que o criador pode ter.

## MICRONUTRIENTES NA PRODUÇÃO AGRO PECUÁRIA

Para um crescimento normal, tanto animais como plantas, precisam obter todos os elementos nutrientes essenciais, nas proporções exatas. As necessidades variam de acordo com a espécie.

Na adubação menciona-se geralmente como elementos essenciais, nitrogênio, fósforo e potassa. (NPK) Sabe-se que também cálcio, magnésio, enxôfre são indispensáveis.

Antigamente usavam-se estêrcos e compostos orgânicos para fertilizar o solo. Não havia problema. Mais tarde, usando grandes quantidades de NPK observou-se que, em certos tipos de solo as plantas não mais correspondiam a fertilização. Descobriu-se que outros elementos também são necessários, como Ferro, Cobre, Manganês, Boro, Zinco e Molibdênio Cobalto, é indispensável, para ruminantes que precisam algumas miligramas diárias para sintetizar a Vitamina B12. As quantidades necessárias são mínimas, algumas partes por milhão. Excedendo um certo limite, tornam-se tóxicos. Por exemplo, o Boro para plantas, Molibdênio e Fluor para animais. Sendo esses elementos necessários apenas em diminutas quantidades, foram chamados micro elementos, micro nutrientes ou elementos menores.

Se há escassez de um elemento no solo, há diminuição da produção de acordo com a "lei do mínimo". Nos trópicos, em terras cultivadas sem cuidados, não usando métodos conservacionistas, pesadas chuvas lixívia elementos solúveis.

Uma análise de terra pode demonstrar que ela contém elementos menores, mas isso não prova que estes encontram-se num estado químico aproveitável pelo vegetal. Por exemplo:

"Plantas como rodobrendos e azaléas, tornam-se cloróticas, isto é de folhas amareladas, quando não conseguem retirar do solo a quantidade de ferro de que necessitam. O ferro somente se torna disponível para as plantas em solos relativamente ácidos. Nos solos alcalinos, o ferro é "aprisionado" e as plantas como azaléas e os rododendros mostram deficiência de ferro, e portanto cloróticas, apesar do ferro estar presente nos solos em quantidade adequada (REMO YNAMA, 1965)".

O contrário, observa-se com molibdênio. Este elemento é "aprisionado" em terras ácidas e liberado, elevando-se o pH.

Citamos J. P. GRIFFING, 1959:

"...espalhando-se toneladas de calcário para reduzir a acidez, prepara-se o solo para liberar a pequena porção de molibdênio necessária..."

É preciso tão pouco molibdênio para efetuar estas funções (fixação de nitrogênio e transformar nitratos em amônia) que algumas vezes ele é aplicado, tratando-se a sementes antes do plantio.

Neste caso usa-se molibdato de sódio. Quando se faz isso, 30-40 gramas são suficientes para tratar a semente para plantio de um hectare.

Em new South Wales (Austrália)... fez-se uma mistura à base de um quilo de molibdato de sódio, para uma tonelada de superfosfato e uma pequena quantidade de calcário natural, por hectare. Essa mistura foi aplicada de um avião como cobertura superficial.

Na mesma operação lançaram-se sementes de trevo. A capacidade de suporte das pastagens aumentaram em mais de seis vezes". (Soja perene e "Fritted Trace Elements" não eram conhecidos naquela época).

A falta de elementos menores foi constatada em diversas regiões no Brasil. Por exemplo, falta de Boro e Zinco, nas árvores de café, no milho e nas gramíneas no arenito de Bauru.

OS TÉCNICOS  
EM



# AS FAZENDAS

Paraizo

— DE ARAÇATUBA  
Telefone: 2115

e

Lagôa da Serra

— DE SERTÃOZINHO  
Telefone: 63

se associam  
para levar a você, selecionador de Nelore,  
a semente milagrosa  
de

## Badan Karvadi do Paraíso

CAMPEÃO  
NACIONAL  
QUE PRODUZ

# CAMPEÕES

# **CAMPEÃO** **PRODUTOR DE CAMPEÕES**



**BADAN** - 8 anos - 996 kilos

**PAI - KARVADI**  
**MÃE - CHOKKA**

***CAMPEÃO EM BARRETOS - 1968***  
***CAMPEÃO NACIONAL EM S.PAULO - 1968***

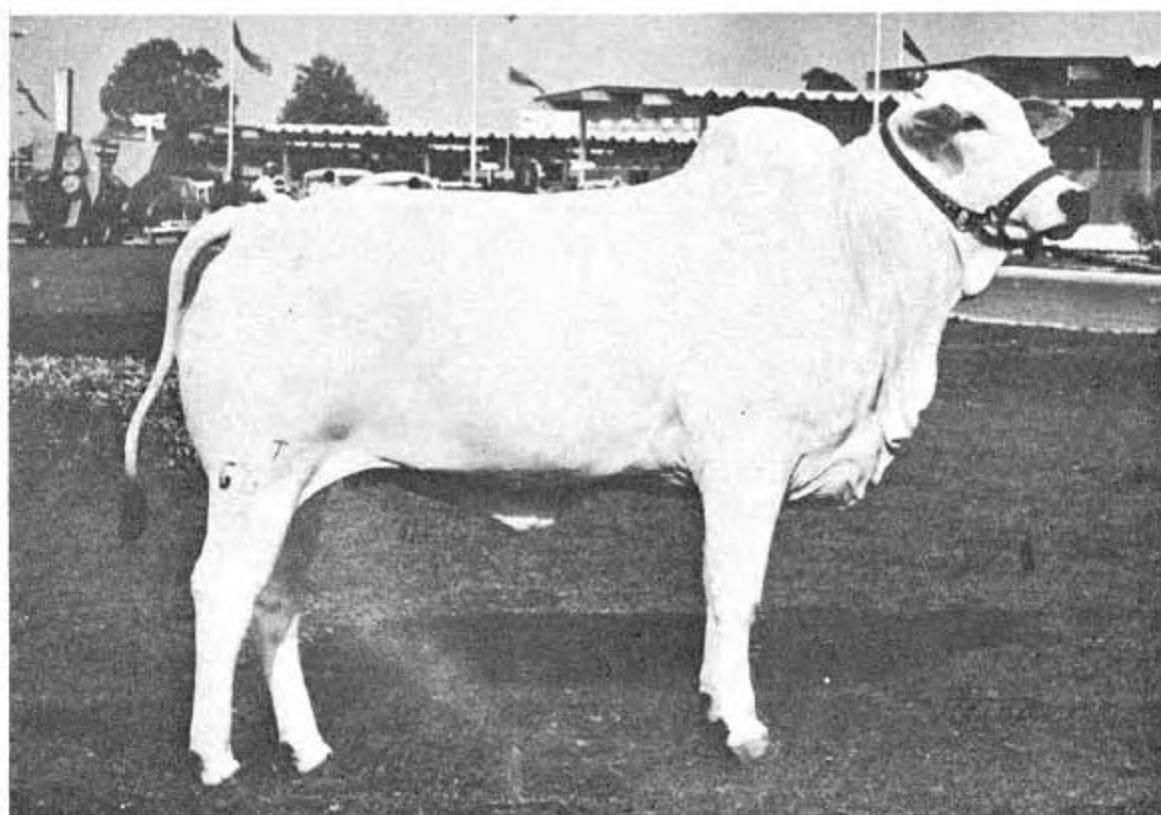
**Fazenda Paraizo**

MUNICIPIO DE ARAÇATUBA - SÃO PAULO

**DR. Alvaro Afonso do Nascimento**

END: RUA BANDEIRANTES, 542 - TEL. 2115 - ARAÇATUBA - SÃO PAULO

**BADAN APRESENTA SUA FILHA**  
**ABIAH DO PARAISO**



**ABIAH DO PARAIZO** - 34 meses - 600 quilos  
**CAMPEÃ EM ARAÇATUBA - JULHO - 1972**  
**RES. CAMPEÃ VACÁ JOVEM NACIONAL - GOIANIA - 72**

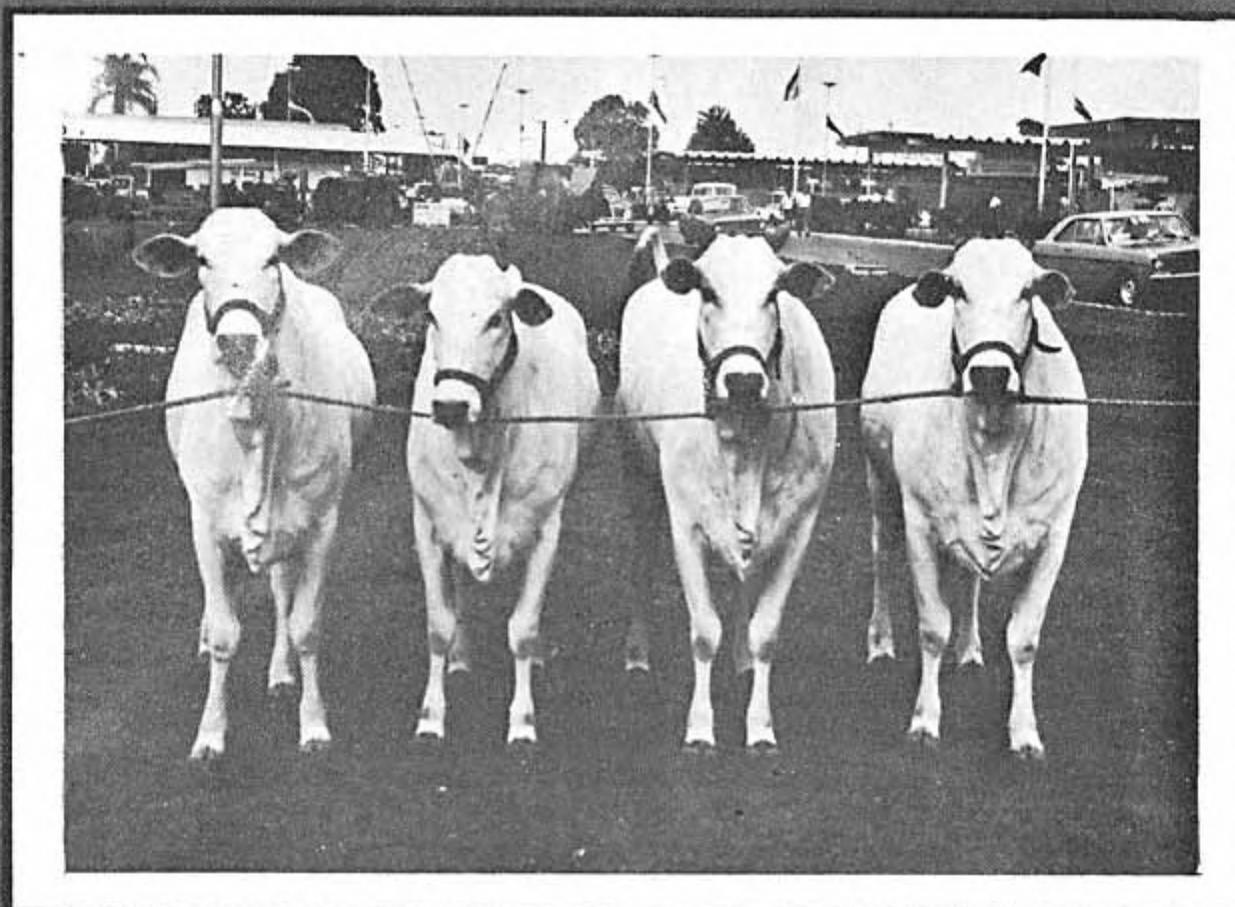
**Fazenda Paraizo**

MUNICIPIO DE ARAÇATUBA - SÃO PAULO

**DR. Alvaro Afonso do Nascimento**

END: RUA BANDEIRANTES, 542 - TEL. 2115 - ARAÇATUBA - SÃO PAULO

# FILHAS DE BADAN PREMIADAS EM GOIANIA-72



ESQ/DIR.

**ANEDOTA** - 35 meses · 540 quilos · 2º premio  
**ANGOLA** - 35 meses · 507 quilos · 3º premio  
**ANACONDA** - 36 meses · 515 quilos · 1º premio  
**BOA SORTE** - 25 meses · 490 quilos · 1º premio

## Fazenda Paraizo

MUNICIPIO DE ARACATUBA - SAO PAULO

DR. Alvaro Afonso do Nascimento

END: RUA BANDEIRANTES, 542 - TEL. 2115 - ARACATUBA - SAO PAULO



Ensaio foram feitos, aplicando-se suítatos dos elementos. Estes são solúveis em água e em contato com raízes podem causar envenenamento das plantas.

Uma recente descoberta evita este inconveniente e abre um novo campo para pesquisa e aplicação.

Há cerca de dez anos a FERRO CORPORATION, Cleveland, Ohio, U.S.A. lançou um produto completamente diferente nos mercados americanos e construiu uma fábrica no Japão. Agora o mesmo produto é também fabricado no Brasil.

O produto é comercializado sob o nome F.T.E. (Fritted Trace Elements.).

O F.T.E. é um produto relativamente novo. Ele é uma fundição de silicatos em forma de vidrados que ao deixarem a fornalha recebem um choque frio, fraturando em pequenos pedaços. Estes são moídos finalmente, obtendo-se um fertilizante, com a vantagem de uma significativa, mas lenta solubilidade no solo (FISKELL). Não há perigo de toxicidade. O vegetal apenas assimila os micro-elementos, quando deles necessita. Os movimentos diretos dos elementos nutrientes da frita para a raiz da planta, é explicado pelo fenômeno dito troca-ônica. Isso significa que muitas plantas podem elevar a sua produção, independente do pH. Leguminosas tropicais podem ser produtivas em terras, onde leguminosas dos climas temperados não sobrevivem.

J. G. DAVIS da Austrália apresentou um trabalho no IX Congresso Internacional de Pastagens, onde constatou que comparações superficiais e conclusões errôneas, tem sido feitas sobre fatores de relações de Rhyzobyum, necessidades de fósforo e cálcio, pH e acidez do solo, e que analogias com trevo branco de países em clima temperado, não sobreviverão a um exame crítico.

Para melhorar pastagens com leguminosas, FISKELL sugere aplicar 30 kg de F.T.E. por hectare. O produto pode ser misturado com outros adubos orgânicos ou inorgânicos para facilitar a sua distribuição.

## RESULTADOS:

Na Flórida e Nova Zelândia observaram-se excelentes resultados, aplicando-se o F.T.E. em pastagens com leguminosas.

JOHN G. A. FISKELL publicou um artigo no THE FLORIDA CATTLEMAN out. 1958. Observou ele que trevo sem F.T.E. tem folhas pequenas e não resiste no pasto sem ser res-semeado. Aplicando F.T.E. elevou-se a produção de feno de 4,5 para 6,4 toneladas na média de três anos, e o nitrogênio, produzido pelo Rhizobium, de 120 para 303 libras.

No RESERCH REPORT do AGRICULTURE EXPERIMENT STATION, Gainesville, Flórida, Abril 1958, FISKELL e WINDSOR publicaram dados de ensaios e fotografias, demonstrando resultados obtidos, pelo uso do micro nutrientes:

### Trevo produziu:

Ensaio 1.	com fritted Trace Elemets	4.462 lbs/Acre
	sem fritted Trace Elements	88 lbs/Acre
Ensaio 2.	com fritted Trace Elements	8.981 lbs/Acre massa verde
	sem fritted Trace Elements	1.425 lbs/Acre massa verde

As grandes divergências da produção podem ser explicadas pela diferença de clima em diversos anos. Num ano seco o trevo sem micro-elementos não se estabeleceu, dando produção mínima, mas as plantas fertilizadas sobreviveram, produzindo uma massa regular.

Em nosso país pode-se observar o mesmo fenômeno com soja perene, que as vezes não se estabelece, se depois da germinação faltarem chuvas.

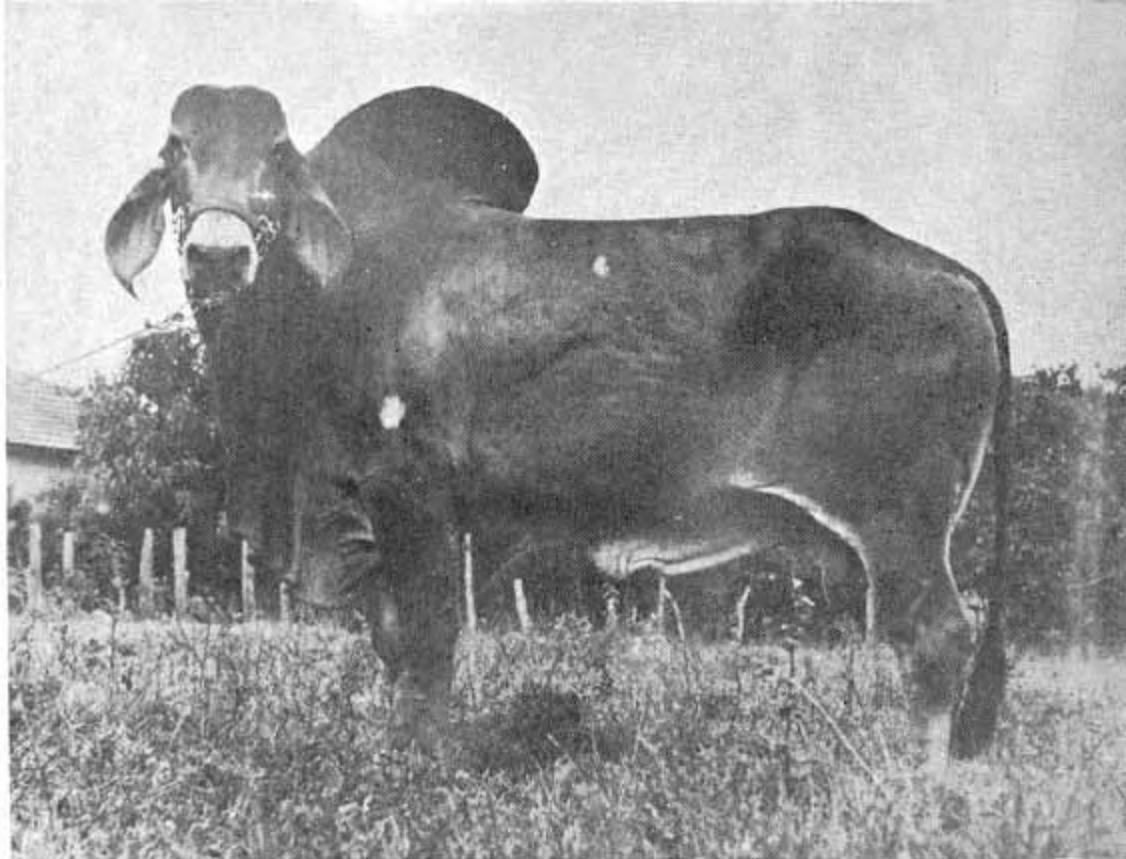
A aplicação do novo produto indica possíveis soluções para aumentar a produção agropecuária. Existem diversas fórmulas para diferentes finalidades. Para uso em pastos com leguminosas a fórmula BR 10 é usada e contém Ferro, Boro, Zinco, Cobre, Molibdênio, Manganês e Cobalto.

O Molibdênio é indispensável para a boa nodulação de leguminosas.

O Cobalto é escasso em muitas terras, e indispensável para ruminantes sintetizar a vitamina B12.

Os Elementos menores na forma de F.T.E., solúveis apenas nas quantidades necessárias de acordo com as exigências dos vegetais, não carregados pelas águas das chuvas ou irrigação, deveriam ser experimentados pelos pesquisadores e criadores adiantados, para aumentar a produção e produtividade de plantas e animais nas fazendas.

# 14 ANOS DE SELEÇÃO



ALADIM — 48 meses — 800 quilos. Chefe do plantel da Fazenda Estrela do Sul. A partir do mês de Dezembro do corrente ano, estará sendo coletado sêmem deste touro pela CIANB - Central de Inseminação Artificial "Nhozinho Barboza", em Ituverava — São Paulo.

A FAZENDA ESTRELA DO SUL, INICIOU SUA SELEÇÃO GIR MÔCHO, NO ANO DE 1958, COM 100 MATRIZES DE CHIFRES E UM TOURO MÔCHO, DE NOME PEÃO, QUE DURANTE 4 ANOS TRABALHOU O PLANTEL. EM 1962, O TOURO MÔCHO BEZOURO, FILHO DE PEÃO, JÁ PADREAVA VACAS MÔCHAS FILHAS DESTE TOURO. EM 1964, ENTRAVA PARA TAMBÉM SERVIR O PLANTEL, O EXTRAORDINÁRIO TOURO PIANO, QUE TAMBÉM ERA FILHO DE PEÃO. NESTA ÉPOCA, O PLANTEL JÁ ERA COMPOSTO DE 50 MATRIZES MÔCHAS. ATUALMENTE, CHEFIA O PLANTEL GIR MÔCHO DA FAZENDA ESTRELA DO SUL, O ANIMAL DE NOME ALADIM, QUE JÁ CONTA COM MAIS DE DUAS DEZENAS DE FILHAS MÔCHAS. O PLANTEL HOJE, É COMPOSTO EXCLUSIVAMENTE DE MATRIZES MÔCHAS, EM NÚMERO DE 150.



Lote de Matrizes môchas, em regime de pasto, todas cobertas pelo touro ALADIM. Observamos a caracterização môcha que distingue o rebanho da Fazenda Estrela do Sul, e a conformação frigorífica adquirida durante 14 anos de seleção.

# Fazenda Estrela do Sul

Município de Três Ranchos - GO.

de

ERMELINDO CAIXETA

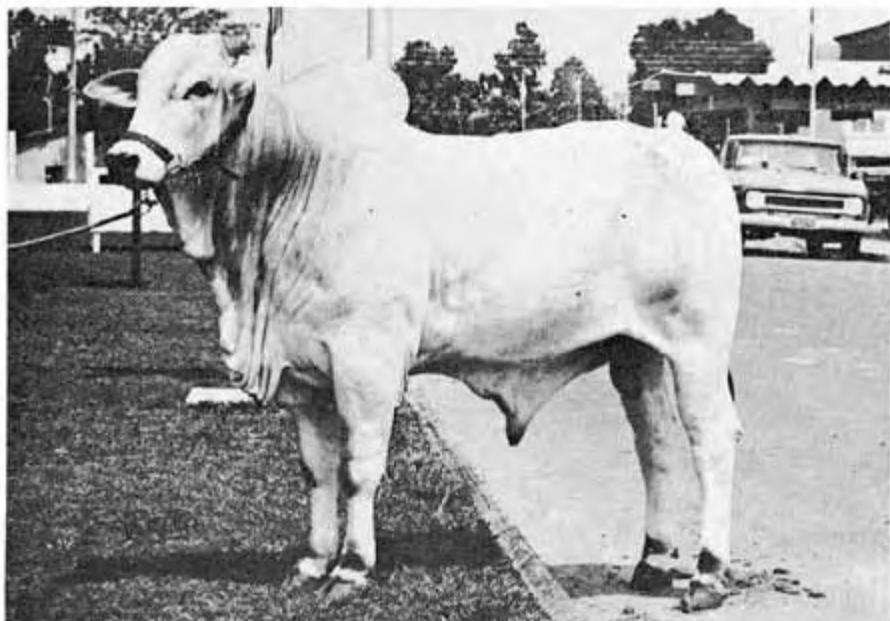
SELEÇÃO DA RAÇA GIR MOCHO, COMPOSTA DE 150 MATRIZES

Enderêço p/ correspondência:

Rua Rio Bonito, 151 - Tel. 119 - Catalão - Goiás

# A Fazenda São Pedro apresenta:

## **HERCÚLEO DA SANTA CECÍLIA**



**HELCÚLEO DA SANTA CECÍLIA - 26 meses - 685 quilos. Filho de Karvadi (Imp.). Campeão Junior - Barretos - 1972 - Reservado Campeão Junior na I Exposição Internacional de Nelore - São Paulo - 72. Campeão tipo Frigorífico em Presidente Prudente - 72. CAMPEÃO JUNIOR NACIONAL NA I EXPOSIÇÃO NACIONAL DE CAMPEÕES EM GOIÂNIA - 72.**

### **FAZENDA SÃO PEDRO**

Fone: 77 - Sertãozinho - São Paulo  
**LUIZ HUMBERTO GUIMARÃES**  
Criação e Seleção da Raça Nelore  
Enderço: Rua Visconde de Inhaúma, 1478 - Fone: 3696  
Ribeirão Preto - São Paulo  
**VENDA DE SÊMEM: LAGOA DA SERRA**  
FONE: 23 - CX. POSTAL 60  
SERTÃOZINHO - S.P.

## **ESTUDO MOSTRA QUAL O SISTEMA DE PLANTIO DE CAPIM-ELEFANTE MAIS EFICIENTE E ECONÔMICO**

GOIÂNIA — Foi realizado um estudo, em pequenas parcelas, sobre o custo de formação e produtividade de uma capineira com capim-elefante, objetivando verificar qual o sistema de plantio de capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum) mais econômico e eficiente. O sistema usual de duas estacas inclinadas por cova, que deixa a descoberto um terço de cada uma, foi comparado com outros três sistemas de plantio, sendo um constituído de duas estacas deitadas e enterradas, na cova e os outros dois de colmos inteiros, deitados e enterrados no sulco, sendo um com folhas e o outro sem folhas.

Os resultados obtidos em dois experimentos, instalados em solos diferentes, levaram às seguintes conclusões: a) os sistemas de plantio que têm as mudas completamente enterradas são mais eficientes para fornecer maior percentagem de brotação de perfilhos, principalmente se as condições pluviométricas, logo após o plantio, não forem favoráveis; b) os sistemas de plantio de colmo inteiro apresentaram produções mais elevadas do que os sistemas de estacas, embora essa diferença apresente tendência a diminuir depois do 1.º corte; c) os cálculos de mão-de-obra empregadas para o sulcamento da área, preparo de mudas e plantio mostraram que o sistema de plantio mais econômico é o de colmos inteiros com folhas, com 10,9 dias-homem/ha; d) considerando que esse sistema apresentou produções equivalente ao sistema de colmo inteiro sem folhas, ele deverá ser o mais indicado, uma vez que a operação de retirar as folhas dos colmos eleva a mão-de-obra utilizada, de 7 dias-homem/ha; e) quando a quantidade de mudas disponíveis ou a impossibilidade de abertura de sulcos no terreno exigirem a utilização de estacas para o plantio, deve ser dada preferência ao sistema de estacas completamente enterradas, por possibilitar maior brotação e exigir menor mão-de-obra. (AGRINFORME - M.A.).

leia, assine e divulgue

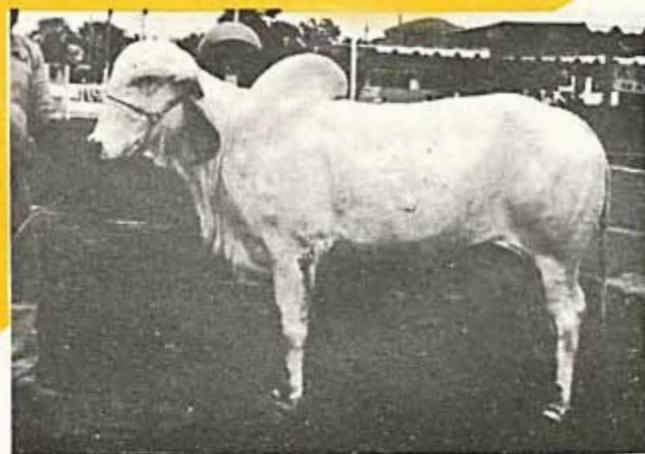


**ASSINATURAS 1 ANO 60,00  
2 ANOS 110,00**



LORD KRISHNA 370 - Animal Campeão da prova de Ganho de Pêso, realizada em Sertãozinho pelo Governo do Estado em 1971.

RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR NACIONAL E CAMPEÃO TIPO FRIGORÍFICO DA RAÇA GIR NA I EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GOIÂNIA-72



SAFRA - Campeã Bezerra em Uberaba - Maio de 1972. Campeã Junior Nacional em Goiânia na I Exposição Nacional de Campeões.

## **L**agôa da serra Ltda. REUNE CAMPEÕES NA I EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GOIANIA - 72

### RAÇA NELORE

HERCÚLEO — Campeão Junior — Proprietário: Luiz Humberto Guimarães  
HOLD. SC. — Reservado Campeão Junior — Proprietário: Luiz Humberto Guimarães  
G.M.C. — Campeão Touro Jovem — Proprietário: Acchiles Scatena Simioni  
GRADIO — Reservado Campeão Touro Jovem — Proprietários: Wagner e Wilson Marchesi  
GONTHUR IV — Reservado Campeão Senior e Reservado Grande Campeão — Proprietário: Rubens Andrade de Carvalho

### RAÇA INDUBRASIL

JASMIM — Reservado Campeão Senior — Proprietários: Irmãos Lacerda Barboza

### RAÇA GIR

TOPRÃO DE OURO — Campeão Senior e Grande Campeão — Proprietário: Pedro Bruzzi Netto  
KRISHNA SUDHA DA MONTE ALEGRE — Campeão Touro Jovem — Proprietário: João Teixeira Posse  
FEILAH II — Campeão Junior — Proprietário: Sylvio Gomes de Mello  
LORD KRISHNA 370 — Reservado Campeão Junior e Campeão Tipo Frigorífico — Proprietário: Agropecuária Lagoa da Serra

### RAÇA HOLANDESA VERMELHA E BRANCA

ADELAIÐ'S BABY — Campeão e Grande Campeão — Proprietário: Antonio Leme Nunes Galvão  
ESTES SÃO ALGUNS DOS CAMPEÕES DOADORES  
DE SÊMEM DA



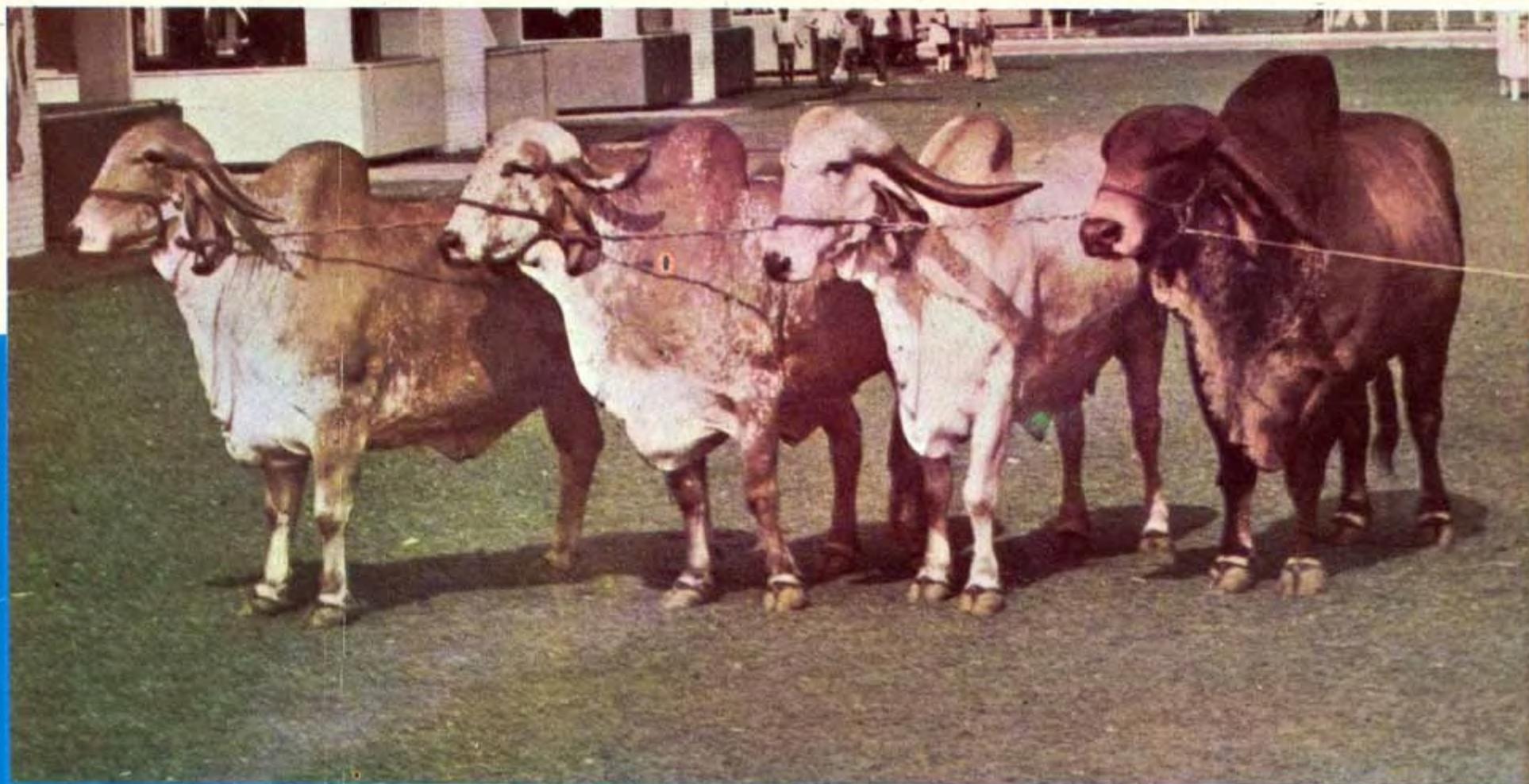
**AGROPECUÁRIA** **L**agôa da serra Ltda.

Laboratório de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial  
CX. POSTAL 60 — SERTÃOZINHO — SP — FONE 23

# CONJUNTO CAMPEÃO SENIOR DA RAÇA GIR

DA I EXPOSIÇÃO NACIONAL DE CAMPEÕES  
E BI-CAMPEÕES DO ESTADO DE GOIÁS EM

GOIANIA  
1972



CONJUNTO COMPOSTO POR :-

aluman - malu - áfrica - formosa II

**WAYNE DO CARMO FARIA**

**FAZENDA SÃO BENTO**

LUSIANIA

GOIÁS

End. ISA - T - 3 - lote 940 - cx. postal 1711 - fones

424044  
424053  
231406

BRASILIA • DF

